

1 **Ata da 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional**
2 **ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar**
3 **CNPJ: 66.991.647/0001-30**
4

5 **Data:** 23 de julho de 2021, 09h00min

6 **Local:** Por meio de videoconferência

7 **link utilizado:** <https://meet.google.com/rcr-uiwu-imd>

8 **Presidência:** Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

9 **Diretoria Executiva:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

10 **Membros presentes:** Conforme acesso - via Chat anexo

11 **Como convidados (FAI•UFSCar):** a Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello de Moraes; o Sr.
12 Fernando Rizzo, Contador da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e
13 Tecnológico – FAI•UFSCar; a Sra. Roziane Loureiro Barbosa, Gerente Administrativo e Financeiro
14 da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar; o
15 Dr. Marcelo Ferro Garzon, Gerente Jurídico da Fundação de Apoio Institucional ao
16 Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar; o Sr. Eduardo Sotto Mayor,
17 Comunicação Institucional da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e
18 Tecnológico – FAI•UFSCar; o Sr. Reginaldo Kirisawa Baldan, Supervisor Financeiro e Contábil da
19 Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar; a
20 Sra. Juliana Paschoal Cardoso, Analista Contábil da Fundação de Apoio Institucional ao
21 Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, o Sr. Samir Celso Cesaretti, Supervisor
22 de Projetos de Cursos e Eventos da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento
23 Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, a Sra. Leila Regina de Freitas, Supervisora de Gestão de
24 Pessoas da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico –
25 FAI•UFSCar e a Sra. Camila Grazieli Ferrari, Secretária Institucional da Fundação de Apoio
26 Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar.

27
28 **Convidados Vice-Presidência:** Sra. Lourdes de Souza Moares, Chefe de Gabinete da Reitoria.

29
30 **1. EXPEDIENTE**

31
32 **1.1. Comunicação da Presidência**

33
34 A Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis abriu a 60ª Reunião Ordinária da Fundação de Apoio
35 Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico FAI•UFSCar e orientou aos conselheiros
36 que manifestassem sua presença por meio do chat. Iniciou informando que em função de
37 afastamento para gozo de férias oficiais da Magnífica Reitora e Presidente do Conselho
38 Deliberativo da Fundação, Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, a presente sessão do Conselho
39 Deliberativo seria presidida pela Vice-Reitora, Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis. A
40 Presidência dá posse aos novos membros do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, a saber:
41 Sra. Edna Hercules Augusto, Pró-Reitora de Administração; Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria,
42 Representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão; Sr. Diego Profitti Moretti,
43 Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Extensão; Prof. Dr. Oto
44 Araújo Vale, Representante do Corpo Docente do Conselho Administrativo; Prof. Dr. Cássio
45 Barbosa Teixeira Martingo, Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho
46 Administrativo; Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho, Representante Titular do Conselho de
47 Pesquisa. Informou que a FAI•UFSCar, encontra-se em processo anual de renovação de
48 autorização junto aos Ministérios da Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação - MEC/MCTI
49 como Fundação de Apoio ao Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação de São Paulo -
50 IFSP e à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. Informou que possivelmente
51 na próxima do ConsUni - Conselho Universitário da UFSCar, passariam os processos necessários
52 para que os parceiros possam estar até o final do ano com sua participação renovada. Não
53 havendo inscrições e demais comunicados, a Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis passou
54 para a comunicação dos Membros.

55
56 **1.2. Comunicação dos Membros**

57
58 A Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis abriu para comunicados dos membros. Não havendo
59 inscrições. Em não havendo comunicação dos membros, a Presidência passou para a ordem do
60 dia.



2. ORDEM DO DIA

2.1. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2020, atividades desenvolvidas e desempenho financeiro e 2.2. Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar e sobre o Resultado Líquido da FAI•UFSCar – com parecer favorável dado pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, em reunião realizada dia 28/06/2021, referente ao exercício de 2020;

A Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis informou que seriam apresentados o Relatório Anual da FAI•UFSCar de 2020 e a Prestação de Contas, agradeceu a participação e passou a palavra a convidada Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello. A Dra. Fabíola agradeceu à Vice-Reitora, Profa. Dra. Maria De Jesus dos Reis e aos Conselheiros pelo convite e a oportunidade em poder realizar a referida apresentação, sendo o item 2.1. *Relatório Anual da FAI•UFSCar 2020, atividades desenvolvidas e desempenho financeiro* em conjunto ao item 2.2. *Prestação de Contas da FAI•UFSCar*, relativas ao ano de 2020. Agradeceu a presença da Equipe FAI•UFSCar. Informou que o Prof. Dr. Targino de Araujo Filho, assumiu o cargo de Diretor Executivo no dia 08 de fevereiro de 2021, e ocorreu o período de transição, sendo a sua exoneração publicada no dia 22 de fevereiro de 2021, ressaltou estar ausente da direção a um tempo e informou sobre o seu desligamento do cargo de Diretora Executiva. Iniciou a apresentação relatando aos Conselheiros sobre o ano de 2020. Comentou sobre a criação das Fundações de Apoio que se iniciam em 1975, para auxiliar as IFES na captação e gerenciamento de recursos extraorçamentários e de agências de fomento nacionais e internacionais para desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Em complemento, citou as funções específicas destas entidades, sendo: especialização no conhecimento de políticas de atuação e procedimentos das agências de fomento, nacionais e internacionais, no assessoramento à elaboração de projetos compatíveis com essas fontes e gerenciamento dos recursos obtidos com administração individualizada para cada projeto. Discorreu sobre as fundações como meio eficaz de apoio às condições de trabalho imprescindíveis junto as Instituições de Ensino Superior (IFES), que podem, dedicadas às atividades fim, sendo: ensino, pesquisa e extensão, participar e contribuir efetiva e sistematicamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Discorreu sobre a Lei nº 8.958/1994, norma orientadora das relações entre IFES e Fundações de Apoio, ressaltando que existem diversas leis e normas que incidem e mecanismos de controle sobre essas relações, como: Tribunal de Contas da União (TCU), Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), Controladoria-Geral da União (CGU), Ministério Público (MP) - estadual e federal, Agências Reguladoras, Órgãos Financiadores - públicos e privados, entre outros. Destacou que no dia 07 de abril de 2021, a FAI•UFSCar recebeu pelo Ministério Público Estadual parecer favorável sobre a aprovação das prestações de contas referente ao ano de 2019. Comentou sobre o breve encaminhamento ao Ministério Público, referente a prestação de contas do ano de 2020 que costuma ocorrer nesta época do ano. Comentou sobre as relações entre as universidades, as IFES e as Fundações de Apoio servem para conferir o equilíbrio entre a flexibilidade administrativa à boa gestão de projetos e a preservação e contribuição à autonomia universitária. Dando continuidade, a Dra. Fabíola informou sobre a prestação anual de contas da FAI•UFSCar para o presente Conselho Deliberativo, ao qual se tratava de uma previsão estatutária, versão de 28 de março de 2017, descrevendo basicamente três artigos, a saber: Art. 15, que define competências do Conselho Deliberativo, inciso I, que se refere: apreciar a prestação de contas da FAI•UFSCar elaborada e apresentada pela Diretoria Executiva, utilizando-se de parecer do Conselho Fiscal para subsidiar a análise; Art. 18, compete ao Conselho Fiscal: analisar previamente a previsão de contas da Diretoria Executiva a ser submetida à apreciação do Conselho Deliberativo. Destacou que a reunião do Conselho Fiscal já ocorreu na data de 28 de junho de 2021, com emissão do Parecer Fiscal favorável e sem ressalvas para à Prestação de Contas da FAI•UFSCar, que inclusive são constituídas pelos seguintes elementos: o balanço patrimonial; a demonstração do resultado do exercício; a demonstrativo do fluxo de caixa; demonstração de mutações do patrimônio líquido; as notas explicativas às demonstrações financeiras; e o relatório de atividades. Prosseguindo, apresentou o primeiro item, o balanço patrimonial, observando que as notas explicativas são partes integrantes da prestação de contas e estariam apresentadas nas demonstrações financeiras que os Conselheiros receberam, porém não seriam apresentadas detalhadamente, a apresentação a seguir, ocorreria de maneira geral. Dando continuidade, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 paralelamente ao de 2019, informou o ativo circulante em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 142.700.837,00 (cento e quarenta e dois milhões e setecentos mil e oitocentos e trinta e sete reais); total ativo não circulante de R\$ 1.250.652,00 (um milhão e duzentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e dois reais); total do ativo de R\$ 143.951.489,00 (cento e quarenta e três milhões e novecentos e cinquenta e um

121 mil e quatrocentos e oitenta e nove reais). O passivo circulante na ordem de R\$ 140.741.011,00
122 (cento e quarenta milhões e setecentos e quarenta e um mil e onze reais); total não circulante de
123 R\$ 363.735,00 (trezentos e sessenta e três mil e setecentos e trinta e cinco reais). Destacou sobre
124 o total não circulante, ocorreu um aumento considerável devido as obrigações tributárias, partes
125 das regularizações realizadas ao projeto Lagoa do Sino. Sobre a demonstração do resultado do
126 exercício em 31 de dezembro de 2020, informou que ocorreu o superávit no exercício de R\$
127 93.689,00 (noventa e três mil e seiscentos e oitenta e nove reais) e em comparação ao ano de
128 2019 de R\$ 567.421,00 (quinhentos e sessenta e sete mil e quatrocentos e vinte e um reais).
129 Explicou que a variação de receita foi devida a uma série de ações realizadas pela FAI•UFSCar
130 para a regularização de alguns pontos que eram necessários e por conta da própria pandemia,
131 considerando a regularização de projetos tanto de Lagoa do Sino, quanto de regularizações aos
132 pagamentos de rendimentos financeiros sobre bolsas, além da perda de rendimentos financeiros,
133 pois boa parte das receitas da Fundação, advinham de receitas de rendimentos financeiros,
134 principalmente baseadas na taxa SELIC, ao qual em anos anteriores, a taxa era aproximadamente
135 10% (dez por cento) e no ano passado sofreu um redução histórica para 2% (dois por cento).
136 Acrescentou que a FAI•UFSCar experimentou uma perda advinda de receita financeira em cerca
137 de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) o que impactou a FAI•UFSCar.
138 Ressaltou que este ponto foi externo, conjuntura esta em que a FAI•UFSCar não poderia atuar e
139 destacou que mesmo neste cenário, a FAI•UFSCar conseguiu obter o superávit de R\$ 93.689,00
140 (noventa e três mil e seiscentos e oitenta e nove reais). Prosseguindo, sobre os demonstrativos do
141 fluxo de caixa, destacou que ocorreu um aumento líquido de caixa, na ordem de R\$ 18.065.330,00
142 (dezoito milhões e sessenta e cinco mil e trezentos e trinta reais). Sobre a demonstração de
143 mutações do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2020, observou que o valor do patrimônio
144 líquido no ano de 2018, era na ordem de R\$ 2.210.494,00 (dois milhões e duzentos e dez mil e
145 quatrocentos e noventa e quatro reais), em 31 de dezembro de 2019, sendo o valor de R\$
146 2.753.054,00 (dois milhões e setecentos e cinquenta e três mil e cinquenta e quatro reais) devido
147 ao *superávit* na ordem de R\$ 567.421,00 (quinhentos e sessenta e sete mil e quatrocentos e vinte
148 e um reais) que a FAI•UFSCar acumulou durante o ano de 2019. Durante o ano de 2020, com o
149 *superávit* de R\$ 93.689,00 (noventa e três mil e seiscentos e oitenta e nove reais) a FAI•UFSCar
150 fechou o ano em 31 de dezembro de 2020 com o patrimônio líquido na ordem de R\$ 2.846.743,00
151 (dois milhões e oitocentos e quarenta e seis mil e setecentos e quarenta e três reais). Apresentou
152 a prestação de contas, reportando a opinião do Auditor Independente, integrante de empresa
153 regularmente registrada, conforme consta no relatório, a saber: "as demonstrações financeiras
154 acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição
155 patrimonial e financeira da Fundação de Apoio Institucional do Desenvolvimento Científico e
156 Tecnológico - FAI em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e seus fluxos
157 de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no
158 Brasil, para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000), e a entidades sem fins lucrativos (ITG
159 2002)." A Dra. Fabíola explicou que o Auditor Independente, se entende que as práticas contábeis
160 estão de acordo com as regras e regulamentos adotados no Brasil, assim como o que foi
161 apresentado ao Conselho Fiscal que aprovou as Contas e que no presente momento estaria
162 sendo apresentado a este Conselho, ao quais refletem a posição patrimonial e financeira da
163 Fundação de Apoio. Apresentou o parecer emitido pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, realizado
164 em 28 de junho de 2021, a saber: "concluíram que tais documentos encontram-se em perfeitas
165 condições, refletindo adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando
166 aptos de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao
167 Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos, sendo de
168 parecer favorável à sua aprovação sem ressalvas". Dando continuidade, passou para a
169 apresentação do Relatório de Atividades da FAI•UFSCar, executado durante o ano de 2020 para
170 que aqueles resultados financeiros fossem alcançados. Apresentou os setores que compõe a
171 FAI•UFSCar, e que atuam de forma conjunta e integrada para a melhor gestão possível dos
172 projetos para o apoio as instituições apoiadas UFSCar, Embrapa e IFSP. Destacou que as
173 atividades detalhadas de cada setor se encontravam disponibilizadas junto ao Relatório de
174 Atividades. Em relação as ações institucionais, informou sobre os três principais pontos
175 institucionais mais relevantes de 2020, no qual foi necessário que a FAI•UFSCar procedesse com
176 as renovações junto aos Ministérios da Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação – MEC/MCTI,
177 referente a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Instituto Federal de Ciência,
178 Tecnologia e Educação de São Paulo – IFSP e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária –
179 Embrapa. Explicou que como a FAI•UFSCar, conforme a fala da Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra
180 dos Reis, a Com relação ao IFSP e a Embrapa, a FAI•UFSCar possui autorização para apoiar



181 estas instituições, porém o processo de renovação dessas autorizações ocorre anualmente, por
182 este motivo a Fundação de Apoio já iniciou o processo de renovação de autorização, sendo o
183 IFSP válido até dezembro e a Embrapa válido até novembro de 2021. Observou que são
184 processos bastantes complicados sendo a Roziane e a Camila que irão conduzir este ano,
185 acrescentou que no passado além das renovações junto ao IFSP e a Embrapa, foi necessário
186 renovar o credenciamento junto a UFSCar. Destacou que o MEC/MCTI, com relação a
187 documentação, é extremamente exigente e detalhista. Observou que no ano de 2020,
188 considerando a pandemia, a FAI•UFSCar realizou as renovações das três instituições apoiadas.
189 Ressaltou que caso a FAI•UFSCar não possuía este credenciamento e autorizações, a fundação
190 de apoio não poderia atuar em prol destas entidades. Continuando, informou que a FAI•UFSCar
191 elaborou, redigiu e consolidou alguns atos normativos em 2020, necessários para ajustes de suas
192 próprias operações e para melhor gerenciar os projetos das entidades apoiadas, a saber:
193 "Resolução CD/ FAI•UFSCar nº 10/2020, que Regulamenta a governança de bolsas de extensão,
194 inovação e pesquisa por parte da Fundação de Apoio"; explicou para que a FAI•UFSCar tinha uma
195 necessidade de ajustar a governança das bolsas de feita pela FAI-UFSCar, das bolsas de projetos
196 desenvolvidos por docentes e pesquisadores da UFSCar, do IFSP e da Embrapa, gerando-se as
197 mudanças, conforme os Conselhos e respectivamente Coordenadores de Projetos puderam
198 observar essas mudanças. Prosseguindo, a "Resolução CD/ FAI•UFSCar nº 11/2020, que trata
199 dos procedimentos a serem adotados para a negociação, venda ou permuta de veículos com
200 registro de propriedade em nome da FAI•UFSCar", ressaltou a esta época, a frota da FAI•UFSCar
201 era composta por cerca de 70 veículos, veículos vinculados aos projetos para poder executar as
202 suas atividades e sendo apenas dois deles da FAI•UFSCar. Desta forma, pontuou que a Fundação
203 de Apoio precisava estabelecer um regramento de alienação dos veículos tratados dentro dos
204 projetos, para uma melhor gestão desses veículos. Informou sobre a publicação do Edital
205 FAI•UFSCar nº 10/2020, ao qual a FAI•UFSCar passou a apoiar projetos direcionados as ações
206 que contribuíssem para o combate à pandemia de COVID-19. Observou que o Edital poderia não
207 estar mais vigente, porém considerando a eclosão da pandemia, a Fundação realizou esta ação
208 para apoiar projetos específicos à COVID-19. Com relação as ações internamente correlacionadas
209 ao enfrentamento à COVID-19, apresentou as ações realizadas ao longo do ano de 2020.
210 Apresentou um breve relato de cada setor da fundação de apoio que procuraram contribuir dentro
211 das suas atribuições e de forma integrada. Sendo o primeiro, o Setor de Tecnologia da Informação
212 e Comunicação, destacando o prazo de 2 (dois) dias internamente quanto as providências
213 necessárias para colocar toda a Equipe FAI•UFSCar em atividades *home-office*. Prosseguindo,
214 externamente, informou com relação aos setores Assessoria Jurídica e Cursos e Eventos, a
215 FAI•UFSCar teve que suspender cerca de 2.500 (dois mil e quinhentos) contratos com os alunos
216 matriculados nos cursos de extensão. Explicou que os cursos anteriormente eram realizados
217 presenciais e passaram a ser na modalidade remota, além dos contratos com alunos serem
218 firmados com a FAI•UFSCar. A suspensão, inclusive de pagamento, ocorreu para que a
219 FAI•UFSCar pudesse ajustar toda as questões necessárias e ajustando estes contratos ao longo
220 do tempo e em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão para aos poucos irem retomando essa
221 atividade do ensino presencial para o ensino remoto. Acrescentou que o setor de Compras
222 Importação e Exportação auxiliaram as compras voltadas para aquisição de insumos para
223 medidas de profilaxia aos colaboradores em trabalho presencial. Esclareceu que a FAI•UFSCar
224 atingiu cerca de 75% (setenta e cinco por cento) em trabalho *home-office*, considerando que o
225 Governo do Estado de São Paulo pediu cerca de 70% (setenta por cento), assim a meta foi
226 superada. Em relação ao setor de Finanças e Contabilidade, avaliaram sobre a implementação a
227 respeito de medidas de enfrentamento econômico à pandemia, redução ou adiamento à carga
228 tributária. Em relação ao setor de Gestão de Pessoas, ocorreu a implementação de medidas de
229 preservação da renda e emprego. Explicou que durante 9 (nove) dias, todo o pessoal da
230 FAI•UFSCar tiveram uma redução da carga horária e conseqüentemente a redução de 25% (vinte
231 e cinco por cento) sobre o salário. Informou que foi isto que auxiliou a FAI•UFSCar em alcançar o
232 *superávit* positivo. Sobre o setor de Projetos, houve o apoio quanto ao Edital FAI•UFSCar nº
233 10/2020, projeto de combates à pandemia. Dando prosseguimento, apresentou um gráfico relativo
234 as receitas e despesas de 2015 a 2020, destacando o valor das receitas decorrentes de diversos
235 ajustes e ações que foram feitos dentro da fundação de apoio. Informou que em 2020, a receita
236 líquida da FAI•UFSCar no valor de R\$ 7.764.697,51 (sete milhões e setecentos e sessenta e
237 quatro mil e seiscentos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos); as despesas no valor
238 de R\$ 7.671.008,32 (sete milhões e seiscentos e setenta e um mil e oito reais e trinta e dois
239 centavos) culminando com o resultado (*superávit*) no valor de R\$ 93.689,19 (noventa e três mil e
240 seiscentos e oitenta e nove reais e dezenove centavos). Informou que o principal custo da



241 FAI•UFSCar é a sua folha de pagamento, explicou que em 2019 a FAI•UFSCar continuou
242 trabalhando para diminuir os custos, o que gerou a diminuição de seu pessoal. Em 2020 aliado
243 tanto a perda de receita das aplicações financeiras da FAI•UFSCar na ordem de R\$ 1.431.565,58,
244 considerando a pandemia e necessidades de ajustes, a diminuição do pessoal da Fundação de
245 Apoio em cerca de 15% (quinze por cento), destacando que esta foi uma das ações necessárias
246 para conseguir o *superávit* e para fazer os devidos ajustes operações junto a FAI•UFSCar.
247 Informou sobre a composição do valor do custo total da folha de pagamento da FAI•UFSCar em
248 2020 no valor de R\$ 5.260.023,11 (cinco milhões e duzentos e sessenta mil e vinte e três reais e
249 onze centavos), comparado ao custo da folha de 2019, no valor de R\$ 6.119.324,99 (seis milhões
250 e cento e dezenove mil e trezentos e vinte e quatro reais e noventa e nove centavos). Observou
251 que a FAI•UFSCar diminuiu as suas despesas sobre o custo de sua folha de pagamento.
252 Prosseguindo, apresentou a composição das receitas de 2019 em 66% (sessenta e seis por cento)
253 provenientes das Despesas Operacionais Administrativas – DOA da FAI•UFSCar, sendo o nome
254 atual da antiga taxa FAI de 10%. Ressaltou que ao final do ano de 2019, foi elaborada a
255 Resolução que trata exatamente desta mudança na forma de precificação e cobrança da gestão
256 de projetos feitas pela FAI•UFSCar, em que o Tribunal de Contas da União em relação a todas as
257 fundações de apoio reporta a necessidade de ajuste de que os preços dos projetos fossem certos,
258 no caso não poderiam ser baseados em percentual. Assim, ao final do ano de 2019, foi
259 desenvolvido uma tabela de preço de projetos, onde cada projeto tem um preço certo, não sendo
260 mais cobrado em relação ao percentual. Ressaltou que atualmente a receita da FAI•UFSCar é
261 advinda da cobrança de preço fixo sobre os projetos, denominada hoje, Despesas Operacionais
262 Administrativas. Assim sendo as receitas da FAI compostas pelo DO, pelos rendimentos
263 financeiros de contas próprias, pelos rendimentos financeiros dos projetos gerenciados e outras
264 receitas (DOA). Referente ao DOA, destacou um aumento de R\$ 6.042.186,81 (seis milhões e
265 quarenta e dois mil e cento e oitenta e seis reais e oitenta e um centavos) em 2019 para R\$
266 6.276.924,74 (seis milhões e duzentos e setenta e seis mil e novecentos e vinte e quatro reais e
267 setenta e quatro centavos) em 2020. Neste sentido, observou que parte das receitas da
268 FAI•UFSCar são advindas do trabalho que a fundação de apoio é capaz de realizar e não tanto de
269 receitas advindas de rendimentos financeiros. Considerou que a taxa Selic ter caído cerca de 2%
270 (dois por cento) sendo o valor mais baixo historicamente, ocasionou uma perda de receita da
271 FAI•UFSCar na ordem de R\$ 1.431.565,58. Observou que ocorreu um aumento na
272 sustentabilidade da FAI•UFSCar, ao qual passou a depender menos de recitas de recursos de
273 aplicações financeiras, pois é uma ação completamente externa, porém em relação a DOA no qual
274 é um trabalho de a FAI realiza ocorreu um aumento. Dando continuidade, discriminou de despesas
275 com fomento direto para a UFSCar, sendo a FAI•UFSCar como fundação de apoio à UFSCar ao
276 ano de 2020, a saber: PAPq – Programa de Apoio à Pesquisa; Rádio UFSCar; Box; Rádio
277 UFSCar, Comemoração dos 50 anos da UFSCar; Apoio Institucional à UFSCar; à Engenharia e à
278 Comunicação Institucional totalizando-se R\$ 1.877.392,81 (um milhão e oitocentos e setenta e
279 sete mil e trezentos e noventa e dois reais e oitenta e um centavos) e as despesas totais com
280 fomento direto no ano de 2019, na ordem de R\$ 2.113.978,47 (dois milhões e cento e treze mil e
281 novecentos e setenta e oito reais e quarenta e sete centavos), observou a diminuição de fomento
282 em relação à UFSCar. No setor de Finanças e Contabilidade, informou a composição pelas
283 subdivisões: Tesouraria; Contas a pagar; Contas a receber; Faturamento; Escrituração; e
284 Patrimônio. Ressaltou que as informações de forma mais discriminadas se encontravam junto ao
285 Relatório de Atividades e de forma mais sucinta, estaria apresentando as atividades dos setores.
286 Dando continuidade, informou sobre a conciliação bancária de 309 (trezentos e nove) contas e
287 movimentado mensalmente a ordem de R\$ 142.095.463,64 (cento e quarenta e dois milhões e
288 noventa e cinco mil e quatrocentos e sessenta e três reais e sessenta e quatro centavos).
289 Acrescentou que sobre o valor supracitado, 74% (setenta e quatro por cento) correspondem a
290 UFSCar projetos de extensão; 14% (catorze por cento) UFSCar governamentais; 9% (nove por
291 cento) FAI•UFSCar recursos Administrativos; e 3% (três por cento) FAI•UFSCar Receitas Próprias
292 e com relação ao IFSP, representava-se abaixo de cerca de 1% (um por cento). Em relação ao
293 setor de Projetos, era composto por projetos de extensão; projetos públicos; projetos petrobrás; e
294 contratos e convênios. Informou sobre os projetos gerenciados novos e existentes que
295 movimentaram o valor de R\$ 63.490.416,63 (sessenta e três milhões e quatrocentos e noventa mil
296 e quatrocentos e dezesseis reais e sessenta e três centavos) cerca de 723 (setecentos e vinte e
297 três) projetos. Prosseguindo, informou a ordem de 50 (cinquenta) projetos gerenciados
298 classificados em alta complexidade; 381 (trezentos e oitenta e um) média complexidade; e 292
299 (duzentos e noventa e dois) baixa complexidade, totalizando-se 723 (setecentos e vinte e três)
300 projetos gerenciados. Referente ao setor de Curso e Eventos, em sendo uma subdivisão do Setor

301 de Projetos, considerou o impacto da pandemia dentro da FAI•UFSCar no ano de 2020, informou
302 que as receitas mensais do setor de Cursos e Eventos vinha em um crescente anual, mês a mês,
303 observou o mês de abril para março em 2020, no qual ocorreu uma queda de mais de 60%
304 (sessenta por cento). Destacou que neste ponto, a suspensão dos Contratos e após ocorreu um
305 reestabelecimento das receitas referentes aos cursos junto a fundação. Acrescentou ao ano de
306 2020, os cursos gerenciados pela FAI•UFSCar tiveram 2.995 (dois mil e novecentos e noventa e
307 cinco) alunos matriculados; 3.065 (três mil e sessenta e cinco) inscrições em eventos pagos; e
308 5.764 (cinco mil e setecentos e sessenta e quatro) inscrições em eventos gratuitos. Destacou que
309 a UFSCar contribuiu muito para a sociedade na promoção de eventos educacionais e científicos a
310 custo zero, considerando um ano pandêmico a UFSCar com apoio da FAI•UFSCar para a
311 realização de suas atividades de ensino e extensão. Com relação ao setor de Compras
312 Importação e Exportação, destacou a movimentação financeira pelo setor, subdividido em:
313 compras; licitações; e importação e exportação. Informou que a movimentação financeira é
314 composta basicamente pelas aquisições nacionais e internacionais de projetos públicos e
315 privados. Observou que em relação aos anos de 2018, 2019 e 2020, referente ao ano de 2020
316 ocorreu uma diminuição do volume de compras realizadas, considerando a eclosão da pandemia,
317 no entanto desde o final do ano de 2019 já estava ocorrendo uma diminuição no volume de
318 compras realizadas. Informou ao ano de 2020 totalizaram aquisição em cerca de 15 milhões.
319 Informou sobre a discriminação dos valores financeiros dos recebimentos do exterior realizados
320 entre os anos de 2018 e 2020, destacando-se que em 2020, ocorreu um crescimento bastante
321 acentuado vindos do exterior, cerca de 2,6 milhões. Neste sentido, efetuou a leitura sobre as
322 instituições apoiadas houve uma internacionalizando, recebendo mais recursos através do exterior
323 para a realização de projetos, principalmente da UFSCar. Prosseguindo, em relação ao setor de
324 Assessoria Jurídica, apresenta-se subdividido em três atividades principais: consultivo; assessoria;
325 e contencioso (judicial e extrajudicial), informou sobre os expedientes jurídicos elaborados internos
326 e externos, como minutas de procedimentos administrativos envolvendo a UFSCar, o IFSP e a
327 Embrapa, dentre outros documentos ao longo do ano de 2020. Informou sobre os números de
328 instrumentos judiciais e extrajudiciais em curso, em que a FAI•UFSCar figurou como parte em
329 2020, perante a justiça federal; justiça estadual; justiça do trabalho e extrajudiciais; e receita
330 federal. Ressaltou que a relação da Fundação de Apoio com as suas instituições apoiadas, são
331 baseadas pela Lei, sendo as próprias operações da FAI•UFSCar bastantes complexas, aos quais
332 demandam um grande apoio jurídico específico para que a fundação apoie as suas instituições
333 apoiadas. Quanto ao setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, informou em relação ao
334 sistema, a realização de toda uma estrutura para a realização para as atividades em *home-office*
335 para os colaboradores da Fundação de Apoio; o desenvolvimento da Área dos Coordenadores,
336 área em que os Coordenadores acessam para coordenar os seus projetos, acrescentou que foi
337 desenvolvido uma nova funcionalidade relativa ao pagamento de bolsas feitas em seus projetos ao
338 encontro da resolução de governança de bolsas. Informou que foi desenvolvido um formulário para
339 à COVID-19, a época, ao qual é respondido pelos integrantes da FAI•UFSCar com a finalidade de
340 monitoramento à saúde de seus colaboradores, conforme determinado pelo Governo do Estado de
341 São Paulo. Informou sobre a redução dos equipamentos do tipo servidores - SMTP, impressão,
342 intranet, referentes a readequação necessária; além do desenvolvido de novos meios eletrônicos
343 de pagamento para recebimento de doações para determinados projetos; e ações iniciais para o
344 atendimento à Lei Geral para a Proteção de Dados. Em relação ao setor de Gestão de Pessoas,
345 informou as atividades de responsabilidade, como Contratos celetistas, tanto da FAI•UFSCar
346 quanto dos contratados em Projetos, gerenciamento dos pagamentos das bolsas de projetos
347 públicos e privados; Contratos de Pessoas Jurídicas e Contratos de estágios. Destacou que o
348 setor efetuou cerca de 3.421 (três mil, quatrocentos e vinte e um) pagamentos das bolsas de
349 projetos PIDICT, refletindo-se em um total de R\$ 11.181.593,00 (onze milhões e cento e oitenta e
350 um mil e quinhentos e noventa e três reais). Sobre o número de empregados CLTs comparado
351 entre os anos de 2017 e 2020, informou a diminuição do número de colaboradores, na Sede da
352 FAI•UFSCar de 73 (setenta e três) empregados para 58 (cinquenta e oito) em 2020. Ressaltou que
353 esta foi uma das medidas necessárias para conferir a sustentabilidade da FAI•UFSCar. Destacou
354 que ocorreu uma diminuição ao número de estagiários. Aos programas de fomentos em que a
355 FAI•UFSCar realiza junto à UFSCar, ocorreu uma diminuição com relação ao número de
356 empregados e estagiários nos últimos anos e por último, os empregados e estagiários dos projetos
357 gerenciados pela FAI•UFSCar, ocorreu também uma redução de 158 (cento e cinquenta e oito)
358 pessoas empregadas em 2017 para 107 (cento e sete) empregados nos projetos, ressaltando que
359 em 2020, haviam então 107 (cento e sete) empregados nos projetos gerenciados, sendo 58
360 (cinquenta e oito) pessoas empregadas na FAI•UFSCar, atuando na gestão destes Projetos,



361 contando-se com 6 (seis) empregados dos programas de fomento. Dando continuidade, referente
362 ao fomento em que a FAI•UFSCar realiza para a UFSCar, sobre o Fomento de Engenharia da
363 FAI•UFSCar, trabalhando em conjunto com a UFSCar, informou as obras gerenciadas,
364 principalmente com recursos FINEP. Ressaltou que junto ao Relatório de Atividades 2020 da
365 FAI•UFSCar, as ações e atividades desenvolvidas pelo setor de Engenharia, encontravam-se
366 detalhadas, e no momento apresentava-se as obras finalizadas e em andamento no câmpus de
367 São Carlos-SP e de Araras-SP. Apresentou à TV UFSCar e alguns indicadores de produtividade
368 no período de 2017 até 2020, elencando as reportagens; alcances de visualizações; números de
369 programas desenvolvidos e produzidos. Prosseguindo, apresentou à Rádio UFSCar e os
370 programas produzidos e coproduzidos, realizados e programas independentes e especiais
371 abordando a pandemia, COVID-19. Acrescentou que a concessão da Rádio UFSCar esta em
372 nome da Fundação de Apoio. Finalizando, quanto ao programa de fomento PAPq, Projetos Auxílio
373 à Pesquisa financiados pela FAPESP, informou que ocorreram uma série de ajustes em 2021 e
374 apresentou o valor referente aos recursos financeiros gerenciados no período de 2011 até 2020,
375 sendo no ano de 2020, na ordem de R\$ 27.663.857,60 (vinte e sete milhões e seiscentos e
376 sessenta e três mil e oitocentos e cinquenta e sete reais e sessenta centavos). Apresentou as
377 divisões de tipos de projetos FAPESP apoiados pelo programa de Apoio à Pesquisa, considerando
378 os projetos regulares e os projetos temáticos, nos quais movimentaram maiores recursos
379 financeiros. A Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello finalizou a apresentação das atividades
380 desenvolvidas e dos resultados sobre o ano de 2020, colocando-se à disposição para eventuais
381 dúvidas. Agradeceu à Equipe da FAI•UFSCar pelo trabalho desenvolvido e informou aos
382 Conselheiros que poderiam contar sempre com a Equipe, pois os mesmos trabalham de forma
383 muito séria para gerenciar os projetos da melhor forma possível. A Presidente do Conselho
384 agradeceu pela apresentação, dedicação e pela parceria constante; pelo compromisso e
385 contribuição à UFSCar no ano difícil de 2020, bem como em outros momentos e abriu a palavra
386 aos demais Conselheiros para considerações. O Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo
387 Almeida, Pró-Reitor Adjunto de Administração Multicampi realizou a inscrição, agradeceu pela
388 apresentação da Dra. Fabíola de Moraes Spiandorello. Comentou que houve uma clara política da
389 FAI•UFSCar que prevaleceu de redução de custo, pela redução de pessoal, ao qual verifica-se as
390 rescisões ao longo do tempo em detrimento a uma política de aumento de receitas, que poderia
391 ocorrer mais apoio a universidade. Perguntou sobre o valor de 140 mil relativos à assessoria
392 administrativa, ao qual não constava discriminados no relatório e finalizou a questão perguntando
393 sobre a política de gastar o mesmo valor no PAPq em relação à Rádio e à TV UFSCar. A Dra.
394 Fabíola de Moraes Spiandorello com relação a primeira questão apresentada, informou que não
395 foi uma política e sim ocorreu uma necessidade de adequação à realidade durante o ano de 2020.
396 Informou que ocorreu uma diminuição de receitas da FAI•UFSCar advindas da própria estrutura.
397 Acrescentou que boa parte das receitas eram advindas de rendimentos financeiros e não há como
398 atuar sobre este cenário econômico externo e que ocorreu uma perda de receitas em cerca de R\$
399 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos reais). Concluiu que ocorreu a necessidade destes
400 reajustes à realidade para manter o *superávit* da FAI•UFSCar, no que tange a necessidade de sua
401 sustentabilidade, caso contrária implica-se na questão de seus credenciamentos. Informou sobre a
402 adequação aos projetos em relação à Despesa Operacional Administrativa (DOA), em que
403 ocasionou um aumento das receitas a partir disto, demonstrando-se a sustentabilidade da
404 Fundação de Apoio sobre o seu próprio trabalho, considerando uma operação da FAI•UFSCar
405 mais enxuta e adequada para o ano de 2020. Referente ao segundo questionamento, solicitou
406 apoio ao Sr. Reginaldo Kirisawa Baldan, Supervisor Financeiro e Contábil da FAI•UFSCar. O Sr.
407 Reginaldo explicou referente ao valor correspondente à assessoria administrativa, contempla-se
408 dois tipos de prestação de serviços, sendo a empresa de Assessoria à Segurança do Trabalho e
409 uma empresa de Assessoria à Tecnologia da Informação (TIC). O Prof. Dr. Luiz Manoel,
410 perguntou sobre o gasto ao PAPq em relação ao estar próximo à Rádio e à TV UFSCar. A Dra.
411 Fabíola, explicou que todos esses programas são fomentos e que se classificam como despesas e
412 ocorreu a necessidade de equalização e diminuição de despesas, aos quais foram demonstradas
413 diante da conjuntura apresentadas e que a definição de investimento aos programas ao final cabe
414 à UFSCar, com o suporte e diretrizes vindas do Conselho Fiscal da FAI•UFSCar que se trata do
415 mesmo Conselho de Curadores da UFSCar. O Prof. Dr. Luiz Manoel, agradeceu pelos
416 esclarecimentos. Não havendo outras manifestações, a Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
417 submeteu para apreciação pelos Conselheiros os itens: 2.1. *Apreciação e deliberação sobre o*
418 *Relatório Anual da FAI•UFSCar 2020, atividades desenvolvidas e desempenho financeiro* e 2.2.
419 *Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar*
420 *e sobre o Resultado Líquido da FAI•UFSCar – com parecer favorável dado pelo Conselho Fiscal*



421 da FAI•UFSCar, em reunião realizada dia 28/06/2021, referente ao exercício de 2020; sendo
422 APROVADOS, sem ressalvas e por unanimidade. Após, deu-se seguimento ao próximo item.

423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480

2.3. Apreciação e deliberação sobre a instituição do Programa de Fomento de Apoio à Permanência Estudantil;

Dando prosseguimento à reunião, a Presidência convidou o Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, Diretor Executivo da FAI•UFSCar, em conjunto com o Dr. Djalma Ribeiro Júnior, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) para apresentação e manifestou o seu agradecimento. A Dra. Fabíola Spiandorello de Moraes, solicitou a palavra e informou sobre a sua retirada da reunião, agradecendo novamente pela oportunidade. O Prof. Dr. Targino de Araújo Filho informou sobre a satisfação em participar da presente reunião. Informou que em função a nomeação dos membros do Conselho de Curadores da UFSCar houve um atraso na reunião do Conselho Fiscal da FAI•UFSCar. Destacou que tradicionalmente inicia-se o ano realizando-se a reunião do Conselho Fiscal, em seguida ocorre a reunião do Conselho Deliberativo FAI•UFSCar. Acrescentou por consequência que o referido atraso fez com que a presente reunião do Conselho Deliberativo ocorresse somente agora, ao qual trata-se de uma reunião de apresentação de contas como apresentado pela Dra. Fabíola e prestou os agradecimentos a mesma, referente ao trabalho desenvolvido durante o ano de 2020, em especial ao ano de pandemia. Explicou que a reunião seria apenas para apresentação de contas como informado, no entanto, o programa de fomento foi criado pelo Conselho universitário e a Fundação de Apoio julgou importante a referida apresentação. Informou sobre a ocorrência de uma próxima reunião do Conselho Deliberativo a ocorrer brevemente onde será apresentado as ações em que estão sendo realizadas frente a fundação. Compartilhou que particularmente ficou muito orgulhoso em poder participar da criação do presente programa de fomento. Iniciando a apresentação, informou que desde o ano passado, durante a campanha por parte da Equipe, expressou a preocupação ocorrida referente a situação dos estudantes da UFSCar em relação a quantidade muito grande de estudantes carentes e considerando a pandemia esta situação agravou-se. Acrescentou que esta preocupação já existia também por parte do Dr. Djalma da ProACE e então surgiu as ações para a criação do Programa de Fomento de Apoio à Permanência Estudantil denominado CRIE – Captação de Recursos para Investimento em Equidade. Informou que o respectivo programa já foi apresentado aos Centros e para os conjuntos de Professores e o próprio Conselho Universitário. Destacou que o programa surge com o objetivo de tentar evitar a evasão já identificada, em complemento as ações estratégias para a permanência dos estudantes. Informou sobre a ocorrência do corte inimaginável nos recursos voltados à assistência estudantil, Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e neste sentido acrescentou que foi pensado uma alternativa para este momento, explicou não se tratar de algo definitivo, tratava-se de uma alternativa proposta para tentar minimizar estas ações. Tendo em vista os cortes, informou que o PNAES sofreu um corte de recursos de R\$ 1,2 milhão, em relação ao ano de 2019 de R\$ 2,2 milhões menor que comparado em 2019, ou seja, explicou que os recursos se tornam praticamente inexistentes. Prosseguindo, destacou o gasto no valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) mensais referentes aos pagamentos de bolsas, outros auxílios, aluguéis e gás de cozinha, sendo 2.000 (dois mil) estudantes de graduação que recebem esse auxílio, correspondem a 14% (quatorze por cento) do total de alunos; cerca de 20% (vinte por cento) dos estudantes de graduação são de famílias que já possuem uma renda menor do que um salário-mínimo e meio. Ressaltou que além das bolsas, a UFSCar oferece suporte socioassistencial, saúde física e mental e acompanhamento pedagógico a esses alunos. Assim foi pensado em um programa em conjunto com a universidade, na qual a FAI•UFSCar será um apoio de captador de recursos, onde esta captação de recursos posteriormente será gerenciado pelo Conselho Comunitário Estudantil. De modo que as pessoas física e empresas poderão realizar doações que serão refletidas em custeio a moradia, alimentação, transporte e outras necessidades dos estudantes com vulnerabilidade. Apresentou as possibilidades de doações, sendo doação mínima pessoa física no valor de R\$ 10 (dez reais); doação mínima empresas no valor de R\$ 50 (cinquenta reais); para doações de até R\$ 500 (quinhentos reais) por meio de PIX: crie@fai.ufscar.br; e doações acima do valor de R\$ 500 (quinhentos reais) por meio do endereço: bit.ly/crieufscar. Acrescentou que também era possível contribuir por meio de débito automático, transferência bancária ou boleto. Informou sobre Projetos com financiamentos geridos pela FAI•UFSCar possam endereçar doações para o CRIE, bastando que a Coordenador do Projeto solicite. Neste sentido, exemplificou o projeto da primeira Escola Solidária de Altos Estudos do Discurso (ESAED), a qual doou todos os recursos arrecadados com a taxa de inscrições para o CRIE, em cerca de R\$ 13.000,00 (treze mil reais). Prosseguindo,



481 informou que atualmente o CRIE possui um saldo no valor de R\$ 62.000,00 (sessenta e dois mil).
482 Esclareceu que a FAI•UFSCar ainda não iniciaram de fato a divulgação como pretendida de forma
483 mais maciça, porém iniciar-se-á no início do semestre, momento em que a Fundação entrará em
484 contato com os atuais alunos, alunos egressos, além dos contatos com as empresas. Ressaltou
485 que a FAI•UFSCar apenas irá executar as ações, cabendo à UFSCar definir essas ações.
486 Informou que a Fundação seria meramente a captadora desses recursos e auxiliará muito nesta
487 busca. Acrescentou que será pedido a toda comunidade ligada à UFSCar, a saber: contatos de
488 ex-estudantes; contatos de possíveis parceiros; empresas que serão mapeadas; convite colegas,
489 amigos, familiares, ex-alunos da UFSCar e outras pessoas que poderiam contribuir. Informou que
490 com esta iniciativa, tem o propósito em avançar em algo em que a universidade já pensa desde o
491 começo dos anos 2000, ao qual é de fato criar um relacionamento mais estreito com o seu corpo
492 egresso. Informou que esta é uma meta da atual Gestão em que a FAI•UFSCar está colaborando
493 na criação de um portal egresso. Destacou que apesar da Fundação não ter feito a divulgação de
494 forma pretendida, a Fundação já foi procurada por ex-alunos da UFSCar para demais informações
495 referente ao programa, destacou que esses alunos foram orientados pelo Professor na década de
496 90 e são alunos que atuam, a exemplo, um ex-aluno que atualmente exerce o cargo de Gerente
497 junto a empresa Suzano, acrescentou que outro ex-aluno é militante na área de meio ambiente na
498 questão indígena e que já possui experiência em campanhas e esses ex-alunos não só
499 disponibilizaram-se para ajudar a campanha, financeiramente, mas também para ajudar na
500 organização dos contatos e será esta ação em que a FAI•UFSCar irá avançar para a criação deste
501 processo de rede de contatos em conjunto com a universidade. Ressaltou que este avançar neste
502 portal é uma ação muito importante. Finalizando, acrescentou que além desta campanha, a qual
503 não é voltada para substituir as responsabilidades do Governo Federal, mas como não há meio
504 para diálogo, foi uma forma, uma alternativa julgada pela Equipe Administrativa como importante
505 para este momento e passou a palavra ao Dr. Djalma Ribeiro Júnior, Pró-Reitor de Assuntos
506 Comunitários e Estudantis (ProACE) para contribuições sobre as ações do projeto como um todo.
507 O Dr. Djalma Ribeiro Júnior agradeceu ao Prof. Dr. Targino de Araújo Filho pela apresentação.
508 Iniciou observando conforme já foi colocado, que o Programa Nacional de Assistência Estudantil
509 tem um Decreto do Governo Federal, em que destina um recurso no orçamento das universidades
510 federais específico para investimento junto à assistência estudantil, informou que antes do
511 Decreto, foi um Programa do Ministério da Educação através de uma portaria em que desde 2009,
512 há um avanço sobre a questão orçamentária que visa o investimento na assistência estudantil.
513 Explicou que a UFSCar e demais universidades foram ao passar dos anos tendo um acréscimo de
514 recurso. Informou que já havia realizado uma apresentação detalhada em vários Conselhos da
515 universidade sobre o assunto e junto ao Núcleo do CoACE. Acrescentou que no ano de 2016,
516 iniciam-se cortes aos recursos destinados para assistência estudantil e no ano de 2019 ocorreu
517 uma certa recomposição, porém a partir dos anos 2020 e 2021, acumulou-se um dos maiores
518 cortes já sofridos neste programa, aproximadamente 2,2 milhões na UFSCar e destacou este corte
519 de forma geral em todas nas universidades. Destacou que ocorreram este investimento junto à
520 assistência estudantil em período que se teve avanços no acesso na concretização do ensino
521 Superior como o que foi conhecido como livre cotas Lei Nº 12.711 e também o REUNE, que
522 permitiu que mais pessoas de grupos historicamente representados do ensino superior pudessem
523 acessá-lo. Informou que ocorria a ampliação, possibilitando o ingresso gradual de pessoas em
524 situações de vulnerabilidade na universidade, e assim obtendo um recurso que vai acompanhando
525 este processo para que o acesso seja acompanhado e complementado com a permanência.
526 Concluiu que estes cortes rompem um pouco esta década de investimento, junto a permanência
527 estudantil, acompanhado do processo de acesso a grupos historicamente sub representados em
528 situação de vulnerabilidade do Ensino Superior, o que ocasiona o risco sobre o aspecto da política
529 pública, o acesso quanto a democratização quanto ao acesso ao Curso Superior junto à
530 permanência, onde a universidade se deparou com uma situação bastante complicada, no sentido
531 de como garantir a permanência estudantil considerando-se que esses recursos estão menores.
532 Observou que é defendido a Gestão que é de responsabilidade do Governo Federal sobre o
533 investimento, sob a permanência estudantil, em sendo um direito construído pelos movimentos
534 sociais durante todo este tempo em para que esses Núcleos Sociais estivessem dentro da
535 universidade. O Dr. Djalma compartilhou que foi pensado para poder colaborar para este difícil
536 momento, ao qual reflete nas universidades federais, em especial quanto a permanência estudantil
537 em encontrar meios e mecanismos para que se possa de alguma maneira colaborar para a
538 diminuição de evasão e que se fortaleça a permanência estudantil diante deste cenário tão difícil.
539 Assim, o assunto foi encaminhado ao Conselho Universitário da UFSCar (ConsUni), no dia
540 primeiro de abril do presente ano, sendo aprovado pelo ConsUni à Resolução Nº 44/2021, ao qual

541 criou o Programa de Fomento à Permanência Estudantil, denominada de CRIE, conforme
542 anteriormente apresentado para este Conselho, cuja sigla CRIE significa: captação de recursos
543 para investimento em equidade. Explicou que a partir da resolução supracitada, também indicava
544 a estrutura de Governança do Programa, ao qual ficaria à cargo do Conselho Comunitário e
545 Estudantil, que ocasionou uma série de ações administrativas em que ao dia 22 de abril de 2021,
546 foi emitida a Resolução do CoACE, ao qual criou-se o Comitê Gestor, composto por docentes,
547 técnicos administrativos, docentes da pós-graduação e da graduação em consonância à política
548 de permanência estudantil da UFSCar tendo em vista áreas em que se possa ocorrer
549 investimentos sobre os recursos que estão entrando e irão ser captados pelo CRIE. Informou que
550 no dia 19 de maio de 2021, ocorreu a expedição do Ato Administrativo do CoACE (Pró-Reitoria de
551 Assuntos Comunitários e Estudantis), nomeando esta Comissão em que já se reuniu e propôs um
552 regimento interno para o avanço do trabalho, baseado no que foi aprovado junto ao ConsUni.
553 Ressaltou que o referido regimento interno será apreciado na próxima reunião do CoACE.
554 Informou que ocorrem essas ações administrativas voltadas para prestar o referido suporte.
555 Destacou que conforme foi colocado pelo Prof. Dr. Targino, a ideia é que a FAI•UFSCar realize a
556 captação desses recursos e a UFSCar defina o destino desses recursos. Informou sobre o
557 trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho de Assuntos Comunitário e Estudantil firmado, onde
558 a ideia visa o monitoramento de situações de maiores vulnerabilidade dentre os grupos sociais.
559 Informou para o Conselho à título de exemplo, que desde o ano de 2020, o MEC não tem aberto
560 cadastro para novos estudantes do Brasil para receberem a bolsa de permanência no valor de R\$
561 900,00 (novecentos reais), gerando assim uma defasagem em relação aos alunos, indígenas ou
562 quilombolas que poderiam receber esta bolsa de permanência e infelizmente não estão
563 recebendo, considerando-se um grupo de grande vulnerabilidade identificado. Ressaltou que
564 medidas já estão sendo realizadas no âmbito da ProACE e que a ideia do Comitê Gestor é
565 direcionar a decisão quanto ao investimento e em quais grupos nestas situações. Considerando o
566 Recurso do CRIE, destacou que o próprio recurso advindo do PNAES sempre foi historicamente
567 insuficiente ao qual precisava ser complementado com recursos de outras fontes, porém este ano,
568 além desses recursos serem insuficientes, as outras fontes também apresentaram-se insuficientes
569 devido aos cortes ocasionando assim um cenário arriscado para as ações voltadas à permanência
570 estudantil, no entanto, observou que o Decreto que destina o recurso destinado à assistência
571 estudantil do PNAES, restringe este recurso para ser investido em estudante de pós-graduação a
572 distância que estejam em situação de vulnerabilidade e também a estudantes de graduação que
573 estejam cursando cursos a distância da própria instituição. Observou que outra ideia sobre o
574 recurso advindo do CRIE permita que se possa criar algum tipo de auxílio para esse grupo de
575 estudantes que se encontram legalmente fora do PNAES, sendo esta uma possibilidade e
576 considerando-se os grandes cortes sofridos em relação as bolsas de mestrado e doutorado,
577 colocando este grupo também em situação de vulnerabilidade. Finalizou que basicamente este
578 seria o trabalho que institucionalmente foi se criado sobre a estrutura de governança dos recursos
579 que irão entrar pelo CRIE. Agradeceu e colocou-se à disposição. A Profa. Dra. Maria de Jesus
580 Dutra dos Reis agradeceu as informações e abriu a palavra aos Conselheiros para inscrições. O
581 Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos, Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas
582 (CCHB) parabenizou ao Prof. Dr. Targino e ao Dr. Djalma pelo projeto em que na atual situação é
583 muito importante, considerando-se as reduções de verbas que inviabilizam algumas atividades
584 dentro da universidade e destacou a importância deste relacionamento com os egressos, na qual
585 informa a situação atual da universidade, pois na sociedade e inclusive entre os egressos não há
586 muita consciência acerca desta redução drásticas sobre essas verbas e da manutenção da
587 universidade. Acrescentou que a universidade tem mais de 50 anos e que possui um conjunto
588 grande de egressos, conseguindo-se conscientizar cerca de 10% (dez por cento) desses
589 egressos, acredita que já foi realizado uma ação política muito importante para a universidade. O
590 Prof. Dr. Rivelli da Silva Pinto, Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento
591 Representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP),
592 parabenizou ao Prof. Dr. Targino e ao Dr. Djalma pela iniciativa do projeto e colocou se seria
593 possível a participação do IFSP neste projeto, observou sobre a forma de pagamento, no sentido
594 em que a FAI•UFSCar pudesse apoiá-los também. Acrescentou que o IFSP presta apoio aos
595 alunos entregando Kits alimentação, no sentido de alguma forma amenizar os impactos causado
596 pela pandemia na vida deles. Destacou que a evasão está alta em alguns cursos, especialmente
597 no curso de aeronáutica em que há aulas de laboratórios em grande parte sendo aulas práticas.
598 Perguntou sobre a possibilidade da criação de alguma conta ou alguma campanha para que a
599 FAI•UFSCar pudesse intermediar sobre as pessoas que também pretendem realizar doações para
600 o IFSP? O Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho, Representante do Corpo Docente do



601 Conselho de Pesquisa (CoPq), parabenizou a Equipe da FAI•UFSCar, Reitoria e a todos
602 envolvidos pela proposta. Informou que acredita que seja um projeto bastante necessário.
603 Perguntou se além das questões sobre as doações, se existia algum planejamento sobre alguma
604 outra iniciativa que também possa favorecer a captação de recursos, perguntou pois foi indicado, à
605 título de exemplo, citou um evento do Departamento de Letras que direcionou totalmente a verba
606 para este projeto e acredita que se houvesse uma união institucional de vários atores, poderia se
607 organizar um evento direcionado para este programa que possa ser gerado um impulsionamento
608 maior referentes a questão de doações. Acrescentou que atualmente tem interagido com muitas
609 empresas, em que o curso de pós-graduação esta com parceria com mais de 50 empresas, a
610 saber: Santander, Nubank, Google. Finalizou colocando-se à disposição em relação ao projeto, e
611 sugeriu que a mesma ação poderia ser realizada em escala institucional, à exemplo, um evento
612 organizado pela UFSCar e direcionado para este projeto. A Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene
613 Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (ProGPe), informou que a sua fala vai ao encontro das
614 falas dos professores. Em primeiro, reforçou a necessidade deste tipo de ação neste momento de
615 pandemia em que esta sendo cruel, principalmente aos grupos mais vulneráveis em que o
616 desemprego vem aumentando e muitos alunos têm que ajudar em casa e a situação das famílias
617 está muito difícil. Em segundo, referente a colocação do Prof. Dr. Rogério, informou sobre a
618 cultura de doações em países do hemisfério norte, principalmente por parte dos alunos egressos é
619 uma tradição e repassa a vida das universidades independente das situações de crise. Comentou
620 sobre a importância do desenvolvimento deste aspecto social por parte dos egressos que
621 conseguiram prosperar e atingir situações bem interessantes, sendo boa parte em virtude da
622 instrumentalização que receberam na sua formação, seja do Instituto Federal como colocado pelo
623 Prof. Dr. Rivelle, seja pela universidade. Citou que pensou na ideia semelhante a comentada pelo
624 Prof. Dr. Rogério sobre a criação de algum evento institucional para a captação de recursos, como
625 um congresso abrangendo os Departamentos em várias áreas do conhecimento que pudessem
626 participar e reverter a renda em prol do conhecimento. A Presidente do Conselho agradeceu pelas
627 colocações e passou a palavra ao Prof. Dr. Targino e posteriormente ao Dr. Djalma. O Prof. Dr.
628 Targino de Araújo Filho agradeceu pelas palavras e informou que para a FAI•UFSCar trata-se de
629 uma oportunidade ímpar em poder estar auxiliando a universidade, sendo este o papel da
630 Fundação de Apoio em poder prestar o apoio e trabalhar o mais próximo possível da universidade.
631 Neste sentido, colocou-se à disposição para auxiliar nesse projeto. Destacou que a ação marca
632 uma reaproximação entre a FAI•UFSCar e a universidade, se coloca disponível e nesta linha, foi
633 criado o projeto e que as ideias são muito bem-vindas. Informou sobre os avanços e que ocorreu
634 uma conversa sobre estes alinhamentos com a Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis em que
635 a FAI•UFSCar encontra-se numa posição mais tranquila, pois esta dentro do dia a dia da gestão,
636 assim como os demais membros do Conselho e é muito difícil ter uma visão por fora, neste
637 sentido, exemplificou que a ideia de portal de ex-aluno era algo que existe há muito tempo e que
638 esta seria uma oportunidade para unir os objetivos e que os alunos egressos são necessários não
639 só para a UFSCar, mas para o próprio sistema público que esta sob ameaça. O Prof. Dr. Targino,
640 referente a pergunta do Prof. Dr. Rivelli, informou que seria possível, porém era necessário a
641 distinção entre os mecanismos. Informou que ocorreu uma demanda da UFSCar para que a
642 FAI•UFSCar pudesse estar auxiliando, destacou que a FAI•UFSCar apoia os institutos federais e
643 neste sentido, poderia ser pensado um alinhamento em um outro projeto de apoio, ressaltou
644 somente o cuidados para que a situações não se misturem, mas que o papel da fundação era
645 sempre estar apoiando as instituições e que para a Fundação de Apoio, é muito importante prestar
646 este apoio e novamente colocou-se à disposição para discutir sobre o assunto para o avanço e
647 sugeriu marcar uma breve reunião para tratar de maiores detalhes. Completou que é importante
648 conversar e que atualmente não há muitas saídas neste período, considerando a linha de
649 destruição das universidades públicas ao qual teremos que resistir e finalizou que acredita que
650 este era o caminho. O Prof. Dr. Rivelli informou que considerando ser uma demanda da UFSCar à
651 FAI•UFSCar em que a fundação esta apoiando, manifestou que gostariam de copiar esta boa ideia
652 junto ao IFSP, solicitando o apoio à FAI•UFSCar, possivelmente criando um outro nome, conforme
653 mencionado pelo Prof. Dr. Targino para que obtenha-se a distinção necessária entre os projetos.
654 Informou que tomaria a liberdade de ajustar com o Reitor-IFSP para marcarem a reunião. A Profa.
655 Dra. Maria de Jesus completou que é importante que boas ideias se propaguem, sendo a vocação
656 da universidade. O Prof. Dr. Rivelli agradeceu e compartilhou que esta aproximação em que esta
657 ocorrendo entre o Instituto e a Universidade, informou que as áreas administrativas têm
658 participado de reuniões conjuntas e boas práticas de ambos os lados, havendo assim uma grande
659 sinergia e acreditando que este seria o caminho. A Profa. Dra. Maria de Jesus agradeceu a
660 parceria. O Dr. Djalma colocou-se à disposição para o agendamento da reunião e reforçou a



661 importância dos recursos financeiros no momento de carência do mesmo e sobre a questão
662 simbólica da instituição e de todos os seus setores estarem envolvidos com a questão da
663 permanência estudantil. Comentou sobre a questão de se ter universidade democrática,
664 exemplificou que é necessário esquecer a ideia do tripé e colocar mais um pé, a saber: ensino,
665 pesquisa, extensão e permanência estudantil, caso contrário não se conseguirá fazer com que a
666 universidade de fato compra com o seu papel e sua função social na sociedade brasileira. A Profa.
667 Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis agradeceu enquanto Reitoria e Presidente do ConsUni sobre
668 a atuação conjunta e receptividade a FAI•UFSCar, considerando as preocupações em que a
669 gestão possuía naquele momento sobre a ajuda na referida construção, em que o Conselho
670 Universitário que prontamente articulou sobre a aprovação, onde a instituição se colocou à
671 disposição e informou ao presente Conselho Deliberativo que a universidade dentro de seu
672 Conselho Superior, observou esta condição com muito bons olhos e discutiram amplamente e a
673 Fundação de Apoio se colocou à disposição para ajudar e reiterou os agradecimentos ao Prof. Dr.
674 Targino de Araújo Filho, Diretor Executivo da FAI•UFSCar, e considerando-se que o professor
675 também foi gestor da universidade por muitos anos. Ressaltou que o portal é muito bem-vindo,
676 não somente como colocado pela Profa. Dra. Jeanne a criação deste compromisso é muito
677 importante social do ex-aluno, mas também por se tratar de um indicador essencial. Informou
678 sobre o recebimento, considerando os documentos gerais de avaliação de diversas agências de
679 fomento, a solicitações sobre a localizações do egresso e sobre a sua inserção social tanto termos
680 nacionais quanto internacionais, e a visibilidade sobre o que acontecem com os profissionais que
681 foram formados pela instituição reflete um indicador essencial de efetividade e excelência.
682 Ressaltou sobre a dificuldade em manter a meta de melhorar o contato com esses alunos
683 egressos, sendo um indicador e manter o aluno próximo, portanto que continue olhando para a
684 universidade e que observe, de certa forma junto a universidade, a capacitação continuada de
685 melhoria para o profissional e simultaneamente a UFSCar continua com indicadores que podem
686 fazer a diferença junto aos programas de pós-graduação junto as avaliações aos cursos,
687 considerando os indicadores da universidade nacionais e internacionais. Concluiu que esta seria
688 uma discussão colocada pela FAI•UFSCar como uma parceria e entendeu que este seria um bom
689 momento para trabalhar com o CRIE, destacando que este momento seria muito bem-vindo, pois
690 a universidade precisa de toda a sociedade em defesa do ensino público e da pesquisa de
691 qualidade, a ciência e tecnologia à pesquisa e a educação superior no Brasil, precisa que seus
692 egressos entendam se saiam em defesa dessas instituições. Reiterou a importância do respectivo
693 portal, prestou o agradecimento pelas parcerias frente ao programa e em relação ao indicado, ao
694 qual faz diferença para as instituições em várias agências de fomento, e em vários indicadores
695 internacionais de qualidade. A Profa. Dra. Mari de Jesus com relação ao programa, informou que o
696 mesmo estava no aguardo de apreciação e aprovação junto ao Conselho Deliberativo,
697 acrescentou que o primeiro semestre foi bastante ativo e não sendo um momento fácil para a
698 ciência e tecnologia e não tão pouco para a educação no Brasil. Reiterou as dificuldades para as
699 indicações de nomes junto ao Conselho de Curadores da UFSCar, em que atrasaram algumas
700 ações que trouxeram a presente reunião do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar para este
701 momento. Informou quanto a apresentação da pauta e considerando-se a questão quanto a
702 organização do CRIE e todas as providências anteriores necessárias a sua apresentação tanto na
703 UFSCar, quanto no presente Conselho Deliberativo e explicou, neste sentido, que de fato não foi
704 iniciado a campanha de divulgação sem antes o respectivo apreço e aprovação do referido
705 Conselho. Não havendo demais manifestações, a Presidente do Conselho Deliberativo submeteu
706 para apreciação pelos Conselheiros o item 2.3. Apreciação e deliberação sobre a instituição do
707 Programa de Fomento de Apoio à Permanência Estudantil, sendo APROVADO, sem ressalvas e
708 por unanimidade.

709 Nada mais havendo a tratar, a Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis agradeceu pela
710 presença de todos e encerrou a Reunião. São Carlos, 23 de julho de 2021.

711
712
713 **CONSELHEIROS:**

714
715 **Efetivos:**

716
717 Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, Presidente – Reitora; Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos
718 Reis, Vice-Presidente – Vice-Reitora; Sra. Edna Hercules Augusto, Pró-Reitora de Administração;
719 Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva, Pró-Reitor de Graduação; Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins, Pró-
720 Reitor de Pós-Graduação; Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza, Pró-Reitor de Pesquisa;



721 Profa. Dra. Ducinei Garcia, Pró-Reitora de Extensão; Dr. Djalma Ribeiro Júnior, Pró-Reitor de
722 Assuntos Comunitários e Estudantis; Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel, Pró-Reitora de
723 Gestão de Pessoas; Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani Paulillo, Diretor do Centro de Ciências
724 Exatas e de Tecnologia; Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz, Diretora do Centro de
725 Educação e Ciências Humanas; Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão, Diretora do Centro de
726 Ciências Biológicas e da Saúde; Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara, Diretor do Centro de Ciências
727 Agrárias; Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl, Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para a
728 Sustentabilidade; Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos, Diretor do Centro de Ciências
729 Humanas e Biológicas; Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues, Diretor do Centro de Ciências em
730 Gestão e Tecnologia; Profa. Dra. Julianna Rondinelli Carmassi, Diretora do Centro de Ciências
731 da Natureza; Prof. Dr. Oto Araújo Vale, Representante do Corpo Docente do Conselho de
732 Administração; Sr. Cássio Barbosa Teixeira Martingo, Representante Técnico Administrativo do
733 Conselho de Administração; Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho, Representante do Corpo
734 Docente do Conselho de Pesquisa; Sra. Mariana Campana, Representante do Corpo Técnico-
735 Administrativo do Conselho de Pesquisa; Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria, Representante do Corpo
736 Docente do Conselho de Extensão; Sr. Diego Profitti Moretti, Representante do Corpo Técnico-
737 Administrativo do Conselho de Extensão; Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto, Representante Externo;
738 Dr. João de Mendonça Naime, Representante Externo; Dr. Adalton Masalu Ozaki, Representante
739 do Comitê de Assessoria ao Credenciamento; Prof. Dr. Lucas Bueno Ruas de Oliveira,
740 Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento.
741

742 **Suplentes:**

743
744 Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, Vice-Presidente - Vice-Reitora; Sra. Izaura do Carmo
745 Alcoforado, Pró-Reitora Adjunta de Administração; Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo
746 Almeida, Pró-Reitor Adjunto de Administração Multicampi; Profa. Dra. Luciana Cristina Salvatti
747 Coutinho, Pró-Reitora Adjunta de Graduação; Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini, Pró-Reitor Adjunto
748 de Pós-Graduação; Profa. Dra. Diana Junkes Bueno Martha, Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa;
749 Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto, Pró-Reitor Adjunto de Extensão; Sra. Gisele Aparecida Zutin
750 Castelani, Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Estudantis; Sr. Antonio Roberto de
751 Carvalho, Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas; Prof. Dr. Guillermo Antonio Lobos Villagra,
752 Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia; Prof. Dr. Adelcio Camilo Machado,
753 Vice-Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas; Profa. Dra. Isabela Aparecida de
754 Oliveira Lussi, Vice-Diretora *pró tempore* do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Profa. Dra.
755 Adriana Cavalieri Sais, Vice-Diretora do Centro de Ciências Agrárias; Profa. Dra. Marystela
756 Ferreira, Vice-Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade; Prof. Dr.
757 Emerson Martins Arruda, Vice-Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas; Prof. Dra.
758 Mônica Fabiana Bento Moreira Thiersch, Vice-Diretora do Centro de Ciências em Gestão e
759 Tecnologia; Prof. Dr. Henrique Carmona Duval, Vice-Diretor do Centro de Ciências da Natureza;
760 Profa. Dra. Heloísa Sobreiro Seliste de Araujo, Representante do Corpo Docente do Conselho de
761 Administração; Adm. Me. Daniel Profitti Moretti, Representante Técnico Administrativo do
762 Conselho de Administração; Representante (suplente) Corpo Docente do Conselho de Pesquisa –
763 Vago; Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria, Representante do Corpo Docente do
764 Conselho de Extensão; Dr. José Nelson Martins Diniz, Representante do Corpo Técnico-
765 Administrativo do Conselho de Extensão; Prof. Dr. Jarbas Caiado de Castro Neto, Representante
766 Externo; Prof. Dr. Rui Machado, Representante Externo; Prof. Dr. Rivelli da Silva Pinto,
767 Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento; e Prof. Dr. João Luiz Franco,
768 Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento.
769

770 **PRESENTES:**

771
772 **Vice-Presidente:** Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis.
773

774 **Conselheiros:** Sra. Edna Hercules Augusto, representada pelo Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes
775 Camargo Almeida; Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva; Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins,
776 representado pelo Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschin; Profa. Dra. Ducinei Garcia, representada pelo
777 Prof. Dr. Fabio Gonçalves Pinto; Dr. Djalma Ribeiro Júnior; Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene
778 Michel; Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani Paulillo; Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz,
779 representada pelo Prof. Dr. Adelcio Camilo Machado; Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão;
780 Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara; Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl; Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos

781 Santos; Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues, representado pela Profa. Dra. Monica Fabiana Bento
 782 Moreira Thiersch; Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi; Prof. Dr. Oto Araújo Vale; Sr. Cássio
 783 Barbosa Teixeira Martingo; Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho; Sr. Diego Profitti Moretti,
 784 representado pelo Dr. José Nelson Martins Diniz; Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto, representado pelo
 785 Prof. Dr. Jarbas Caiado de Castro Neto; Dr. João Mendonça Naime; Dr. Adalton Masalu Ozaki,
 786 representado pelo Prof. Dr. Rivelli da Silva Pinto; Prof. Dr. Lucas Bueno Ruas de Oliveira.

787
 788 **Diretor Executivo:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho.



789
 790
 791
 792 *Maria de Jesus Dutra dos Reis*
 793 Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
 794 Presidente do Conselho Deliberativo

795
 796
 797
 798
 799
 800
 801
 802 Dr. Marcelo Ferro Garzon
 803 OAB/SP nº 252.449

802 Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
 803 Diretor Executivo – FAI-UFSCar



1º TABELIAO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS *Márcio Campacci* Tabelião
 R. Major José Inácio, 2116 - Centro - CEP: 13500-160 - São Carlos/SP
 whatsapp: (16) 99714-1631 / www.tcartorioaoc.rioi.sp.br

Respeito por Você

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de
MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS; MARCELO FERRO GARZON; TARGINO DE ARAUJO FILHO

Em test^o da verdade

São Carlos, às 11:19:31 de 09/03/2022.
 MARCOS THEODORO MANENTI - ESCRIVENTE
 Vir. Recebido por firma R\$ 22,20

Válido somente com selo de autenticidade: sem emendas ou rasuras.

112003
 S20974AA0099632

112003
 FIRMA 1
 S10974AA0436255

Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de
 Pessoa Jurídica da Comarca de São Carlos - SP
 Rua Conde do Pinhal, 1807 - Centro - Fone: (16) 3371-4099
 Oficial Interina - Édila Lima Serra Ribeiro

Protocolo / Microfilme sob nº 00035808 em 09/03/2022 L.A-26
AVERBAÇÃO nº 117 em 13/06/2022 L. A-6

Registro Primitivo nº 00001424

Oficial	Estado	Ipesp	Sinoreg	Justiça	ISS	MP	Total
809,58	230,88	158,68	43,25	55,14	16,19	39,33	1.353,05
Correio	0,00	São Carlos, 13/06/2022		Diligência	0,00		

Kenedy W. Munhoz

Termo de Posse de Membro do Conselho da Fundação de Apoio Institucional ao
Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar
CNPJ: 66.991.647/0001-30

A Vice-Presidente no exercício da Presidência do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto da FAI•UFSCar, Capítulo IV, que trata da Estrutura Orgânica, Seção II, referente ao Conselho Deliberativo, Artigo 14, e ainda o quanto dispõe o Art. 15 do Estatuto da Fundação, e de acordo com a Portaria do Gabinete da Reitoria - GR Nº 4897/2021 publicada na data de 25 de fevereiro de 2021, conforme consta na 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, ocorrida em 23 de julho de 2021, faz uso do presente termo para dar POSSE como Membro do Conselho – a Sra. EDNA HERCULES AUGUSTO, Pró-Reitora de Administração da UFSCar, brasileira, casada, residente e domiciliada à Rua Mário de Santi nº 50, Jardim Nossa Sra. Aparecida - São Carlos / SP, inscrita no CPF sob o nº 264.912.688-45 e no RG sob o nº 27.197.101-0, para que surtam os efeitos de estilo, ao que esta, aceitando a nomeação, firma o presente Termo para todos os fins de Direito.

Pró-Reitora de Administração

Sra. Edna Hercules Augusto

São Carlos, 23 de julho de 2021.

Documento

Termo de Posse - ProAd - Conselho Deliberativo FAI-UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\0e3fd200bad74004940c60ed7b086cff.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

18/08/2021 11:03:09 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

9D34-986E-0002

Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/9D34-986E-0002>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
26/08/2021 17:00:24 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[264.912.688-45] Edna Hercules Augusto
ednaaugusto@dema.ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 26/08/2021 17:00:24 (BRT/UTC-3)

Eventos

18/08/2021 11:03:09 [376.912.328-02] Camila Grazieli Ferrari publicou.

26/08/2021 17:00:24 [264.912.688-45] Edna Hercules Augusto (IP: 189.38.208.27) assinou. Visualizou em
26/08/2021 16:59:58.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

GABINETE DA REITORIA - GR

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518024 - <http://www.ufscar.br>

PORTARIA GR Nº 4897/2021

Designa Pró-Reitora de Administração da UFSCar.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, no uso das atribuições legais e estatutárias que lhe foram conferidas pelo art. 4º do Estatuto da FUFSCar, aprovado pela Portaria MEC nº 1161, de 04/07/1991, publicada no DOU de 05/07/1991 e pelo art. 27 do Estatuto da UFSCar, aprovado pela portaria SESu/MEC nº 984, de 29/11/2007, publicada no DOU de 30/11/2007,

RESOLVE:

Designar a servidora EDNA HERCULES AUGUSTO para exercer a função de **Pró-Reitora de Administração** desta Universidade, com atribuição de CD-2, a partir de 24/02/2021.

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
Reitora



Documento assinado eletronicamente por Ana Beatriz de Oliveira, Reitor(a), em 25/02/2021, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador 0340686 e o código CRC 9A8287D6.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.001092/2021-16

SEI nº 0340686

Modelo de Documento: Portaria, versão de 02/Agosto/2019

**Termo de Posse de Membro do Conselho da Fundação de Apoio Institucional ao
Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar
CNPJ: 66.991.647/0001-30**

A Vice-Presidente no exercício da Presidência do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto da FAI•UFSCar, Capítulo IV, que trata da Estrutura Orgânica, Seção II, referente ao Conselho Deliberativo, Artigo 14, e ainda o quanto dispõe o Art. 15 do Estatuto da Fundação, e de acordo com a Deliberação da 121ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão - CoEx publicada na data de 21 de março de 2021, conforme consta na 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, ocorrida em 23 de julho de 2021, faz uso do presente termo para dar POSSE como Membro do Conselho – o PROF. DR. LUIZ CARLOS DE FARIA, Representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão da UFSCar, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado à Av. Dr. Armando Pannunzio, 1700 - BL13/AP64, Jardim Vera Cruz - Sorocaba / SP, inscrito no CPF sob o nº 073.859.658-22 e no RG sob o nº 15.266.712 SSP/SP, para que surtam os efeitos de estilo, ao que este, aceitando a nomeação, firma o presente Termo para todos os fins de Direito.

Representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão

Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria

São Carlos, 23 de julho de 2021.

Documento

Termo de Posse - CoEx - Conselho Deliberativo FAI-UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\4e5aba6b35ac4005a7b68fd78b9cc05b.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

18/08/2021 11:07:54 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

2185-AFF8-0002

Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/2185-AFF8-0002>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
18/08/2021 11:17:39 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Hora Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[073.859.658-22] Luiz Carlos de Faria
lcfaria@ufscar.br

Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 18/08/2021 11:17:39 (BRT/UTC-3)

Eventos

18/08/2021 11:07:54 [376.912.328-02] Camila Grazieli Ferrari publicou.

18/08/2021 11:17:39 [073.859.658-22] Luiz Carlos de Faria (IP: 200.136.190.236) assinou. Visualizou em
18/08/2021 11:17:18.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - ProEx

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518112 - <http://www.ufscar.br>

Despacho nº 595/2021/ProEx
Processo nº 23112.005296/2021-26
Remetente: Pró-Reitoria de Extensão
Destinatário(s): Conselho de Extensão (CoEx)

Deliberação da 121ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão - CoEx.

São Carlos, 20 de março de 2021.

DELIBERAÇÃO CoEx: Nº 086/2021

ASSUNTO: Indicação de um representante do Corpo Docente do CoEx, como novo representante titular junto ao Conselho Deliberativo da FAI, realizada pelo Conselho de Extensão em sua 121ª Reunião Ordinária, de 18/03/2021.

O Conselho de Extensão - CoEx, em sua 121ª Reunião Ordinária, de 18/03/2021, deliberou por **INDICAR** o **Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria** como representante titular do Corpo Docente do CoEx junto ao Conselho Deliberativo da FAI.

Atenciosamente,

Profª. Dra. Ducinei Garcia
Presidenta do Conselho de Extensão - CoEx
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar



Documento assinado eletronicamente por **Ducinei Garcia, Pró-Reitor(a)**, em 21/03/2021, às 22:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador 0359234 e o código CRC 20346689.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.005296/2021-26

SEI nº 0359234

Modelo de Documento: Despacho, versão de 02/Agosto/2019

Termo de Posse de Membro do Conselho da Fundação de Apoio Institucional ao
Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar
CNPJ: 66.991.647/0001-30

A Vice-Presidente no exercício da Presidência do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto da FAI•UFSCar, Capítulo IV, que trata da Estrutura Orgânica, Seção II, referente ao Conselho Deliberativo, Artigo 14, e ainda o quanto dispõe o Art. 15 do Estatuto da Fundação, e de acordo com a Deliberação da 121ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão - CoEx publicada na data de 21 de março de 2021, conforme consta na 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, ocorrida em 23 de julho de 2021, faz uso do presente termo para dar POSSE como Membro do Conselho – o Sr. DIEGO PROFITI MORETTI, Representante Titular Técnico-Administrativo do Conselho de Extensão da UFSCar, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Dr. Bernardino de Campos, nº 1194, Frente, Vila Prado - São Carlos / SP, inscrito no CPF sob o nº 332.542.238-10 e no RG sob o nº 34.200.827-4 SSP/SP, para que surtam os efeitos de estilo, ao que este, aceitando a nomeação, firma o presente Termo para todos os fins de Direito.

Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Extensão

Sr. Diego Profiti Moretti

São Carlos, 23 de julho de 2021.

Documento

Termo de Posse - CoEx - Conselho Deliberativo FAI-UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\6700c11154054da09cab2a3d31b604c4.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

18/08/2021 11:50:03 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

48DE-40E3-0002

Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/48DE-40E3-0002>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
18/08/2021 13:59:19 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[332.542.238-10] Diego Profiti Moretti
diegomoretti@ufscar.br

Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 18/08/2021 13:59:19 (BRT/UTC-3)

Eventos

18/08/2021 11:50:03 [376.912.328-02] Camilla Grazieli Ferrari publicou.

18/08/2021 13:59:19 [332.542.238-10] Diego Profiti Moretti (IP: 189.68.131.23) assinou. Visualizou em
18/08/2021 13:58:10.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - ProEx

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518112 - <http://www.ufscar.br>

Despacho nº 596/2021/ProEx
Processo nº 23112.005296/2021-26
Remetente: Pró-Reitoria de Extensão
Destinatário(s): Conselho de Extensão (CoEx)

Deliberação da 121ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão - CoEx.

São Carlos, 20 de março de 2021.

DELIBERAÇÃO CoEx: Nº 087/2021

ASSUNTO: Indicação, dentre os membros do Corpo Técnico-Administrativo do CoEx, de um novo representante titular e um novo representante suplente para o Conselho Deliberativo da FAI, realizada pelo Conselho de Extensão em sua 121ª Reunião Ordinária, de 18/03/2021.

O Conselho de Extensão - CoEx, em sua 121ª Reunião Ordinária, de 18/03/2021, deliberou por **INDICAR** o **Sr. Diego Profitti Moretti** e o **Sr. José Nelson Martins Diniz**, como representantes titular e suplente, respectivamente, do Corpo Técnico-Administrativo do CoEx junto ao Conselho Deliberativo da FAI.

OBSERVAÇÃO:

Antes da escolha, o CoEx deliberou a favor de que o 2º(segundo) membro mais votado, dentre os indicados, seria considerado como novo representante suplente do Corpo Técnico-Administrativo do CoEx junto ao Conselho Deliberativo da FAI.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Ducinei Garcia
Presidenta do Conselho de Extensão - CoEx
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar



Documento assinado eletronicamente por **Ducinei Garcia**, Pró-Reitor(a), em 21/03/2021, às 22:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador 0359235 e o código CRC 9E746608.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.005296/2021-26

SEI nº 0359235

Modelo de Documento: Despacho, versão de 02/Agosto/2019

**Termo de Posse de Membro do Conselho da Fundação de Apoio Institucional ao
Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar
CNPJ: 66.991.647/0001-30**

A Vice-Presidente no exercício da Presidência do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto da FAI•UFSCar, Capítulo IV, que trata da Estrutura Orgânica, Seção II, referente ao Conselho Deliberativo, Artigo 14, e ainda o quanto dispõe o Art. 15 do Estatuto da Fundação, e de acordo com o Ofício nº 3/2021/CoAd publicado na data de 22 de março de 2021, conforme consta na 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, ocorrida em 23 de julho de 2021, faz uso do presente termo para dar POSSE como Membro do Conselho – o PROF. DR. OTO ARAÚJO VALE, Representante do Corpo Docente do Conselho Administrativo da UFSCar, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Caetano Mirabelli, nº 91, Pq. Santa Marta - São Carlos / SP, inscrito no CPF sob o nº 235.678.131-53 e no RG sob o nº 501.766 - SSP-GO, para que surtam os efeitos de estilo, ao que este, aceitando a nomeação, firma o presente Termo para todos os fins de Direito.

Representante do Corpo Docente do Conselho Administrativo

Prof. Dr. Oto Araújo Vale

São Carlos, 23 de julho de 2021.

Documento

Termo de Posse - CoAd - Conselho Deliberativo FAI-UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\24e6c61b201e41469ac4942ff0802027.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

18/08/2021 11:11:43 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

CB6D-5C6C-0002

Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/CB6D-5C6C-0002>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
20/08/2021 12:06:49 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Hora Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[235.678.131-53] Oto Araújo Vale
otovale@ufscar.br

Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 20/08/2021 12:06:49 (BRT/UTC-3)

Eventos

18/08/2021 11:11:43 [376.912.328-02] Camila Grazieli Ferrari publicou.

20/08/2021 12:06:49 [235.678.131-53] Oto Araújo Vale (IP: 189.111.83.178) assinou, Visualizou em
20/08/2021 12:06:02.

Termo de Posse de Membro do Conselho da Fundação de Apoio Institucional ao
Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar
CNPJ: 66.991.647/0001-30

A Vice-Presidente no exercício da Presidência do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto da FAI•UFSCar, Capítulo IV, que trata da Estrutura Orgânica, Seção II, referente ao Conselho Deliberativo, Artigo 14, e ainda o quanto dispõe o Art. 15 do Estatuto da Fundação, e de acordo com o Ofício nº 3/2021/CoAd publicado na data de 22 de março de 2021, conforme consta na 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, ocorrida em 23 de julho de 2021, faz uso do presente termo para dar POSSE como Membro do Conselho – o Sr. CÁSSIO BARBOSA TEIXEIRA MARTINGO, Representante Técnico-Administrativo do Conselho Administrativo da UFSCar, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rodovia João Leme dos Santos, km 112 - Cx. Luz 388, Sorocaba - SP, inscrito no CPF sob o nº 062.777.958-13 e no RG sob o nº 7.760.186-5, para que surtam os efeitos de estilo, ao que este, aceitando a nomeação, firma o presente Termo para todos os fins de Direito.

Representante Técnico-Administrativo do Conselho Administrativo

Sr. Cássio Barbosa Teixeira Martingo

São Carlos, 23 de julho de 2021.

Documento

Termo de Posse - CoAd - Conselho Deliberativo FAI-UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\461d26d0cd2c4e50b57de9c55efce157.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

18/08/2021 11:39:11 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

8094-36C1-0002



Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/8094-36C1-0002>

Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
18/08/2021 12:10:39 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[062.777.958-13] Cassio Barbosa Teixeira Martingo
cassio@ufscar.br

Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 18/08/2021 12:10:39 (BRT/UTC-3)

Eventos

18/08/2021 11:39:11 [376.912.328-02] Camila Grazieli Ferrari publicou.

18/08/2021 12:10:39 [062.777.958-13] Cassio Barbosa Teixeira Martingo (IP: 200.136.191.176) assinou.
Visualizou em 18/08/2021 12:10:15.

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CoAd**

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518117 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 3/2021/CoAd

São Carlos, 22 de março de 2021.

Ilma Sra.

Roziane L. Barbosa

FAI-UFSCar

Assunto: Indicação de representante docente e técnico-administrativo do CoAd para o Conselho Deliberativo da FAI

Sra. Secretária

O Conselho de Administração reunido em 19/03/2021 para sua 56ª Reunião ordinária, atendendo o disposto no inciso II do Art. 14 do Estatuto da FAI, aprovou as seguintes indicações:

Representantes docentes: Prof. Dr. Oto Araújo Vale, como efetivo e Profa. Dra. Heloísa Sobreiro S. Araujo, como suplente. Informo que o mandato dos docentes junto ao CoAd se encerra em 06/10/2021 e 23/02/2023, respectivamente;

Representantes técnico-administrativos: Cássio Barbosa Teixeira Martingo, como efetivo e Daniel Profitti Moretti, como suplente. Informo que o mandato dos representantes técnico-administrativos se encerra em 26/11/2022

Atenciosamente,

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Presidente do Conselho de Administração



Documento assinado eletronicamente por **Ana Beatriz de Oliveira, Reitor(a)**, em 22/03/2021, às 12:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador 0359458 e o código CRC 736609B0.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.005450/2021-60

SEI nº 0359458

29/03/2021

SEI/FUFSCar - 0359458 - Ofício

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019



**Termo de Posse de Membro do Conselho da Fundação de Apoio Institucional ao
Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar
CNPJ: 66.991.647/0001-30**

A Vice-Presidente no exercício da Presidência do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto da FAI•UFSCar, Capítulo IV, que trata da Estrutura Orgânica, Seção II, referente ao Conselho Deliberativo, Artigo 14, e ainda o quanto dispõe o Art. 15 do Estatuto da Fundação, e de acordo com o Ato Administrativo ProPq Nº 34 publicado na data de 15 de junho de 2021, conforme consta na 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, ocorrida em 23 de julho de 2021, faz uso do presente termo para dar POSSE como Membro do Conselho – o PROF. DR. ROGÉRIO APARECIDO SÁ RAMALHO, Representante Titular do Conselho de Pesquisa da UFSCar, brasileiro, divorciado, residente e domiciliado à Av. Carmem Aparecida Garcia, nº137 - São Carlos / SP, inscrito no CPF sob o nº 304.966.668-43 e no RG sob o nº 41.974.699-7, para que surtam os efeitos de estilo, ao que este, aceitando a nomeação, firma o presente Termo para todos os fins de Direito.

Representante Titular do Conselho de Pesquisa

Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho

São Carlos, 23 de julho de 2021.

Documento

Termo de Posse - CoPq - Conselho Deliberativo FAI-UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\b8ce33b6b1ab4783a6537a894e5efcd3.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

18/08/2021 11:30:58 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

9A89-C359-0002

Validação e status atual do documento:<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/9A89-C359-0002>

StatusProcesso de assinatura do documento finalizado em
18/08/2021 12:11:12 (BRT/UTC-3)Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas[304.966.668-43] Rogério Aparecido Sá Ramalho
ramalho@ufscar.br

Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 18/08/2021 12:11:12 (BRT/UTC-3)

Eventos

18/08/2021 11:30:58 [376.912.328-02] Camila Grazieli Ferrari publicou.

18/08/2021 12:11:12 [304.966.668-43] Rogério Aparecido Sá Ramalho (IP: 189.111.89.218) assinou. Visualizou em 18/08/2021 12:10:40.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA - ProPq

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518028 - <http://www.ufscar.br>

ATO ADMINISTRATIVO PROPQ Nº 34, DE 14 DE JUNHO DE 2021.

CONSELHO DE PESQUISA

O Conselho de Pesquisa (CoPq) da Universidade Federal de São Carlos, em sua 79ª Reunião Ordinária realizada em 08/06/2021,

Resolve

Indicar o *Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho* como membro do Conselho Deliberativo da FAI, na qualidade de representante titular do Conselho de Pesquisa, com mandato até 08/06/2023, a partir da presente data.

São Carlos, 08 de junho de 2021.

Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza

Presidente do Conselho de Pesquisa



Documento assinado eletronicamente por **Ernesto Chaves Pereira de Souza**, Pró-Reitor(a), em 15/06/2021, às 10:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

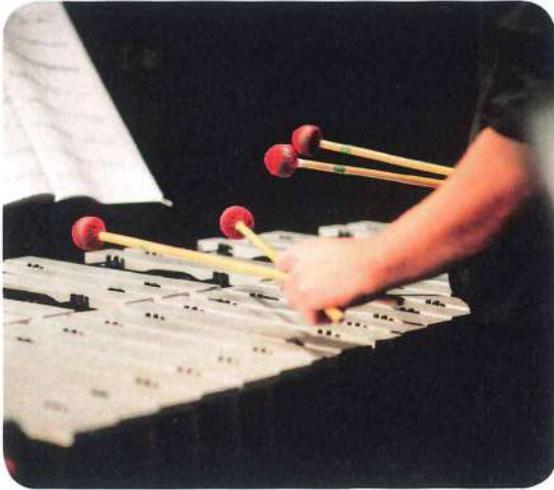


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador 0419715 e o código CRC AFF0ACDD.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.011455/2021-21

SEI nº 0419715

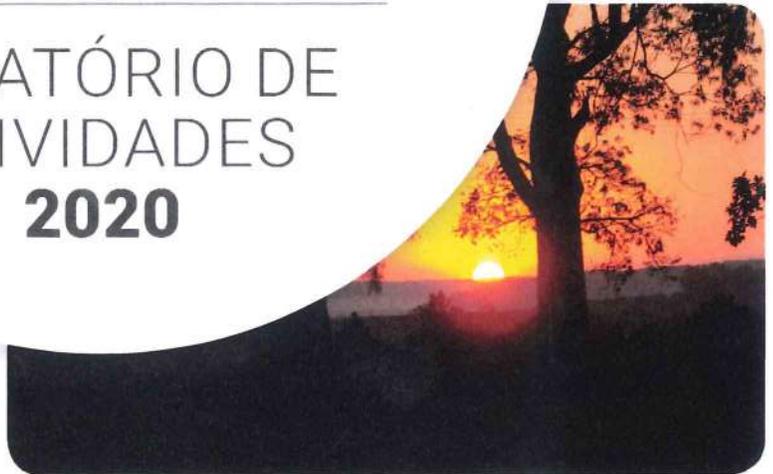
Modelo de Documento: Adm: Ato Administrativo, versão de 02/Agosto/2019



FAI 
UFSCar

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2020

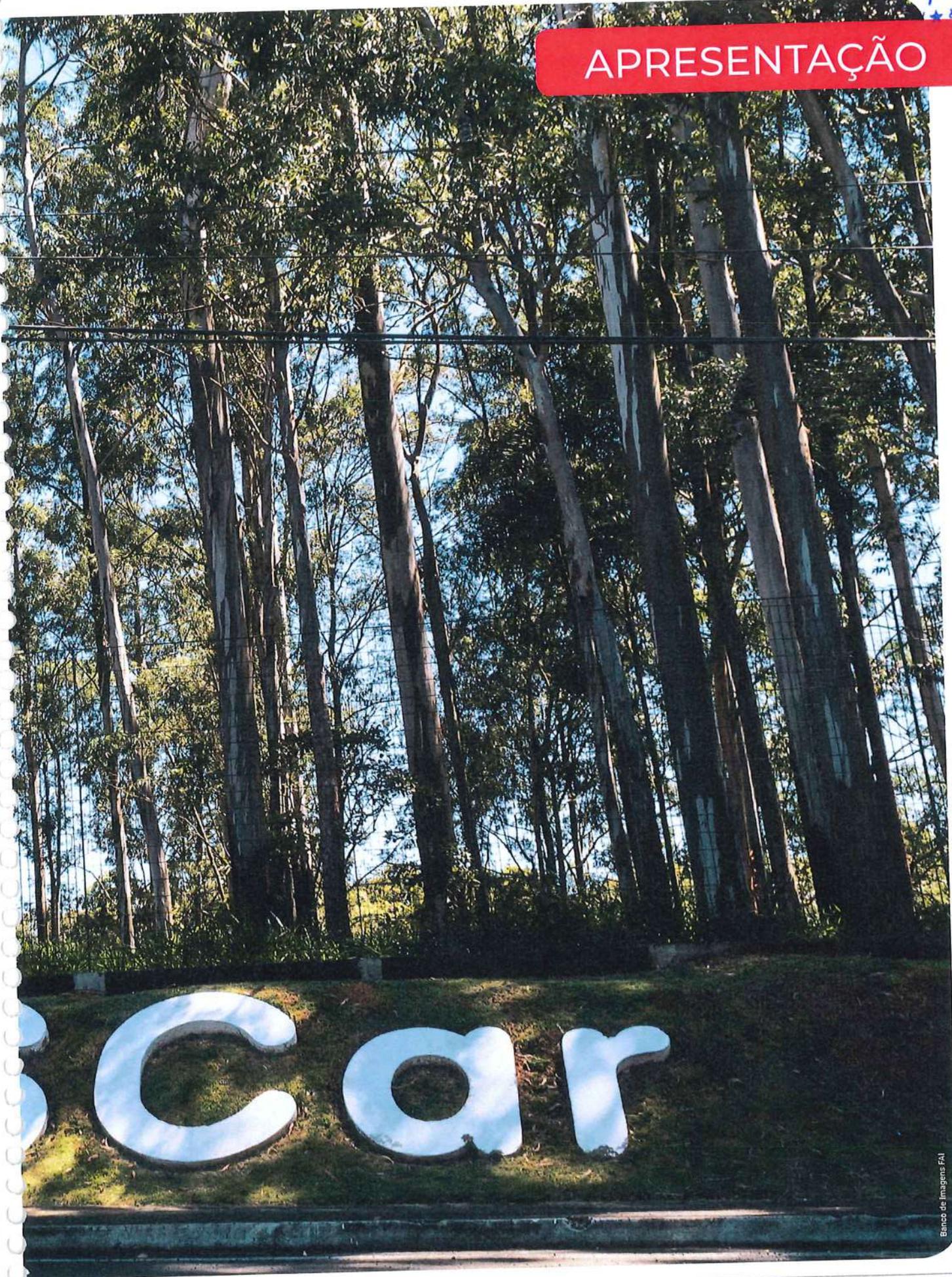




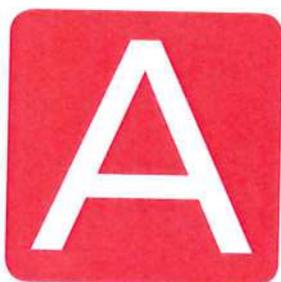
APRESENTAÇÃO	PÁG. 4
FUNDAÇÃO DE APOIO	PÁG. 8
FINANÇAS	PÁG. 15
SETORES	PÁG. 26
FINANÇAS E CONTABILIDADE	PÁG. 28
PROJETOS	PÁG. 33
CURSOS E EVENTOS	PÁG. 45
COMPRAS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	PÁG. 48
ASSESSORIA JURÍDICA	PÁG. 52
TIC	PÁG. 54
GESTÃO DE PESSOAS	PÁG. 56
ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO	PÁG. 58
FOMENTOS	PÁG. 59



APRESENTAÇÃO



Banco de Imagens FAI



o se percorrer uma rota muito longa, inevitavelmente são necessários ajustes na trajetória, ajustes esses planejados ou não, maiores ou menores, de forma a manter o curso para seu objetivo. Pode-se dizer que 2020 foi um ano de novos ajustes de trajetória para a FAI-UFSCar, planejados e não planejados, de forma a manter sua rota legal, que é o apoio a projetos a serem desenvolvidos por Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e por Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs.

O ano de 2020 historicamente ficará marcado pela eclosão e disseminação da pandemia de COVID-19, com suas profundas e inumeráveis consequências, imediatas e mediatas. É nesses momentos que a manutenção da motivação original, o foco nos objetivos e a simplificação da trajetória são

essenciais para a travessia de um período extraordinário.

Na exposição de motivos para o texto que veio a se tornar a Lei nº 8.958/1994, que dispõe sobre as relações entre as IFES e ICTs com as fundações de apoio, o então Ministro de Estado da Educação e do Desporto colocou que tais organizações seriam criadas com o objetivo de auxiliar as IFES e as ICTs na captação e gerenciamento de recursos extraordinários. São um meio para que IFES e ICTs dediquem-se a suas atividades fim, sendo que aquelas relações legais consubstanciam as disposições constitucionais pertinentes à ordem social, baseada no trabalho e objetivando o bem-estar e a justiça sociais.

E para tanto as fundações de apoio foram instituídas com funções específicas, como

a especialização no conhecimento de políticas de atuação e procedimentos das agências de financiamento e fomento, nacionais e internacionais, no assessoramento à elaboração de projetos compatíveis com essas fontes e gerenciamento dos recursos obtidos, com administração individualizada para cada projeto, funções essas a serem executadas dentro da autonomia administrativa, patrimonial e financeira a elas conferida.

Foi sob essa luz que a FAI•UFSCar atravessou o ano de 2020, e alcançou 2021 em boas condições, apesar das profundas incertezas e necessidades de ajustes que permearam suas operações.

Este relatório de atividades, elemento integrante da prestação de contas estatutariamente devida, compõe-se pela apresentação dos resultados financeiros e dos resultados operacionais alcançados pela FAI•UFSCar durante o extraordinário ano de 2020. O detalhamento desses resultados poderá ser analisado ao longo do documento, sendo que duas ações merecem destaque.

Em relação aos resultados financeiros, a partir de dezembro de 2019 começou a ser implementada a remuneração por preço certo fundamentado nas Despesas Operacionais e Administrativas – DOA da FAI•UFSCar, por meio da Resolução CD/FAI nº 08/2019, em atenção a entendimento reiterado firmado pelo Tribunal de Contas da União e recomendação da Advocacia Geral da União. Os resultados alcançados no exercício de 2020, corroborados pelos indicadores financeiros, atestam que a metodologia atualmente empregada é adequada. Não obstante, há previsão normativa para que a mesma seja revista a partir de 2022.

Operacionalmente, a partir de junho de 2020 passou a ser implementada a Resolução CD/FAI•UFSCar nº 10/2020, que regulamenta a governança de bolsas de extensão, inovação e pesquisa. Esta nova metodologia confere gerenciamento mais efetivo dos recursos financeiros de projetos destinados a

bolsas, tendo sido uma modernização necessária para melhor aderência das operações da fundação de apoio às normativas de suas apoiadas.

Os resultados alcançados e ora apresentados são fruto do trabalho dos recursos humanos que compõem a FAI•UFSCar. São eles que garantem que as operações da fundação de apoio – que têm natureza diferenciada por ocorrerem na interface de ambientes díspares, público e privado, acadêmico e produtivo – sejam realizadas de forma a combinar segurança e agilidade, apoiando da melhor forma possível às organizações executoras de projetos. Assim, é ao pessoal da FAI•UFSCar a quem é devido reconhecimento, o que poderá ser constatado com a análise deste relatório.

A FAI•UFSCar possui relevância nacional no sistema composto por IFES-ICT e fundações de apoio. Tanto é que durante o ano de 2020, a FAI•UFSCar obteve as renovações de credenciamento e autorização junto ao Ministério da Educação e de Ciência, Tecnologia e Inovações para apoiar projetos da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (4 câmpus), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP (37 câmpus) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa (43 unidades descentralizadas). Tal relevância institucional veio sendo construída ao longo dos 29 (vinte e nove) anos de existência da fundação de apoio, e servirão de base para a continuidade de seu crescimento.



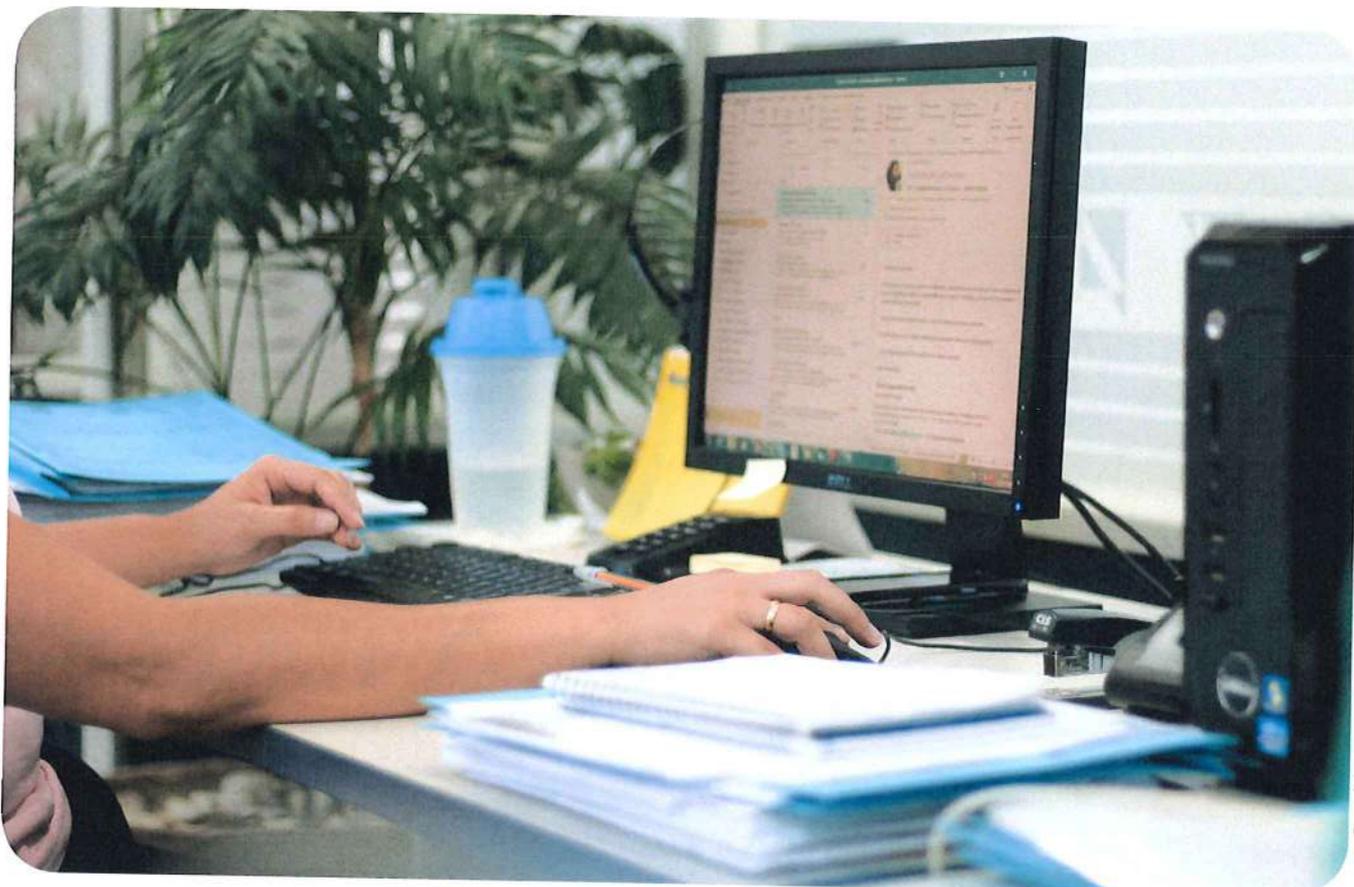
Fotos Banco de Imagens FAI



FUNDAÇÃO DE APOIO



FAI
UFSCar



A FUNDAÇÃO DE APOIO



Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada nos termos de escritura pública lavrada em 21 de janeiro de 1992, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Seus objetivos gerais são o apoio à Universidade Federal de São Carlos – UFSCar na consecução de seus objetivos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão, bem como em seu desenvolvimento institucional; a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade, bem como de outras instituições de ensino e/ou pesquisa apoiadas.

A administração superior da fundação de apoio é composta pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal e pelas Diretorias Executiva, Institucional e de Fomento à Cultura e à Comunicação. Ambas Diretorias Institucional e de Fomento à Cultura e à Comunicação encontram-se vacantes, sendo que a Diretoria Institucional foi regularmente exercida até agosto de 2020. A Diretoria Executiva, órgão máximo de gestão executiva e administrativa da fundação de apoio, é regularmente exercida.

Para atingir seus objetivos gerais, a FAI-UFSCar tem como finalidade o apoio, por meio da gestão administrativa e financeira, de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, financiados por instituições públicas, como órgãos de fomento,



governos municipais, estaduais e federal, e pela iniciativa privada, cada qual com suas regras. Dentre suas atividades, a FAI·UFSCar também disponibiliza suporte operacional para a realização de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos, culturais, artísticos e de aperfeiçoamento profissional.

Para o exercício de suas atividades finalísticas, a fundação de apoio deve estar credenciada junto

aos Ministérios da Educação – MEC e da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, nos termos da Lei nº 8.598/1994 e do Decreto nº 7.423/2010. Durante o ano de 2020 a FAI·UFSCar renovou seu credenciamento e autorizações (Tabela 1), estando apta a apoiar a execução de projetos da UFSCar, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa.

TABELA 1. RENOVAÇÕES DE CREDENCIAMENTO JUNTO AO MEC /MCTI OBTIDAS PELA FAI·UFSCAR DURANTE O ANO DE 2020.

INSTITUIÇÃO	TIPO	PORTARIA MEC/MCTI	VIGÊNCIA
UFSCar	Credenciamento	178/2021	05/01/2026
IFSP	Autorização	169/2020	09/12/2021
Embrapa	Autorização	147/2020	19/11/2021

Fonte: Secretaria Institucional (2021).

É também credenciada junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq para proceder a importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, com os benefícios previstos na Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e suas alterações, credenciamento válido até 13/12/2021 e renovável.

É fiscalizada pelos Tribunais de Contas da União e Estados, Ministério Público Estadual, Receita Federal, entre outros órgãos e auditada regularmente por empresa de auditoria independente especialmente contratada para verificar a contabilidade

da fundação de apoio. Seus processos também sofrem auditoria por parte da UFSCar, por meio de sua Auditoria Interna (AudIn / UFSCar), supervisionada pela Controladoria Geral da União (CGU). Durante o ano de 2019, a FAI·UFSCar foi auditada pela AudIn / UFSCar quanto à transparência de sua relação com a UFSCar nos termos do Acórdão TCU nº 1.178/2018, sendo que 90% (noventa por cento) das recomendações emanadas foram cumpridas, nos termos do Relatório de Auditoria FAI 05/2020. O processo de auditoria será novamente realizado nos exercícios de 2021 e 2022.

TABELA 2. ATOS NORMATIVOS ELABORADOS, REDIGIDOS E CONSOLIDADOS DURANTE O ANO DE 2020.

ATO NORMATIVO	OBJETO
Resolução CD/FAI·UFSCar nº 10/2020	Regulamenta a governança de bolsas de extensão, inovação e pesquisa por parte da Fundação de Apoio.
Resolução CD/FAI·UFSCar nº 11/2020	Trata dos procedimentos a serem adotados para a negociação, venda ou permuta de veículos com registro de propriedade em nome da FAI·UFSCar.
Edital FAI·UFSCar nº 10/2020	Apoio a projetos direcionados a ações que contribuam para o combate à pandemia COVID-19.

Fonte: Secretaria Institucional (2021).

Ainda em 2020, nos termos do Decreto nº 10.426/2020, que prevê a descentralização do crédito entre órgãos da administração pública federal e entes do orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, por meio da celebração de termo de execução descentralizada, a Embrapa promoveu

um processo de habilitação entre suas 11 (onze) fundações de apoio credenciadas e autorizadas para execução de recursos dessa modalidade. A FAI·UFSCar foi uma das 5 (cinco) fundações de apoio habilitadas a executar os recursos captados pela Embrapa.



ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS



Com a instauração da pandemia de COVID-19, declarada internacionalmente pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020 e o reconhecimento nacional da ocorrência do estado de calamidade pública por meio do Decreto Legislativo nº 6/2020, a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar expediu a Portaria UFSCar GR nº 4371, datada de 15 de março de 2020, que estabeleceu medidas de caráter temporário visando reduzir exposição pessoal e interações presenciais entre membros da comunidade UFSCar, incluindo o replanejamento de rotinas e procedimentos de trabalho, como forma de prevenção aos problemas causados pelo COVID-19, prorrogada por meio da Portaria UFSCar GR nº 4380, de 20 de março do mesmo ano. O art. 40 da referida portaria determinava que a FAI•UFSCar deveria elaborar e encaminhar ao Gabinete da Reitoria um plano de ação para aderência àquela normativa até 18/03/2020.

Em resposta à referida Portaria, a FAI•UFSCar elaborou o Plano de Ação, encaminhado ao Gabinete da UFSCar por meio do Ofício FAI•UFSCar nº 0193/2020 e aprovado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, nos termos do Despacho nº 524/2020/ProGPe, Processo

nº 23112.006709/2020-17, datado de 19 de março de 2020.

O Plano de Ação FAI•UFSCar, em síntese, adotou as seguintes medidas para contenção da disseminação do COVID-19 junto a seu pessoal: i) redução de exposição pessoal e interações pessoais, com a reorganização do trabalho em turnos presencial e remoto alternados, suspensão de atendimento presencial ao público, suspensão de viagens, adoção de medidas de profilaxia etc.; ii) ações de infraestrutura e manutenção, com a promoção de acesso remoto aos sistemas da fundação de apoio aos que se encontram em trabalho remoto e facilitação de canais remotos de comunicação com coordenadores de projetos e fornecedores; e iii) acompanhamento e comunicação das ações.

A adoção de trabalho remoto, com rodízio de pessoal em trabalho presencial, permitiu que a taxa de ocupação dos prédios da fundação de apoio passasse a ser de cerca de 25% (vinte e cinco por cento) em média. O Governo do Estado de São Paulo, por meio do Centro de Contingência do Coronavírus, indicava, à época, que o percentual ideal de isolamento social era de 70% (setenta por cento), sendo então que a meta estabelecida foi superada.



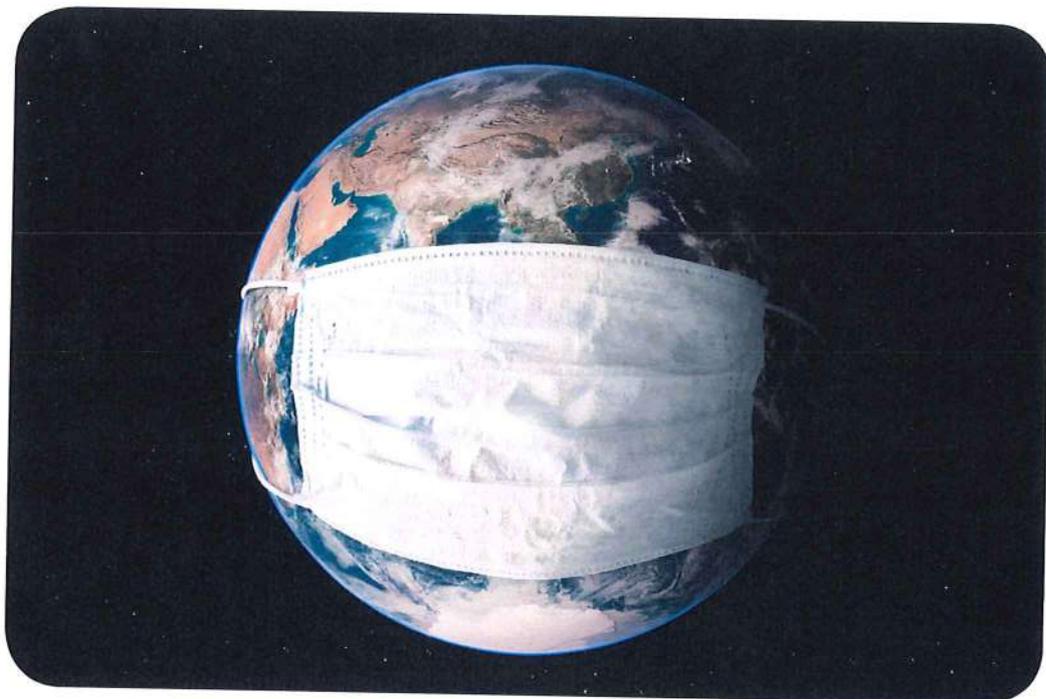
Ainda, entendeu-se que, nos termos do Decreto Estadual nº 64.881/2020, art. 2º, § 1º, 5, e Decreto nº 10.282/2020, art. 3º, § 1º, I, II, XXXII e XXXVII, a FAI•UFSCar presta serviços de natureza essencial ao realizar o assessoramento em projetos de caráter educacional, de pesquisa e extensão de todas as áreas do conhecimento, incluindo mas não se limitando a projetos da área da saúde, assistência social e os eventualmente relacionados com a pandemia da COVID-19.

Assim, ao manter suas atividades, a FAI•UFSCar implementou o "Protocolo de acompanhamento das condições de saúde para organizações privadas", elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo, para prevenção e acompanhamento das condições de saúde dos colaboradores, visando prevenir a disseminação do coronavírus no ambiente de trabalho. Foi também constituído um

comitê assessor interno para retomada de atividades durante a pandemia COVID-19.

As ações de enfrentamento ao coronavírus implementadas pela fundação de apoio durante o ano de 2020 tiveram como grande desafio buscar um equilíbrio entre proteger a saúde dos colaboradores da FAI•UFSCar e de seus familiares, mitigando a disseminação do vírus, e manter a saúde financeira da instituição, mitigando os impactos econômicos negativos decorrentes da pandemia. Deste modo, as ações tomadas tiveram forte caráter de transversalidade entre os setores da fundação de apoio, sendo que houve um trabalho conjunto para buscar o referido equilíbrio. No Quadro seguinte tem-se um resumo de algumas ações lideradas pelos setores da fundação de apoio, as quais foram levadas a cabo com o apoio conjunto, não sendo isoladas.

SETOR	AÇÃO DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS	RESULTADO
Assessoria Jurídica	Suspensão de mais de 2500 contratos de prestação de serviços educacionais e elaboração de minutas de instrumentos contratuais para regular a modalidade de ensino remoto e demais adequações necessárias.	Preservação de interesses de alunos de cursos de especialização presenciais, com aulas suspensas devido à pandemia, e prevenção de ações de caráter consumeristas em face da FAI•UFSCar.
Compras e Importação	Aquisição e disponibilização de insumos para medidas de profilaxia dos colaboradores em trabalho presencial (máscaras, termômetro de infravermelho, álcool gel e seus dispensadores etc.).	Apoio ao monitoramento das condições de saúde dos colaboradores e da higiene do ambiente de trabalho.
Cursos e Eventos	Medidas administrativas para conversão de cursos de extensão presenciais em ensino remoto (disponibilização de 1121 Termos Aditivos contratuais, adequação de cobrança etc.).	Apoio na conversão de 73 (setenta e três) cursos de extensão presenciais em ensino remoto, com o retorno a atividades de aprendizagem em modalidade remota de mais de 1000 alunos.
Finanças e Contabilidade	Avaliação de implementação de medidas de redução ou adiamento da carga tributária (ex. MPV nº 927/2020).	Medidas não foram implementadas por não se mostrarem adequadas para a realidade da FAI•UFSCar.
Gestão de Pessoas	Implementação de medidas de preservação da renda e emprego (Lei nº 14.020/2020).	Redução da jornada e do salário dos empregados da fundação de apoio em 25% (vinte e cinco por cento), por 90 (noventa) dias.
Projetos	Edital FAI•UFSCar nº 10/2020, de apoio a projetos de combate à COVID-19.	Foram submetidos 18 (dezoito) projetos com objetivo principal voltado à COVID-19, sendo que 4 (quatro) enquadraram-se no edital.
Tecnologia da Informação e Comunicação	Disponibilização de hardware, acesso remoto a sistemas da fundação de apoio, implementação de plataforma eletrônica de assinaturas etc. Desenvolvimento de formulário eletrônico para monitoramento das condições de saúde dos colaboradores.	Adequação e suporte ao trabalho remoto dos colaboradores da fundação de apoio. Apoio ao monitoramento das condições de saúde dos colaboradores

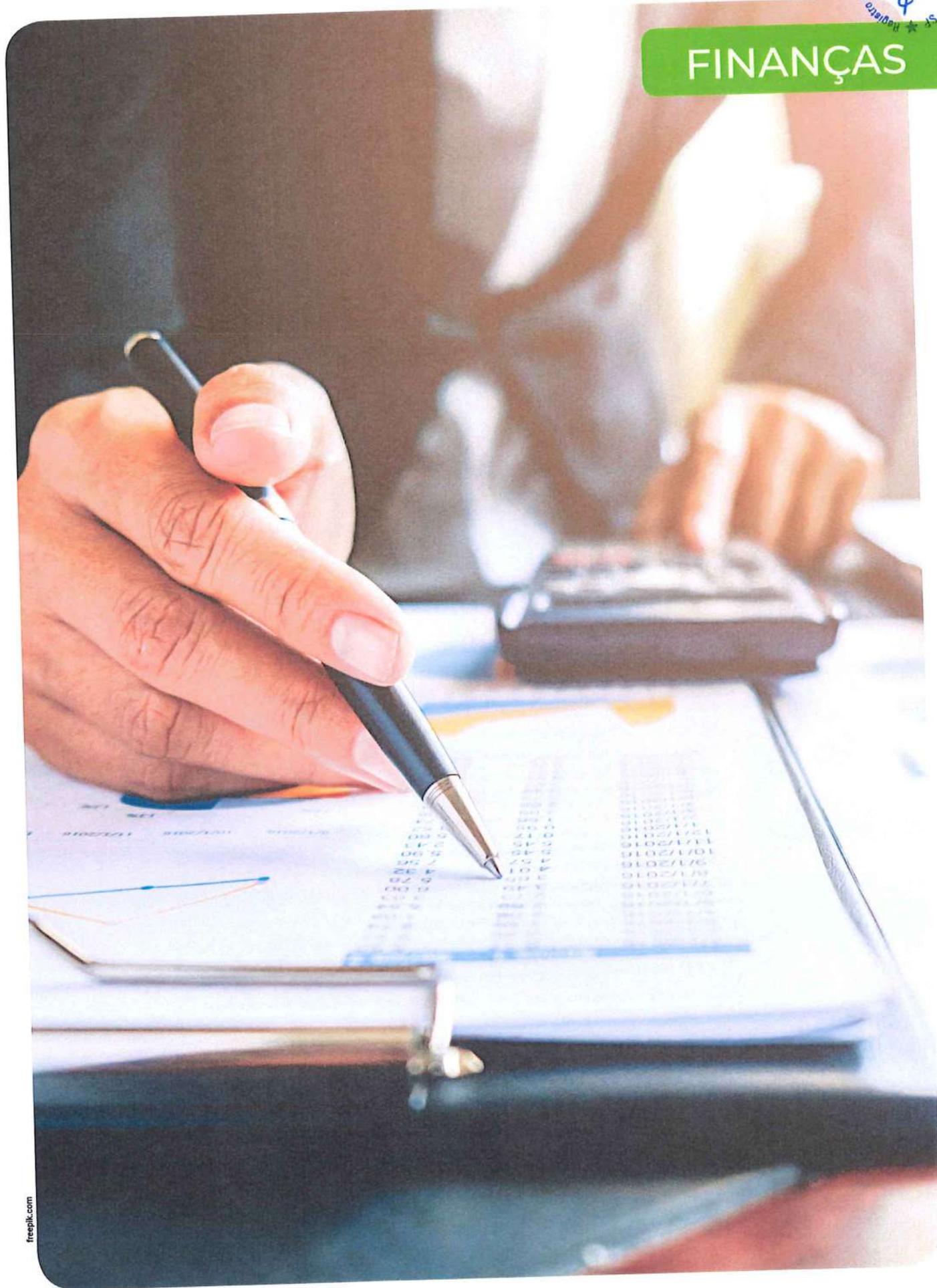


Além dessas medidas, houve também a necessidade de rescisão do contrato de trabalho de cerca de 15% (quinze por cento) dos recursos humanos da FAI•UFSCar, com diminuição de despesas que compensaram a redução de receitas experimentadas com a pandemia. Outra medida de redução de despesas adotada foi a renegociação de contratos com prestadores de serviços.

Importante ressaltar que muitas das ações de enfrentamento e adequação também tiveram caráter transversal entre a FAI•UFSCar e suas instituições apoiadas, como no caso da conversão dos cursos de extensão presenciais em cursos remotos, ação executada em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar.



FINANÇAS



freepik.com



RECEITAS

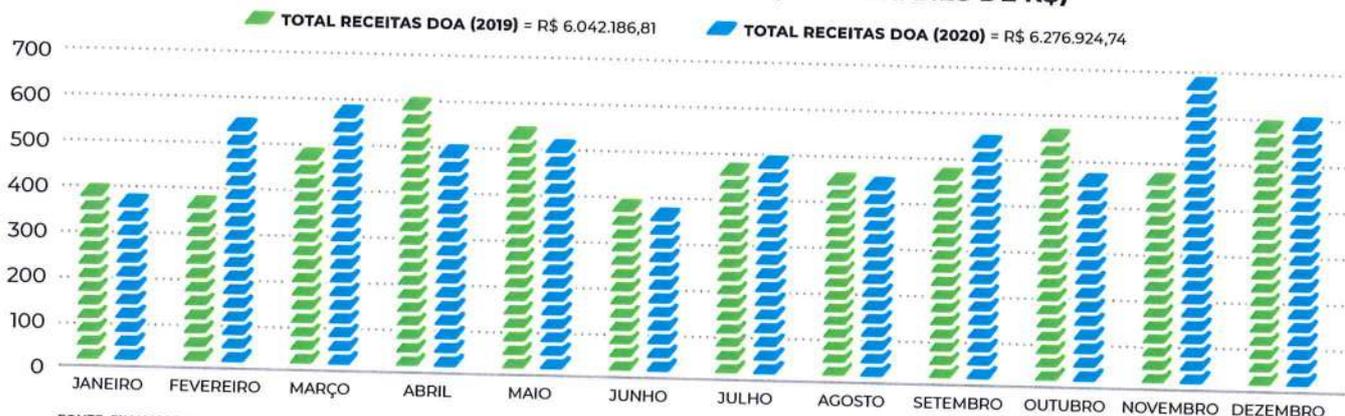


s principais receitas da FAI•UFSCar advêm da somatória de: (i) valor cobrado para a gestão administrativa e financeira dos projetos (Despesas Operacionais e Administrativas – DOA); (ii) valor dos rendimentos financeiros de contas próprias; e (iii) valor da parcela dos rendimentos financeiros de projetos gerenciados.

Em 2020, a receita da fundação de apoio proveniente de DOA foi de R\$ 6.276.924,74 (seis milhões, duzentos e setenta e seis mil, novecentos e vinte e quatro reais e setenta e quatro centavos), valor este 3,74% (três por cento e setenta e quatro centésimos) superior à receita de mesma natureza em 2019 (Figura 1).

FIGURA 1. GRÁFICO DEMONSTRANDO A EVOLUÇÃO DA PARCELA DE RECEITAS DA FAI-UFSCAR PROVENIENTE DE COBRANÇA DE DOA PARA O GERENCIAMENTO DE PROJETOS.

RECEITAS PROVENIENTES DE DOA (EM MILHARES DE R\$)



FONTE: FINANÇAS E CONTABILIDADE (2021).

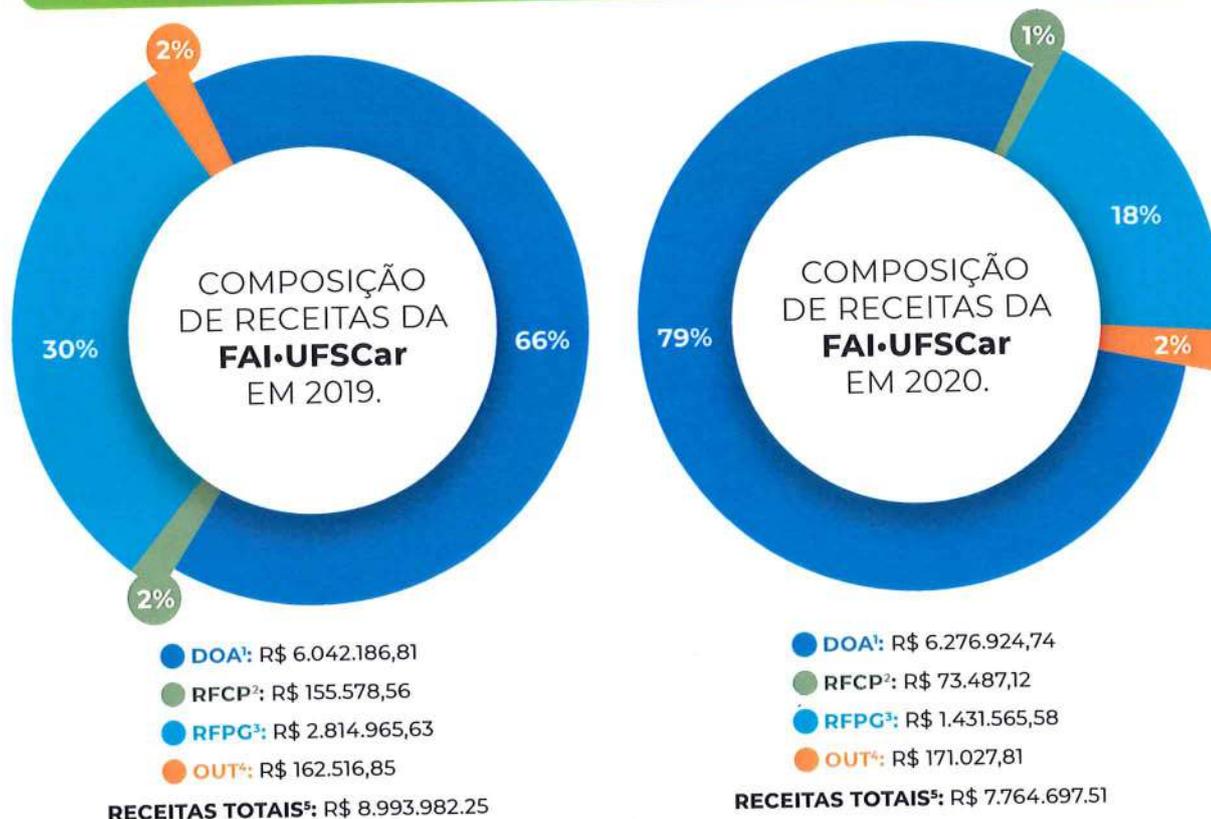


Quanto às receitas provenientes de aplicações financeiras, foram contabilizados R\$ 73.487,12 (setenta e três mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e doze centavos) relacionados às contas próprias e R\$ 1.431.565,58 (um milhão, quatrocentos e trinta e um mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos) provenientes de parcela dos rendimentos de aplicações financeiras de recursos de projetos. O total de receitas provenientes de aplicações financeiras foi 49,33% (quarenta e nove por cento e trinta e três centésimos) inferior às receitas de mesma natureza auferidas em 2019. Com a taxa Selic em baixa, atingindo a marca de 2% (dois por cento) ao ano, um patamar extremamente baixo e jamais visto desde seu surgimento há 40 anos, o resultado operacional da FAI·UFSCar foi prejudicado em 2020, tendo em vista que as receitas provenientes de aplicações financeiras estão diretamente ligadas ao volume de recursos geren-

ciados, principalmente de origem privada. Assim, houve uma alteração sensível na composição das receitas da fundação de apoio (Figura 2).

Além destes valores, também foram contabilizadas receitas com apoios culturais e outras receitas, que, juntas, somaram R\$ 171.027,81 (cento e setenta e um mil, vinte e sete reais e oitenta e um centavos), enquanto que em 2019 o valor captado de outras fontes foi de R\$ 162.516,85 (cento e sessenta e dois mil, quinhentos e dezesseis reais e oitenta e cinco centavos). Assim, o total de receitas da FAI·UFSCar em 2020 foi de R\$ 7.764.697,51 (sete milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos), descontado o valor recolhido de COFINS. Em termos absolutos, comparando-se as receitas totais auferidas em 2020 com as receitas totais em 2019, observa-se uma queda superior a R\$ 1,2 milhão, tendo como principal fator de contribuição a queda da taxa Selic.

FIGURA 2. GRÁFICOS DEMONSTRANDO A COMPOSIÇÃO DE RECEITAS DA FAI·UFSCAR EM 2019 (A) E EM 2020 (B).



NOTAS:

¹ Despesas Operacionais e Administrativas; ² Rendimentos financeiros contas próprias; ³ Rendimentos financeiros projetos gerenciados; ⁴ Outras receitas; ⁵ Descontado valor recolhido COFINS.

FONTE: FINANÇAS E CONTABILIDADE (2021).

Nas Tabelas 3 e 4 são apresentadas as discriminações dos valores recebidos em 2019 e 2020 referentes a outras fontes.

TABELA 3. DISCRIMINAÇÃO DE OUTRAS RECEITAS AUFERIDAS PELA FAI·UFSCAR EM 2019.

Transferência de empregados de projetos que possuem provisionamento no Programa Folha para a FAI Sede	R\$ 92.350,40
Recuperação de Imposto INSS através de processo administrativo	R\$ 49.710,34
Receitas provenientes de captação de apoio cultural	R\$ 20.456,11
TOTAL	R\$ 162.516,85

Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).

TABELA 4. DISCRIMINAÇÃO DE OUTRAS RECEITAS AUFERIDAS PELA FAI·UFSCAR EM 2020.

Indenização securitária Costa & Costa	R\$ 109.241,73
Venda dos veículos	R\$ 55.460,81
Receitas provenientes de captação de apoio cultural	R\$ 6.291,12
Outras	R\$ 34,15
TOTAL	R\$ 171.027,81

Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).

DESPESAS

A principal despesa FAI·UFSCar é relacionada a gastos com pessoal. Em 2020, esse gasto foi de aproximadamente R\$ 5,26 milhões, enquanto as mesmas despesas em 2019 alcançaram o patamar de R\$ 6,12 milhões (ver relatório de atividades de 2019). Sem o impacto dos desembolsos com novas rescisões trabalhistas, as despesas com folha de pagamento teriam recuado para o patamar de R\$ 5 milhões. Uma visão resumida das despesas pode ser vista na (Tabela 5).





TABELA 5. RESUMO DAS DESPESAS DA FAI-UFSCAR EM 2020.

Folha (Salários, encargos e benefícios) - FAI-Adm e Fomentos	R\$ 4.999.334,12
Folha (rescisões) - FAI-Adm e Fomentos	R\$ 260.688,99
Despesas gerais e administrativas	R\$ 945.799,46
Outras despesas	R\$ 1.447.425,46
Despesas financeiras	R\$ 17.760,29
TOTAL	R\$ 7.671.008,32

Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).

As despesas com a folha de pagamento corresponderam a, aproximadamente, 69% (sessenta e nove por cento) do total de despesas em 2020, enquanto as rescisões foram responsáveis por, aproximadamente, 3% (três por cento) desse total. Existiram outras despesas em 2020 que somaram, aproximadamente, R\$ 2,4 milhões. Comparando-se as despesas de 2020 com as de 2019, observa-se que houve diminuição conside-

rável da folha salarial e dos valores de rescisões trabalhistas. Em relação às despesas gerais e administrativas, houve um aumento de aproximadamente 4% (quatro por cento), tendo como principal fator de majoração as regularizações da contribuição patronal de INSS vinculada aos empregados da filial 02 da FAI-UFSCar (projeto Lagoa do Sino) e os ajustes realizados no Programa de Bolsas (Tabela 6).

TABELA 6. DISCRIMINAÇÃO DAS ALÍNEAS DE DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS, DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS DESPESAS, CONSTANTES DA TABELA C.

Energia elétrica	R\$ 37.582,84
Manutenção do prédio	R\$ 15.014,82
Outras despesas	R\$ 59.881,09
Despesas jurídicas	R\$ 52.510,52
Assessoria administrativa	R\$ 140.786,06
Assessoria contábil	R\$ 107.217,00
Auditoria independente	R\$ 31.800,00
Material de consumo	R\$ 45.383,25
Comunicação (telefonias)	R\$ 63.034,96
Licenças e manutenção de software	R\$ 280.041,97
Depreciação e amortização	R\$ 95.030,18
Regularização de projetos	R\$ 549.718,45
Aluguéis de impressoras	R\$ 35.277,06
Despesas com Fomentos (sem folha)	R\$ 897.707,01
TOTAL	R\$ 2.410.985,21

Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).

Ambas regularizações, INSS e Programa de Bolsas, estão incluídas na alínea “regularizações de projetos”. A regularização do INSS da contribuição patronal pertinente à filial 02 da FAI•UFSCar (projeto Lagoa do Sino) foi necessária tendo em vista novo entendimento contábil quanto à pertinência de abatimento de 20% (vinte por cento) no valor da contribuição devida; a partir de 2020, a FAI•UFSCar recolhe a integralidade do valor. Para regularização dos valores devidos desde 2014, foi realizada uma

autodenúncia em 2020 junto ao INSS, gerando o parcelamento do montante anteriormente devido. A outra regularização, pertinente à necessidade de instituição de nova governança do Programa de Bolsas, ficou normatizada por meio da Resolução CD/FAI•UFSCar nº 10/2020.

A composição de custos (despesas com pessoal somadas a despesas gerais) por setor (centro de custo) pode ser observada na (Tabela 7), de despesas segmentadas por centro de custo.

TABELA 7. DISCRIMINAÇÃO DE DESPESAS REALIZADAS EM 2020 POR CENTRO DE CUSTO DA FAI•UFSCAR.

Diretoria	R\$ 539.295,14
PAPq - Programa de Apoio à Pesquisa	R\$ 242.727,58
Rádio UFSCar	R\$ 270.997,02
BOX UFSCar	R\$ 88.349,74
TV UFSCar	R\$ 205.996,36
Comemoração 50 anos UFSCar	R\$ 66.233,37
Revista UFSCar	R\$ 17.422,50
Comunicação Institucional	R\$ 61.608,15
Apoio Institucional à UFSCar	R\$ 242.298,82
Atendimento/apoio administrativo	R\$ 637.277,57
Gestão de Pessoas	R\$ 689.766,70
Finanças e Contabilidade	R\$ 933.676,33
Compra e Importação	R\$ 740.309,21
Projetos	R\$ 757.122,53
Tecnologia da Informação	R\$ 539.348,61
Cursos e Eventos	R\$ 378.794,30
Assessoria Jurídica	R\$ 274.261,08
Secretaria Institucional	R\$ 191.311,36
Engenharia	R\$ 699.181,77
Depreciação e Amortização	R\$ 95.030,18
TOTAL	R\$ 7.671.008,32

Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).

RECEITAS X DESPESAS



Analisando a evolução das receitas e despesas da FAI•UFSCar dos últimos seis anos, é possível observar que entre os anos de 2015 a 2018 o crescimento das despesas foi maior que a evolução das receitas. Analisando-se exclusivamente a evolução das despesas, observa-se que, entre 2015 e 2017 elas cresceram a uma taxa superior a 24% ao ano. Os esforços de reestruturação organizacional da gestão 2016-2020 começaram a dar algum resultado somente em 2018, primeiro ano desde 2015 em que houve uma variação negativa (em percentual) das despesas da FAI•UFSCar. O ano de 2019 consolida essa mudança, fazendo com que as despesas da fundação de apoio recuem mais de 15% (quinze por cento) em relação ao ano anterior. Já no ano de 2020, mesmo com o enfrentamento da pandemia de coronavírus, a FAI•UFSCar conseguiu diminuir suas despesas a uma taxa aproximada a 9% (nove por cento) e manteve o equilíbrio das contas (Tabela 8 e Figura 3).

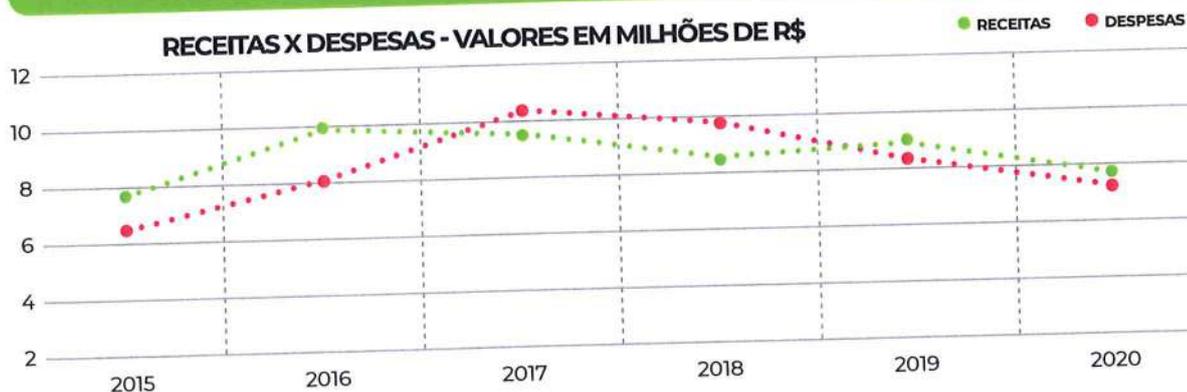
TABELA 8. EVOLUÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS DA FAI•UFSCAR NO PERÍODO ENTRE 2015 E 2020.

ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	VARIAÇÃO 2019-2020
Receitas (R\$ milhões) ¹	7,769	9,973	9,649	8,683	8,994	7,765	-13,67%
Despesas (R\$ milhões)	6,445	8,027	10,326	9,948	8,427	7,671	-8,97%

Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).

NOTAS: ¹ descontado valor recolhido COFINS.

FIGURA 3. GRÁFICO DEMONSTRANDO A EVOLUÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS DA FAI•UFSCAR NO PERÍODO ENTRE 2015 E 2020.



Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).

Algumas das razões para a evolução das despesas são: a) diversos investimentos feitos em infraestrutura; e b) implantação do plano de cargos e salários em 2014. Os investimentos foram importantes para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela FAI•UFSCar e um exemplo disso é a implementação do sistema de Planejamento de Recursos Empresariais (*Enterprise Resource Planning - ERP*, em inglês). O custo da implementação desse sistema ERP foi bastante elevado e sua manutenção gera custos anuais consideráveis (atualizações e licenças). A implementação do plano de cargos e salários tornou os valores salariais pagos pela FAI•UFSCar muito acima dos valores praticados pelo mercado da região; o reflexo disso pode ser observado na Tabela 9. Para corrigir tais distorções foi preciso reestruturar a fundação de apoio e, em alguns casos, rescindir contratos de trabalho cujos valores salariais se mostravam incompatíveis com os praticados pelo mercado. Em outros casos, houve a necessidade de substituição de colaboradores, com salários compatíveis com os praticados pelo mercado, mantendo-se a qualidade dos serviços prestados. A combinação das estraté-

gias permitiu projetar uma folha salarial menor para os próximos anos em comparação com as praticadas até 2018.

Os resultados envolvendo reestruturação de recursos humanos têm reflexos mais lentos nos resultados anuais visto que as indenizações trabalhistas causam um impacto imediato. Em 2020, por exemplo, o desembolso com rescisões superou R\$ 260 mil. Mesmo assim, foi possível observar o reflexo das ações tomadas em anos anteriores.

Outra observação importante para a análise de desempenho da fundação de apoio é que ela mantém programas de fomento que são importantes para a UFSCar, e tais despesas devem ser incluídas nos demonstrativos contábeis (Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE) como despesas diretas da FAI•UFSCar. Assim, desde 2016, quando essa metodologia passou a ser utilizada, tornou-se perceptível o impacto das despesas nos resultados da FAI•UFSCar. Observa-se que as despesas com os programas de fomento corresponderam a, aproximadamente, 24,5% (vinte e quatro por cento e cinco décimos) do total de despesas da fundação de apoio em 2020 (Tabela 9).

TABELA 9. DESPESAS DA FAI•UFSCAR COM PROGRAMAS DE FOMENTO À UFSCAR NO ANO DE 2020.

PAPq - Programa de Apoio à Pesquisa	R\$ 242.727,58
Rádio UFSCar	R\$ 270.997,02
BOX	R\$ 88.349,74
TV UFSCar	R\$ 205.996,36
Comemoração 50 anos UFSCar	R\$ 66.233,37
Apoio Institucional à UFSCar	R\$ 242.298,82
Engenharia	R\$ 699.181,77
Comunicação Institucional	R\$ 61.608,15
TOTAL	R\$ 1.877.392,81

Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).



pixabay.com



Banco de Imagens FAI



Banco de Imagens FAI



RESULTADO LÍQUIDO

No decorrer do ano de 2020, novos ajustes nas despesas foram realizados, tanto relativos à folha de pagamento quanto aos contratos de fornecedores. O principal objetivo era equilibrar as contas ainda em 2020 e apresentar uma expectativa muito melhor para o cenário de 2021.

Os principais ajustes na folha de pagamento estão relacionados à diminuição do quadro de empregados e à aplicação do Programa Emergencial de Manutenção de Emprego e da Renda, MPV nº 936/2020 convertida na Lei nº 14.020/2020.

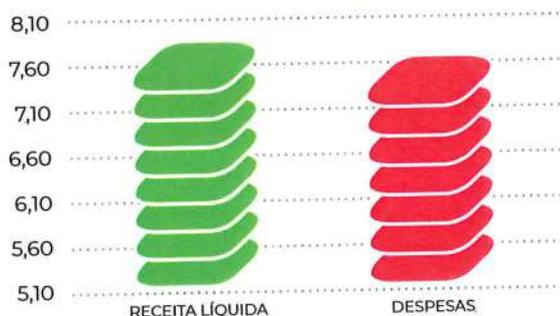
Apesar de terem ocorrido despesas significativas com os desembolsos de indenizações trabalhistas (na ordem de R\$ 260 mil), as receitas foram suficientes para cobertura de todas as despesas e o resultado do exercício foi positivo em R\$ 93.689,19 (noventa e três mil, seiscentos e oitenta e nove reais e dezenove centavos).

Deste montante, R\$ 15.865,30 (quinze mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e trinta centavos) – que correspondem a 10% (dez por cento) do superávit (R\$ 9.368,92) somados com o valor dos rendimentos financeiros da conta própria (R\$ 6.496,38) – serão destinados ao Fundo Patrimonial (reserva para investimentos) e R\$ 77.823,89 (setenta e sete mil, oitocentos e vinte e três reais e oitenta e nove centavos) serão destinados para o Fundo de Obrigações Futuras – FOF. Ademais, deve-se considerar que o FOF foi constituído para saldar dívidas trabalhistas com todos os empregados da FAI•UFSCar em caso de extinção das atividades da fundação de apoio.



FIGURA 4. GRÁFICO DEMONSTRANDO O RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO SUPERAVITÁRIO DA FAI•UFSCAR EM 2020.

RECEITAS X DESPESAS VALORES EM MILHÕES DE R\$



RESULTADO
R\$ 93.689,19

Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).



INDICADORES FINANCEIROS

Foi desenvolvido um conjunto de indicadores financeiros da FAI·UFSCar, com o intuito de monitorar o desempenho e a saúde financeira da fundação de apoio (Tabela 10). Os resultados de liquidez e solvência demonstram que a FAI·UFSCar vem mantendo sua capacidade de arcar com suas obrigações, indicando que en-

contrava-se saudável financeiramente na data do fechamento da balanço patrimonial em 2020. Ainda, os indicadores de participação de capital indicam que, mantendo sua finalidade não lucrativa, a FAI·UFSCar permanece exercendo seu objetivo estatutário geral de apoiar as atividades finalísticas da UFSCar, do IFSP e da Embrapa.

TABELA 10. INDICADORES FINANCEIROS DA FAI·UFSCAR.

ÍNDICES	31/12/2020	31/12/2019
Liquidez Imediata ¹	1,01	1,00
Liquidez Corrente ²	1,01	1,01
Liquidez Geral ³	1,02	1,02
Solvência ⁴	1,02	1,02
Participação de Capital Próprio ⁵	1,98%	2,16%
Participação de Capital de Terceiros ⁶	98,02%	97,84%

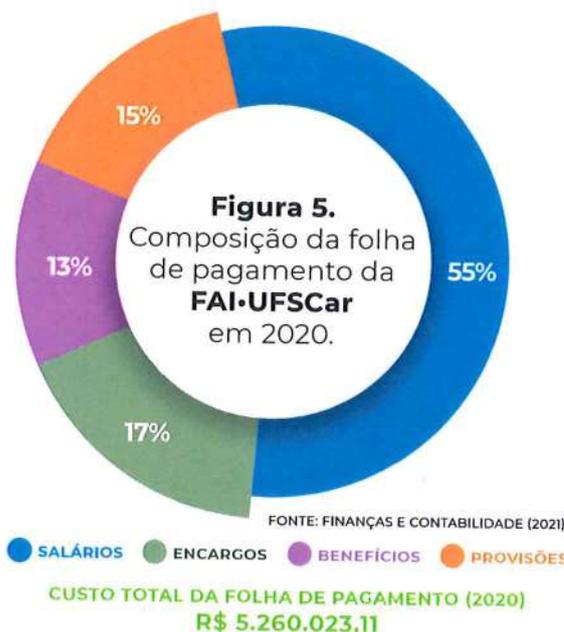
Fonte: Finanças e Contabilidade (2021).

NOTAS:

- ¹liquidez imediata mede a capacidade que uma organização possui de, imediatamente, arcar com as suas dívidas de curto prazo.
- ²liquidez corrente é calculada dividindo-se a soma dos direitos de curto prazo da organização (contas de caixa, bancos, estoques e clientes a receber) pela soma das dívidas de curto prazo (empréstimos, financiamentos, impostos e fornecedores a pagar). Essas informações podem ser obtidas facilmente no Balanço Patrimonial, nos grupos Ativo Circulante e Passivo Circulante.
- ³liquidez geral mede a capacidade que uma organização tem de honrar com suas obrigações de curto e longo prazos. A partir de um cenário de encerramento das atividades e liquidação de todos os bens, a liquidez geral é calculada.
- ⁴solvência é o estado do devedor que possui seu ativo maior do que o passivo, ou a sua capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem seu patrimônio ou seu ativo.
- ⁵capital próprio é o patrimônio líquido da organização, calculado pela diferença entre o valor da organização (capital ativo) e o valor total das suas dívidas (capital passivo).
- ⁶capital de terceiros corresponde a todos os recursos oferecidos por uma entidade externa à organização. A participação de capital de terceiros é calculada pela razão da somatória do passivo circulante com o passivo não circulante pelo patrimônio líquido.

FOLHA DE PAGAMENTO

A folha de pagamento da FAI·UFSCar (Figura 5) é composta por salários, encargos, benefícios e provisões de 13º salário e férias, e contempla tanto empregados (contratos de trabalho regidos pela CLT) da FAI·UFSCar como empregados de programas de fomento (como, por exemplo, o Programa de Apoio à Pesquisa – PAPq). Assim, o salário que o empregado recebe corresponde a, aproximadamente, 55% (cinquenta e cinco por cento) de seu custo para a fundação de apoio.



GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Os projetos gerenciados pela FAI•UFSCar beneficiam as instituições apoiadas não somente no desenvolvimento científico e tecnológico e na qualificação acadêmica de suas comunidades, mas também em ganho patrimonial. Todas as aquisições realizadas pelos projetos que se enquadrem nas definições baseadas na Lei nº 4.320/1964,

consideradas material permanente, são doadas para a instituição proponente do projeto.

No ano de 2020, o valor total de bens doados foi de R\$ 2.433.335,80 (dois milhões, quatrocentos e trinta e três mil, trezentos e trinta e cinco reais e oitenta centavos), para a UFSCar e para o IFSP, conforme demonstrado no gráfico da Figura 6.

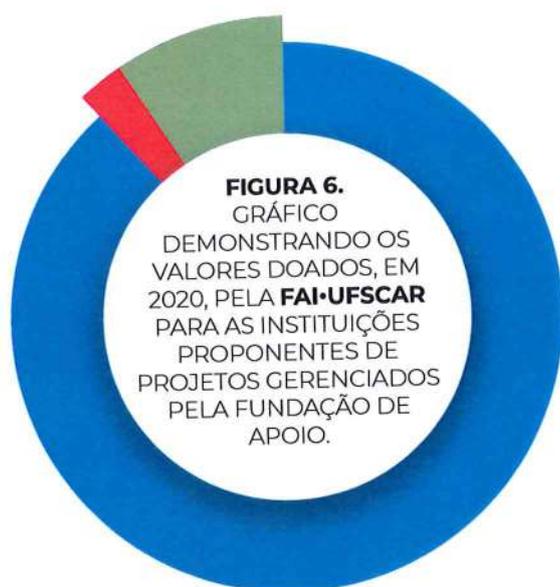


FIGURA 6.
GRÁFICO
DEMONSTRANDO OS
VALORES DOADOS, EM
2020, PELA FAI•UFSCAR
PARA AS INSTITUIÇÕES
PROPONENTES DE
PROJETOS GERENCIADOS
PELA FUNDAÇÃO DE
APOIO.

- UFSCar - Projetos privados: R\$ 2.146.031,23
- UFSCar - Projetos governamentais: R\$ 62.991,31
- IFSP - Projetos governamentais: R\$ 224.313,26

FONTE: FINANÇAS E CONTABILIDADE (2021).

As doações são compostas por máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, móveis e utensílios, softwares, livros e veículos. Todas as doações realizadas pela FAI•UFSCar seguem as normas fiscais, acompanhadas de nota fiscal de doação de cada produto, além de termo de doação.

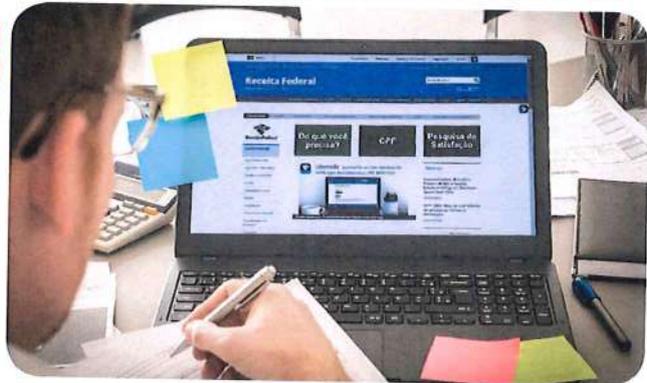




Banco de Imagens FAI



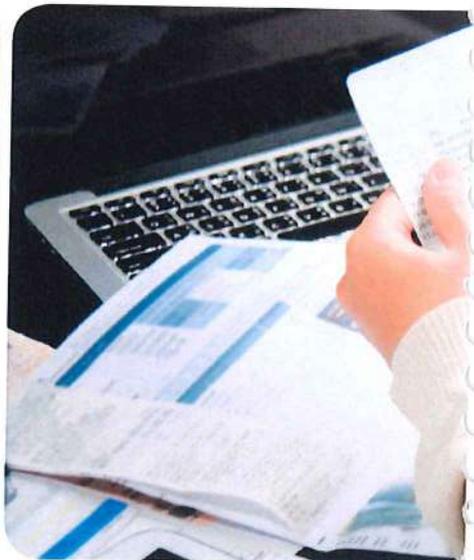
shutterstock.com



shutterstock.com



Banco de Imagens FAI



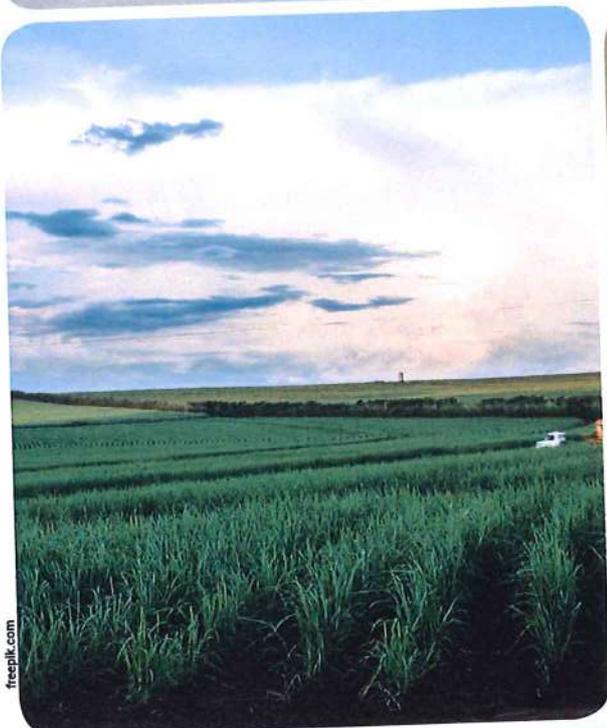
SETORES



Banco de Imagens FAI



shutterstock.com



freepik.com



Banco de Imagens FAI



shutterstock.com



shutterstock.com



setor de Finanças e Contabilidade da FAI-UFSCar é responsável por realizar a gestão contábil e financeira da fundação de apoio, incluindo a movimentação de contas bancárias e de aplicações financeiras, executar o controle orçamentário e financeiro, entre outras atribuições.

O acompanhamento do orçamento anual e do fluxo de caixa da FAI-UFSCar é realizado diariamente para que sejam assegurados os valores previstos e aprovados pela Administração Superior da fundação de apoio.

Mensalmente, são gerados relatórios gerenciais que possibilitam: (a) uma visão mais clara sobre a situação orçamentária da fundação de apoio; (b) analisar se existe viabilidade para a realização de novos investimentos; e (c) verificar se o caixa está pre-

parado para arcar com despesas futuras.

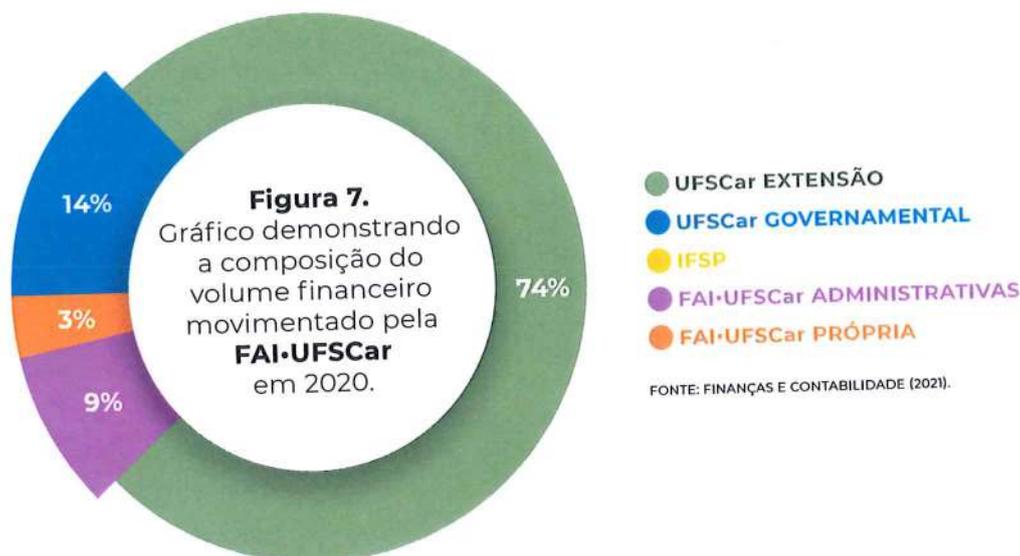
Todas as operações financeiras e contábeis são realizadas em conformidade com as instruções normativas da Receita Federal do Brasil e as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a Lei nº 11.638/2007.

Em 2020, o setor de Finanças e Contabilidade fez uma média mensal de 309 (trezentas e nove) conciliações bancárias, envolvendo valores superiores a R\$ 140 milhões, volume financeiro muito superior aos últimos anos (Tabela 11). Dentre esses recursos, importante ressaltar que o maior volume financeiro é associado aos projetos de extensão não governamentais da UFSCar, seguido dos projetos governamentais da UFSCar (Figura 7).

TABELA 11. EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE E VOLUME FINANCEIRO DE CONCILIAÇÕES BANCÁRIAS REALIZADAS PELA TESOURARIA ENTRE 2017 E 2020.

ANO	2017	2018	2019	2020
Quantidade de contas conciliadas (média mensal)	192	254	318	309
Valores em contas conciliadas (total mensal em R\$)	R\$ 102.304.905,00	R\$ 114.739.158,23	R\$ 124.030.203,26	R\$ 142.095.463,64

FONTE: FINANÇAS E CONTABILIDADE (2021).



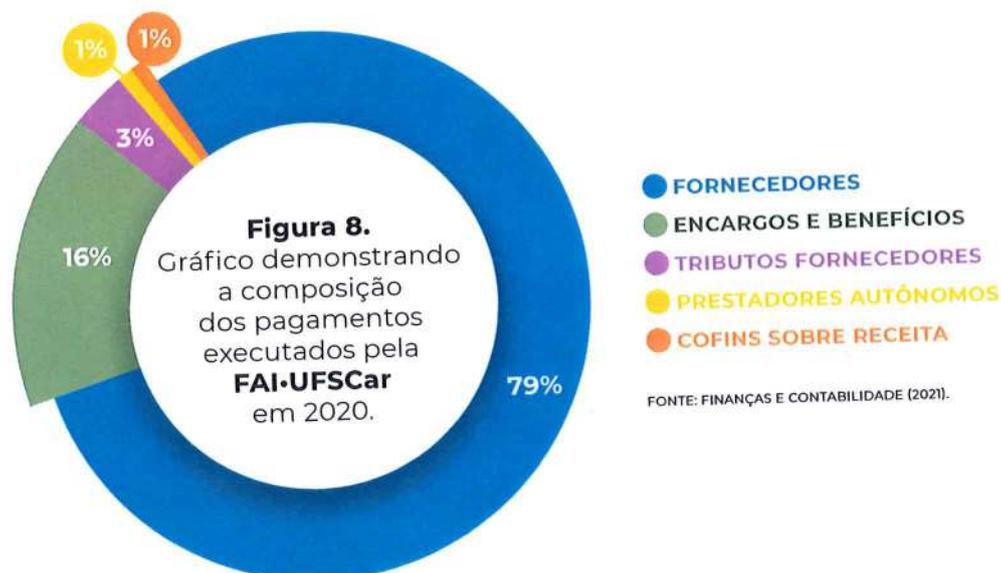
O setor efetuou mais de 14 mil pagamentos envolvendo fornecedores, tributos, encargos e benefícios, num total superior a R\$ 38 milhões (Tabela 12). Os pagamentos a fornecedores apresentam a maior quantidade de títulos, seguidos

dos encargos e benefícios (Figura 8). Nota-se que houve uma queda no volume de pagamentos em comparação aos exercícios anteriores, tendo como fator principal o impacto financeiro sofrido pela pandemia de coronavírus.

TABELA 12. EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE E VOLUME FINANCEIRO DE PAGAMENTOS REALIZADOS POR CONTAS A PAGAR ENTRE 2017 E 2020.

ANO	2017	2018	2019	2020
TOTAL (QUANTIDADE)	19.417	19.925	20.410	14.132
TOTAL	R\$ 56.743.313,57	R\$ 52.782.349,65	R\$ 48.690.614,20	R\$ 38.650.563,23

FONTE: FINANÇAS E CONTABILIDADE (2021).

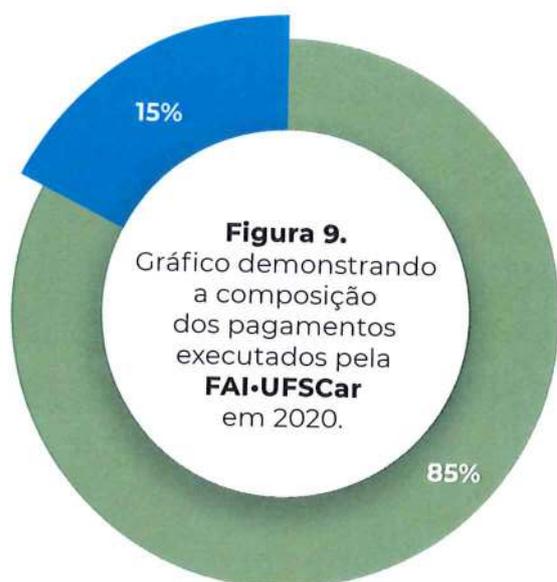


Já os títulos de contas a receber totalizaram mais que o dobro em relação a contas a pagar (Tabela 13). Foram mais de 32 mil contas a receber, sendo a maioria de notas fiscais (NF) de Pro-

jetos PD&I gerenciados pela fundação de apoio, seguidos de títulos de projetos de Cursos e Eventos (Figura 9). O total envolvido nessas transações superou os R\$ 70 milhões.

TABELA 13. EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE E VOLUME FINANCEIRO DE RECEBIMENTOS REALIZADOS POR CONTAS A PAGAR ENTRE 2017 E 2020.

ANO	2017	2018	2019	2020
TOTAL (QUANTIDADE)	32.274	39.599	41.264	32.582
TOTAL	R\$ 56.975.420,39	R\$ 67.631.957,83	R\$ 70.819.119,17	R\$ 70.895.426,30



- NF PROJETOS PD&I
- TÍTULOS CURSOS E EVENTOS
- DOAÇÕES¹
- CUPONS FISCAIS¹

NOTA: ¹ Os valores recebidos a título de doações (R\$ 171.081,00) e cupons fiscais (R\$ 21.863,41) contabilizam menos de 0,5% (meio por cento) do total de recebimentos executados (R\$ 70.895.426,30), não estando visível no gráfico.

FONTE: FINANÇAS E CONTABILIDADE (2021).

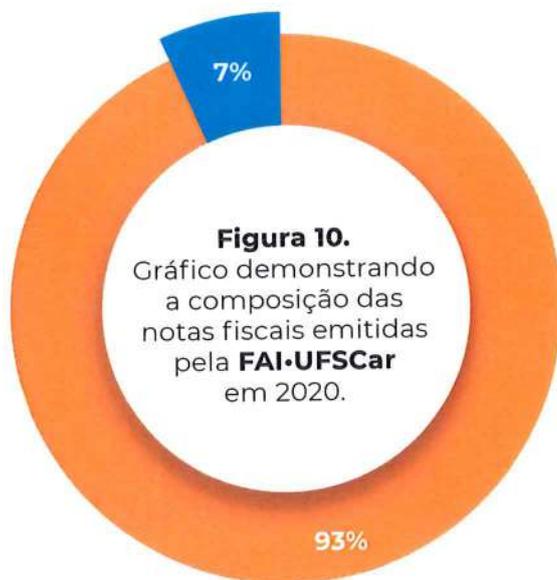


O setor também é responsável pela emissão de notas fiscais (NF) de produtos e serviços. Em 2020 foram emitidas mais de 8 mil notas fiscais, majoritariamente de serviços (Figura 10), em valor total superior a R\$ 55 milhões (Tabela 14).

TABELA 14. EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE E VOLUME FINANCEIRO TOTAIS DE NOTAS FISCAIS EMITIDAS PELO FATURAMENTO DA FAI-UFSCAR ENTRE 2017 E 2020.

ANO	2017	2018	2019	2020
TOTAL (QUANTIDADE)	7.963	8.588	9.086	8.115
TOTAL	R\$ 47.489.598,91	R\$ 50.198.975,90	R\$ 54.587.793,59	R\$ 55.323.680,08

FONTE: FINANÇAS E CONTABILIDADE (2021).



● SERVIÇOS
● PRODUTOS

FONTE: FINANÇAS E CONTABILIDADE (2021).

Do ponto de vista de recebimentos fiscais, foram mais de 8 mil títulos, envolvendo um volume superior a R\$ 33 milhões (Tabela 15). Também é importante destacar o volume de tributos gerados a partir das escriturações, com quantidade superior a 1 mil, perfazendo quase R\$ 800 mil ao ano.

TABELA 15. NOTAS FISCAIS ESCRITURADAS

NOTAS FISCAIS ESCRITURADAS ¹				
ANO	2017	2018	2019	2020
NOTAS FISCAIS DE PRODUTOS, SERVIÇOS E TRANSPORTES (QUANTIDADE)	11.628	13.045	13.972	8.247
VALOR TOTAL ANUAL	R\$ 33.343.655,46	R\$ 45.546.351,85	R\$ 38.738.373,95	R\$ 33.799.159,67
TRIBUTOS RECOLHIDOS ²				
ANO	2017	2018	2019	2020
I.R, PIS, COFINS, CSLL, INSS, ISS (QUANTIDADE)	1.383	2.001	1.534	1.091
VALOR TOTAL ANUAL	R\$ 1.005.323,06	R\$ 1.363.393,6	R\$ 898.882,73	R\$ 777.238,43

FONTE: FINANÇAS E CONTABILIDADE (2021).

NOTAS: ¹ notas fiscais de serviços, produtos e transportes. ² IR, PIS, Cofins, CSLL, INSS, ISS.



SISTEMA TRIBUTÁRIO E FISCAL

Em atendimento aos dispositivos legais e às normas contábeis e fiscais vigentes, a FAI•UFSCar realiza entregas de todas as obrigações acessórias e tributárias pertinentes aos CNPJs da matriz e de suas filiais. Entende-se como obrigações acessórias a EFD Contribuições, EFD ICMS/IPI, G1a, DCTF e outros. Ainda, utiliza versão atualizada para a emissão de nota fiscal eletrônica.



Banco de Imagens FAI

AUDITORIA INDEPENDENTE

A fundação de apoio renovou, mais uma vez, seu contrato com empresa de Auditoria Independente devidamente cadastrada junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Trata-se de uma organização externa que tem como atribuição verificar se as demonstrações financeiras e contábeis refletem adequadamente as normas vigentes e as diretrizes da administração. A empresa acompanhou os trabalhos do setor de Finanças e Contabilidade duran-

te o ano de 2020 e fez diversas consultas para ter bom entendimento das atividades desenvolvidas. No início de 2021, apresentou um Relatório contendo opinião sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2020, atestando o bom desempenho dos controles internos da fundação de apoio e evidenciando que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções que possam influenciar no resultado do exercício informado no balanço.



shutterstock.com



SETOR DE PROJETOS



Setor de Projetos é o responsável por interagir com os coordenadores de projetos das instituições apoiadas, que atualmente são a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. É o setor responsável por orientar e acompanhar a tramitação de processos para a formalização de projetos, convênios e outros ajustes, públicos e privados, sob a coordenação de professores e pesquisadores. É nele, portanto, que ocorrem

as orientações iniciais, a análise dos projetos, bem como o acompanhamento de cada etapa prevista. Além de acompanhar a evolução da execução dos projetos das instituições apoiadas, o setor atua em cooperação com outras organizações de ensino e pesquisa, órgãos de fomento e financiamento, entes federados – Municípios, Estados, Distrito Federal e União, entidades e empresas públicas e privadas. Conta com colaboradores especialistas em projetos públicos, projetos Petrobras e Finep e projetos em parceria com organizações privadas. Cabe ao se-

tor verificar as informações, cadastrá-las e identificar a complexidade de cada projeto, elucidar dúvidas e gerenciar contratos (promover aditivos de prazo, escopo, valor etc.). Também é tarefa do setor dar suporte às instituições apoiadas na elaboração e gestão de Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDI), trazendo agilidade e eficiência às demandas emitidas dentro de cada projeto. A FAI•UFSCar trabalha com fluxo contínuo na submissão de projetos, sendo que anualmente são gerenciados projetos previamente existentes (denominados "projetos em andamento" e "projetos encerrados") e projetos novos (denominados "projetos captados"). Essa classificação permite verificar o fluxo de informação gerenciado em um determinado ano e sua variação em relação aos anos anteriores. A Tabela 16 apresenta a distribuição de todos os projetos gerenciados no ano de 2020, divididos nas três categorias: projetos captados, em andamento e encerrados. As demais tabelas e gráficos desta seção fornecem informações mais detalhadas sobre a distribuição de projetos gerenciados para as instituições apoiadas, sua complexidade e características etc. Durante o ano de 2020 foram captados projetos orçados em mais de R\$ 11 milhões, o que implicou no cadastro de 203 (duzentos e três) novos projetos, sendo que 60% (sessenta por cento) são de alta e média complexidades. Ainda em 2020, a FAI•UFSCar gerenciou um total de R\$ 63.584.660,93 (sessenta e três milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e sessenta reais e noventa e três centavos) em recursos de projetos, uma queda de aproximadamente 28% (vinte e oito por cento) em relação ao volume de recursos gerenciados durante o ano de 2019, que foi de aproximadamente R\$ 88,6 milhões.



TABELA 16. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS GERENCIADOS EM 2020, NOVOS E EXISTENTES.

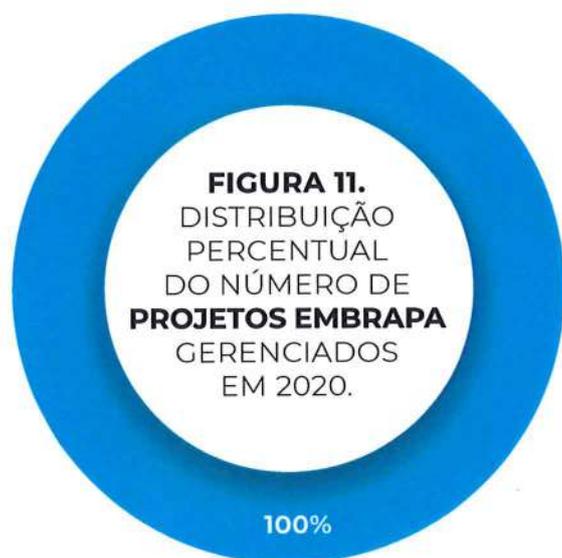
PROJETOS	Embrapa	VALOR	IFSP	VALOR	UFSCar	VALOR	Total Geral	Total Geral
CAPTADO	5	-	4	R\$ 7.057,10	194	R\$ 11.348.175,13	203	R\$ 11.355.232,23
EM ANDAMENTO	0	-	8	R\$ 39.532,39	267	R\$ 44.632.043,07	275	R\$ 44.671.575,46
ENCERRADO	0	-	3	R\$ 47.654,81	242	R\$ 7.510.198,43	245	R\$ 7.557.853,24
TOTAL	5	-	15	R\$ 94.244,30	703	R\$ 63.490.416,63	723	R\$ 63.584.660,93

Fonte: Setor de Projetos (2021).



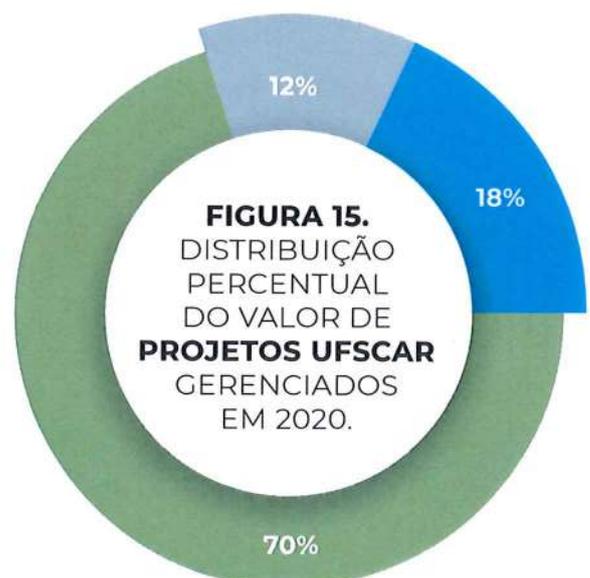
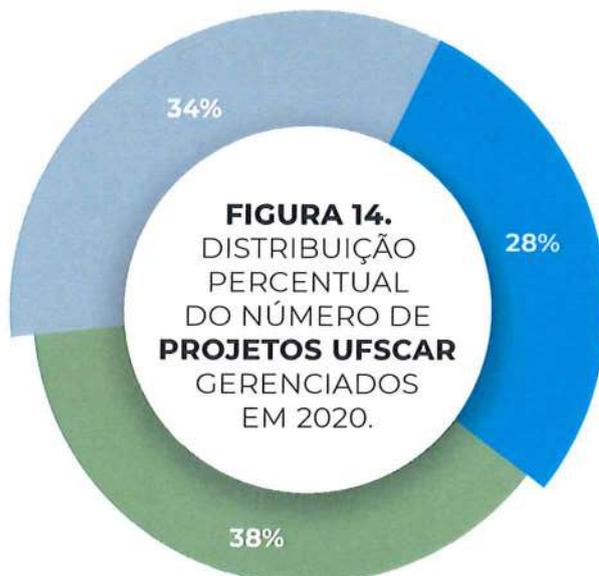
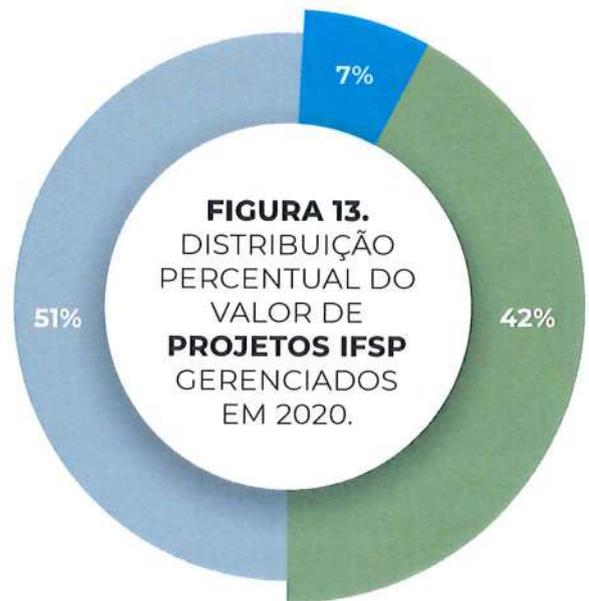
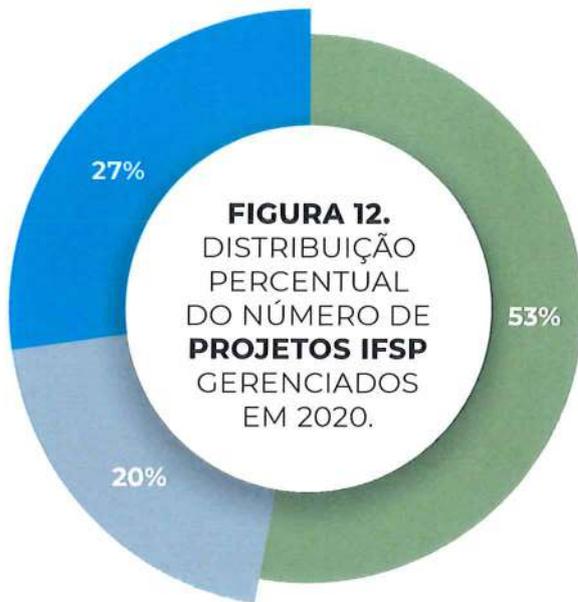
A Financiadora de Estudos e Projetos – Finep vem regularmente divulgando novas Chamadas Públicas, e a UFSCar tem realizado um grande esforço, via Pró-Reitoria de Pesquisa e com auxílio da FAI•UFSCar, buscando reunir pesquisadores com elevada produtividade e interesses comuns a fim de elaborar propostas institucionais competitivas para serem submetidas nessas chamadas. Com isto, durante o ano de 2020, foi aprovado o Projeto FINEP 01.20.0210.00 “Manutenção corretiva de Equipamentos Multiusuários – UFSCar”, submetido junto à CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FN-

DCT/AÇÃO TRANSVERSAL – SOS EQUIPAMENTOS 2020, que objetivou a seleção de propostas para concessão de recursos financeiros para manutenção corretiva de equipamentos multiusuários de médio e de grande porte. Foi aprovado o subprojeto “LCEMEV – Reparo do MEV Magellan 400L do Laboratório de Caracterização Estrutural”, que é um microscópio eletrônico de varredura largamente utilizado por pesquisadores de diversas áreas e câmpus da UFSCar, bem como por usuários externos de outras instituições e também da indústria.



FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).





● CAPTADO ● EM ANDAMENTO ● ENCERRADO

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).



TABELA 17. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS GERENCIADOS EM 2020, POR CLASSIFICAÇÃO¹.

TIPO	Embrapa	VALOR	IFSP	VALOR	UFSCar	VALOR	Total Geral	Total Geral R\$
ALTA COMPLEXIDADE	0	-	0	-	50	R\$ 2.341.181,59	50	R\$ 2.341.181,59
MÉDIA COMPLEXIDADE	5	-	15	R\$ 94.244,30	361	R\$ 52.027.333,40	381	R\$ 52.121.577,70
BAIXA COMPLEXIDADE	0	-	0	-	292	R\$ 9.121.901,64	292	R\$ 9.121.901,64
TOTAL	5	-	15	R\$ 94.244,30	703	R\$ 63.490.416,63	723	R\$ 63.584.660,93

NOTA: ¹ Alguns critérios para classificação de projetos são: necessidade de elaboração de relatórios técnicos e prestação de contas parciais e finais; normativa requerida para execução de aquisições dentro do projeto; necessidade de uso de recursos de Engenharia da FAI-UFSCar; execução do projeto de acordo com manual do financiador e/ou legislação específica; entre outros.

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).

FIGURA 16.
DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL, POR
COMPLEXIDADE,
DO NÚMERO DE
PROJETOS EMBRAPA
EM 2020.

100%

FIGURA 17.
DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL, POR
COMPLEXIDADE,
DO NÚMERO DE
PROJETOS IFSP
EM 2020.

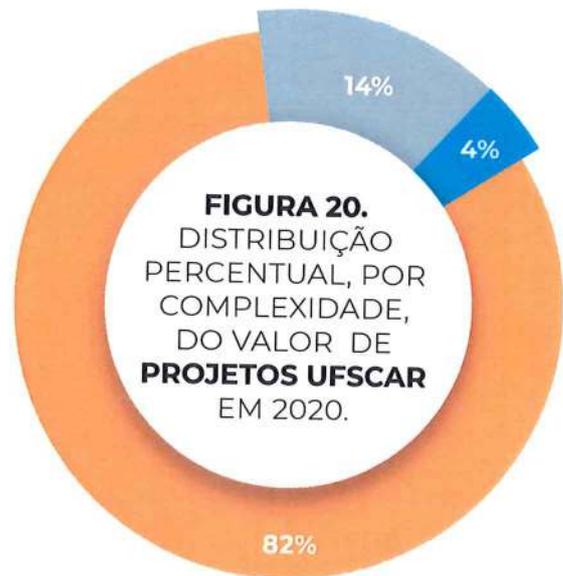
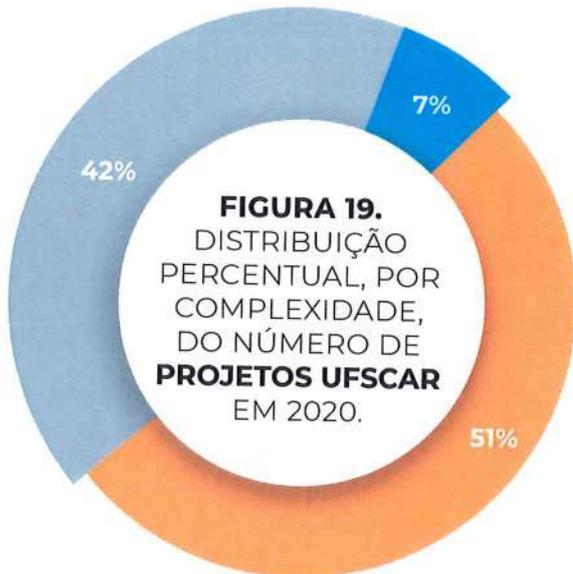
100%

FIGURA 18.
DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL, POR
COMPLEXIDADE,
DO VALOR DE
PROJETOS IFSP
EM 2020.

100%

● ALTA COMPLEXIDADE ● MÉDIA COMPLEXIDADE ● BAIXA COMPLEXIDADE

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).



● ALTA COMPLEXIDADE ● MÉDIA COMPLEXIDADE ● BAIXA COMPLEXIDADE

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).

TABELA 18. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS IFSP GERENCIADOS EM 2020, POR CÂMPUS.

CAMPUS IFSP	QUANTIDADE	VALOR
Araraquara	1	R\$ 8.990,12
Avaré	1	R\$ 418,32
Barretos	2	R\$ 8.127,57
Campos Do Jordão	1	-
Guarulhos	2	-
Itapetininga	1	R\$ 168,98
Jacareí	1	-
Matão	1	R\$ 10.607,19
Piracicaba	2	R\$ 28.057,50
Salto	1	R\$ 37.435,45
São Roque	1	R\$ 439,17
Suzano	1	-
TOTAL	15	R\$94.244,30

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).



- ARARAQUARA
- AVARÉ
- CAMPOS DO JORDÃO
- BARRETOS
- GUARULHOS
- ITAPETININGA
- JACARÉÍ
- MATÃO
- PIRACICABA
- SALTO
- SÃO ROQUE
- SUZANO

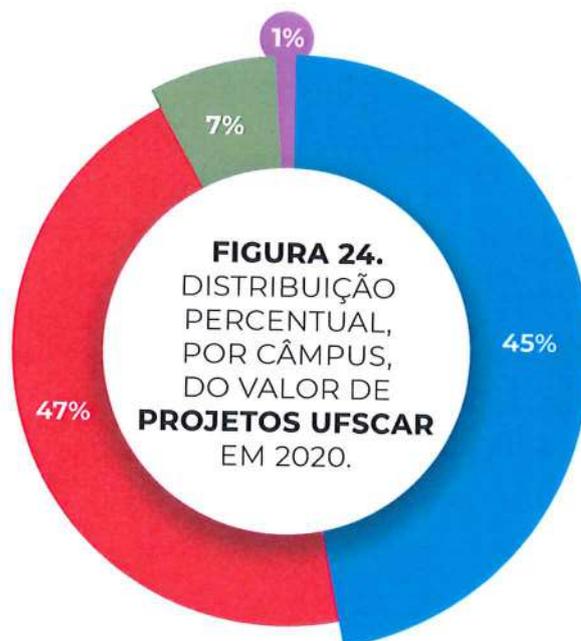
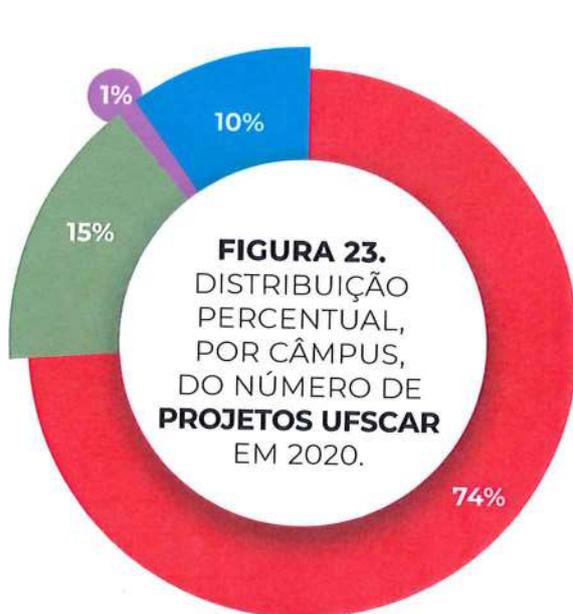
FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).



TABELA 19. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS UFSCAR GERENCIADOS EM 2020, POR CÂMPUS.

CÂMPUS UFSCAR	QUANTIDADE	VALOR
UFSCAR - Araras	70	R\$ 28.329.859,76
UFSCAR - São Carlos	521	R\$ 30.126.275,72
UFSCAR - Sorocaba	106	R\$ 4.291.676,21
UFSCAR - Lagoa do Sino	6	R\$ 742.604,94
	703	R\$ 63.490.416,63

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).



● UFSCar ARARAS

● UFSCar SÃO CARLOS

● UFSCar SOROCABA

● UFSCar LAGOA DO SINO

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).



Banco de Imagens FAI

TABELA 20. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS GERENCIADOS EM 2020, POR SUBTIPO.

SUBTIPO EM VALOR	Embrapa	VALOR	IFSP	VALOR	UFSCar	VALOR	Total Geral	TOTAL GERAL
Projetos	5	-	7	R\$ 54.711,91	421	R\$ 38.290.236,24	433	R\$ 38.344.948,15
Projetos - Aci	0	-	0	-	145	R\$ 8.587.914,40	145	R\$ 8.587.914,40
Projetos - Contratos Ufscar	0	-	0	-	28	R\$ 4.666.477,67	28	R\$ 4.666.477,67
Projetos - Fehidro	0	-	0	-	1	R\$ 233,87	1	R\$ 233,87
Projetos - Finep	0	-	0	-	2	R\$ 317.674,01	2	R\$ 317.674,01
Projetos - Finep Ctinfra	0	-	0	-	57	R\$ 3.060.003,47	57	R\$ 3.060.003,47
Projetos - M. Cidadania	0	-	0	-	2	R\$ 393.035,45	2	R\$ 393.035,45
Projetos - Petrobras	0	-	0	-	8	R\$ 31.629,84	8	R\$ 31.629,84
Projetos - Prodin	0	-	8	R\$ 39.532,39	15	R\$ 4.570.064,64	23	R\$ 4.609.597,03
Projetos - Proinova (Projeto De Inovação)	0	-	0	-	8	R\$ 70.332,62	8	R\$ 70.332,62
Projetos - Rti (Reserva Técnica Institucional)	0	-	0	-	7	R\$ 2.136.603,20	7	R\$ 2.136.603,20
Projetos Culturais	0	-	0	-	6	R\$ 1.756,23	6	R\$ 1.756,23
Royalties	0	-	0	-	3	R\$ 1.364.454,99	3	R\$ 1.364.454,99
TOTAL	5	-	15	R\$ 94.244,30	703	R\$ 63.490.416,63	723	R\$ 63.584.660,93

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).

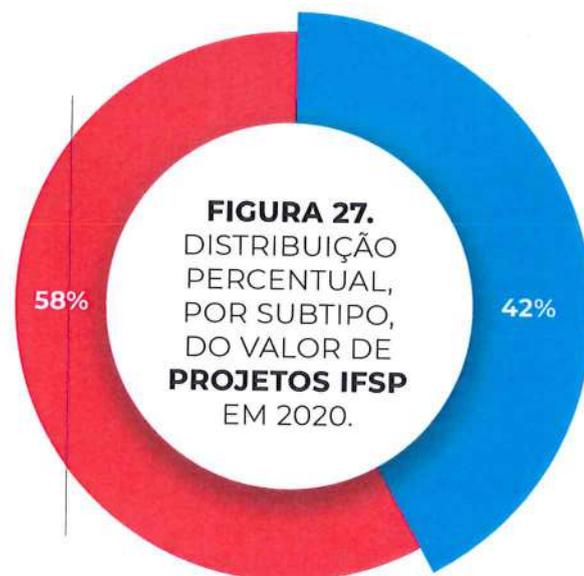
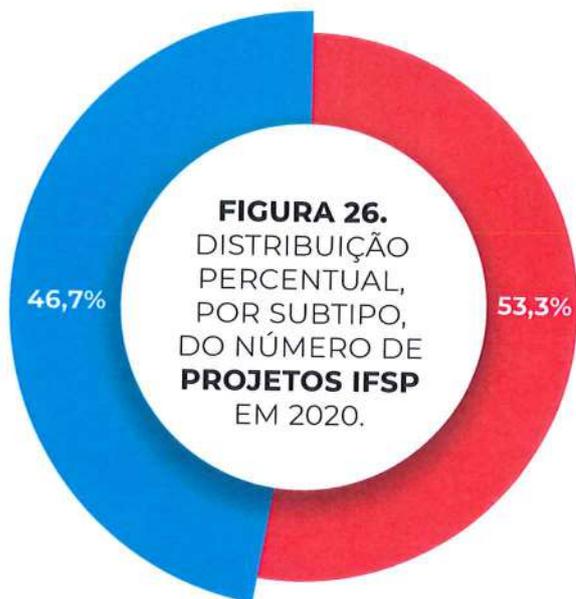
FIGURA 25.
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL, POR SUBTIPO, DO NÚMERO DE **PROJETOS EMBRAPA** EM 2020.

100%

● PROJETOS

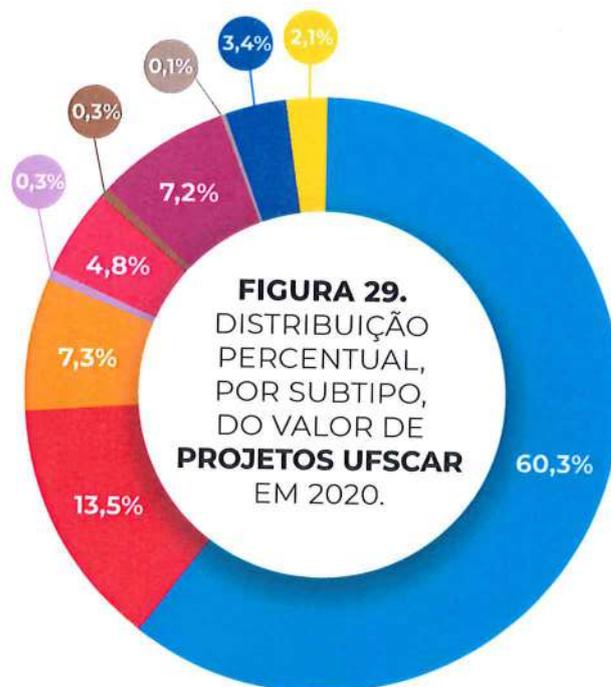
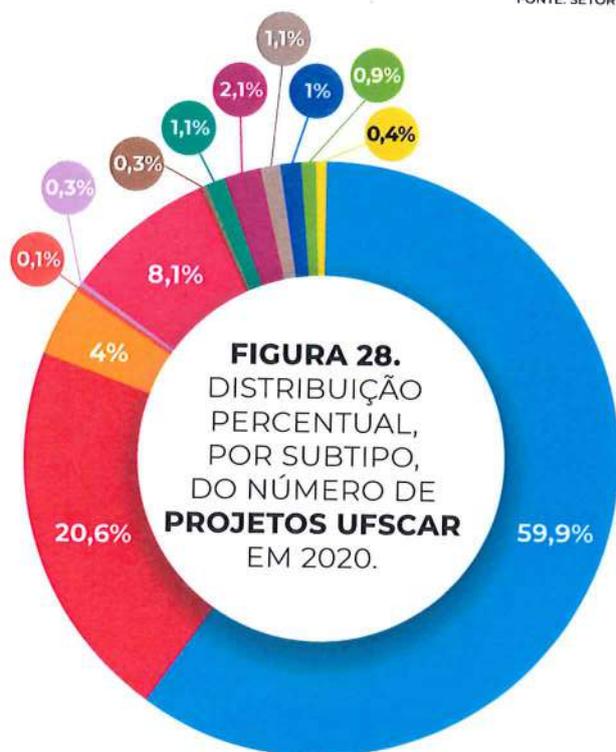
FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).





● PROJETOS ● PROJETOS - PRODIN

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).



● PROJETOS ● PROJETOS - ACI ● PROJETOS - CONTRATOS UFSCAR ● PROJETOS - FEHIDRO ● PROJETOS - FINEP
 ● PROJETOS - FINEP CTINFRA ● PROJETOS - M. CIDADANIA ● PROJETOS - PETROBRAS ● PROJETOS - PRODIN ● ROYALTIES
 ● PROJETOS - PROINOVA (PROJETO DE INOVAÇÃO AIN) ● PROJETOS - RTI (RESERVA TÉCNICA INSTITUCIONAL) ● PROJETOS CULTURAIS

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).

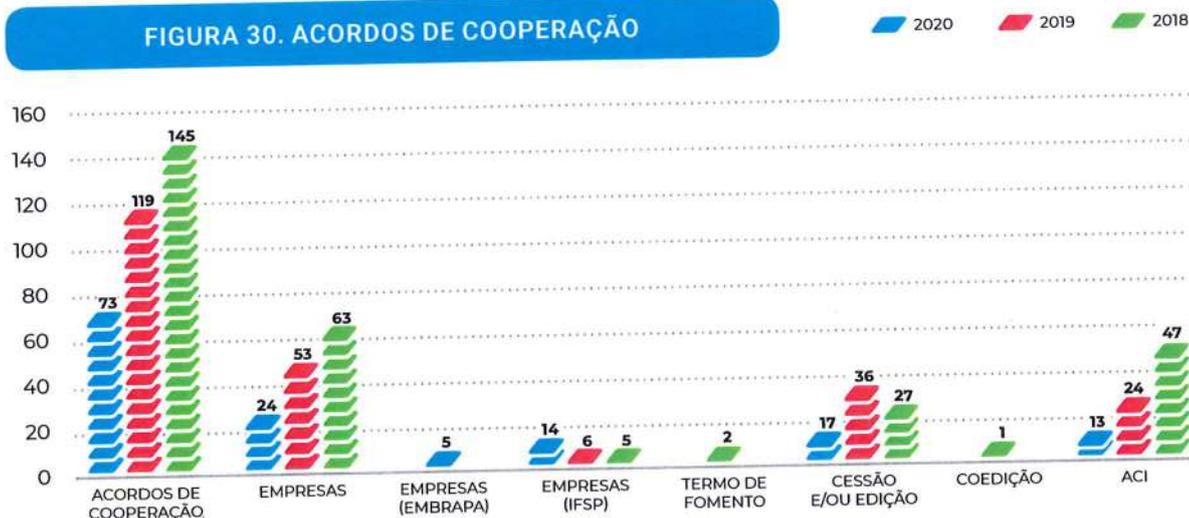


TABELA 21. EVOLUÇÃO DO NÚMERO E TIPO DE PROJETOS CONTRATADOS COM AS INSTITUIÇÕES APOIADAS ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2020. NOS CASOS EM QUE NÃO HÁ INDICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, TRATA-SE DE INSTRUMENTO FIRMADO COM A UFSCAR.

INSTRUMENTOS JURÍDICOS	2020	2019	2018
ACORDOS DE COOPERAÇÃO	73	119	145
Empresas	24	53	63
Empresas (Embrapa)	5	-	-
Empresas (IFSP)	14	6	5
Termo de Fomento	0	0	2
Cessão e/ou Edição	17	36	27
Coedição	0	0	1
ACI	13	24	47
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	90	105	66
Empresas (incluso MEI)	90	99	59
Consignação EDUFSCar	0	6	7
PATROCÍNIO	3	23	33
CONTRATOS COM A UFSCAR	29	10	17
Contrato Administrativo	14	9	14
Cooperação com Empresas	15	1	3
Aditivos	100	86	-
Acordo de Confidencialidade	12	5	-
Outros	9	36	-

FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).

FIGURA 30. ACORDOS DE COOPERAÇÃO



FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).

FIGURA 31. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

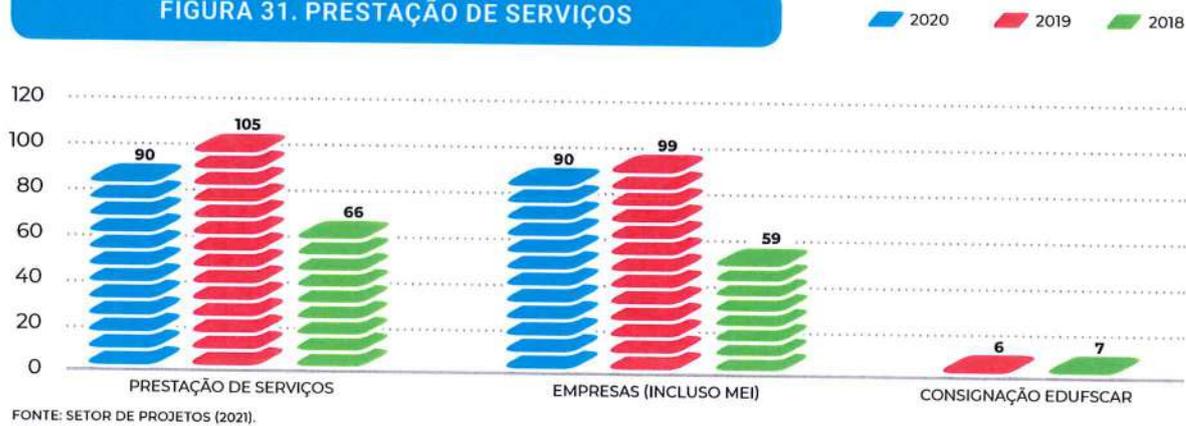


FIGURA 32. PATROCÍNIO

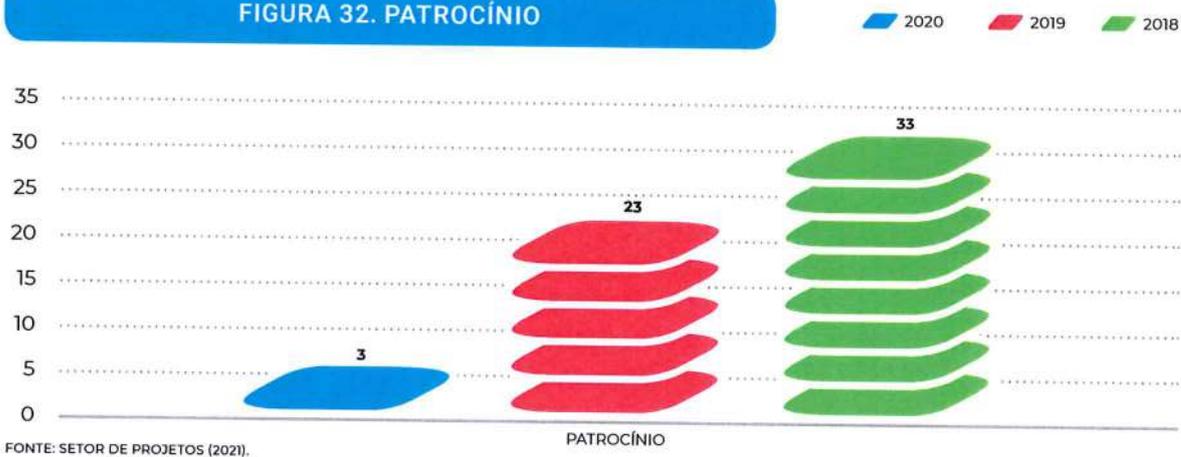
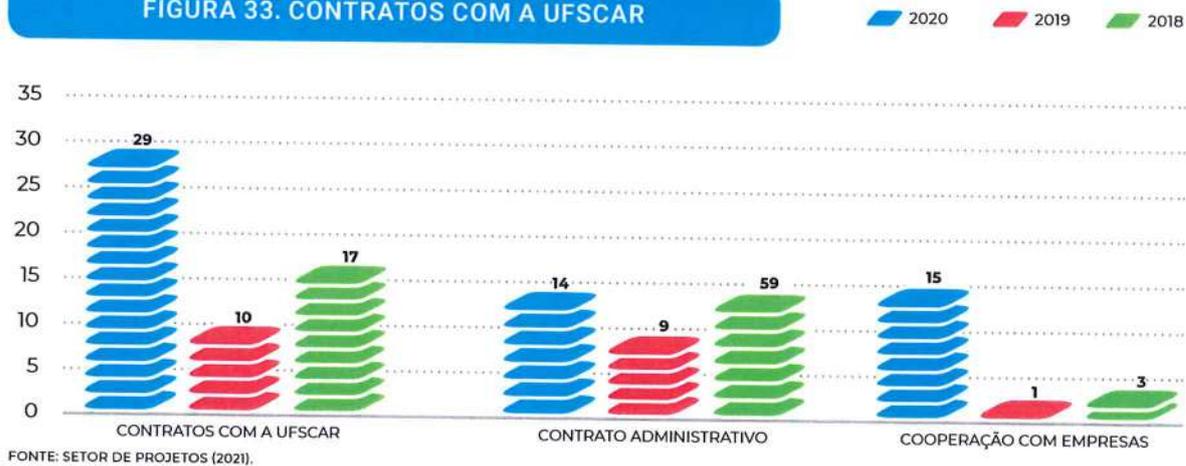


FIGURA 33. CONTRATOS COM A UFSCAR





Banco de Imagens FAI

CURSOS E EVENTOS

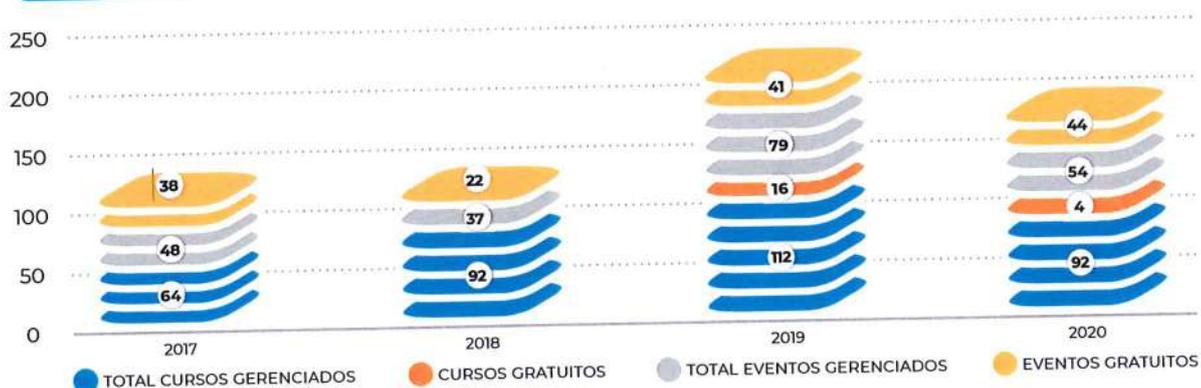


Em 2016 a FAI•UFSCar, cumprindo seu plano de desenvolvimento de pessoas, processos e sistemas criou o setor de Cursos e Eventos para ampliar e profissionalizar a prestação de serviços relacionadas a projetos de extensão de cursos *lato sensu* e eventos da UFSCar nos seus quatro *campi*. Assim, o setor é responsável pela gestão administrativa e financeira dos cursos de extensão e eventos coordenados por professores. Em atenção às necessidades de coordenadores e comissões organizadoras, em parceria com empresa da área de tecnologia de informação, o setor focou seus esforços no desenvolvimento conjunto de uma plataforma flexível, capaz de oferecer soluções voltadas a atender as mais diversas demandas

para realização de cursos e eventos das instituições apoiadas.

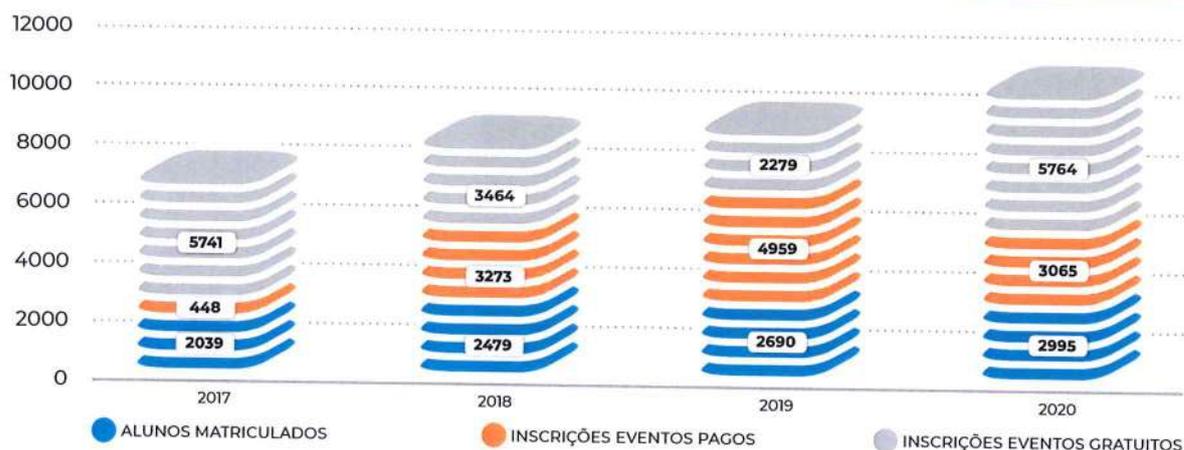
O ano de 2020 trouxe a necessidade de mudanças profundas nas atividades acadêmicas dos cursos. Com a pandemia COVID-19, os cursos de extensão presenciais, bem como os eventos, migraram para modalidade de atividade remota, sendo que a FAI•UFSCar foi capaz de absorver e apoiar as mudanças administrativas e financeiras decorrentes dessa transformação. Nas Figuras 34 e 35 têm-se gráficos que demonstram, respectivamente, a evolução do número de cursos e eventos anualmente gerenciados, bem como o número de alunos e congressistas que neles se matriculam ou se inscrevem.

FIGURA 34. NÚMERO DE CURSOS E EVENTOS ANUALMENTE GERENCIADOS PELA FAI•UFSCAR.



Fonte: Setor de Projetos (2021).

FIGURA 35. NÚMERO DE MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES JUNTO AOS CURSOS E EVENTOS GERENCIADOS PELA FAI-UFSCAR.

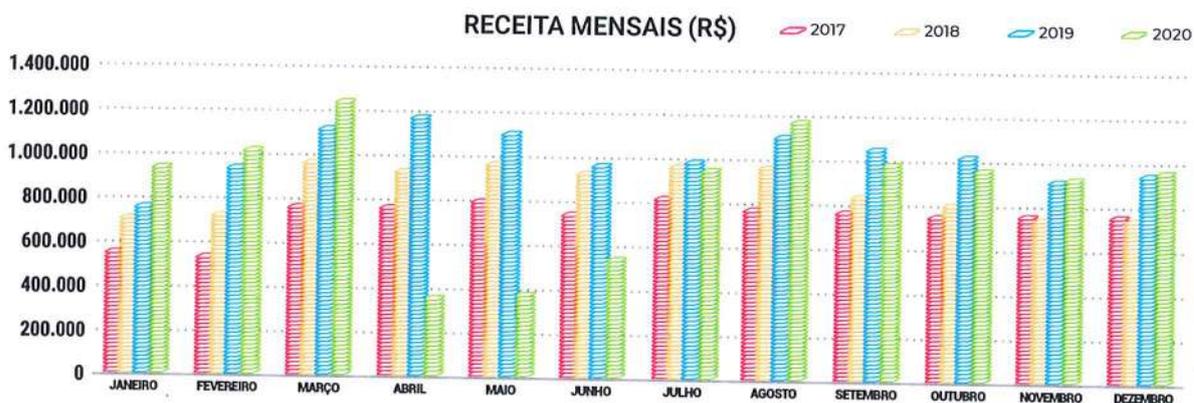


FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).



As matrículas e inscrições são a principal fonte de financiamento dos projetos de extensão gerenciados pelo setor de cursos e eventos, sendo que na Figura 36 tem-se a evolução da receita total desses projetos entre os anos de 2017 a 2020, sendo também possível observar o impacto da pandemia de COVID-19 nos meses de abril a agosto de 2020. No início da pandemia, os contratos de prestação de serviços educacionais com os alunos foram suspensos, sendo que posteriormente, com a migração para ensino remoto, os contratos foram sendo gradualmente retomados.

FIGURA 36. GRÁFICO DEMONSTRANDO A EVOLUÇÃO DA RECEITA MENSAL GERADA PELOS PROJETOS DE CURSOS DE EXTENSÃO E DE EVENTOS ENTRE 2017 E 2020.



FONTE: SETOR DE PROJETOS (2021).

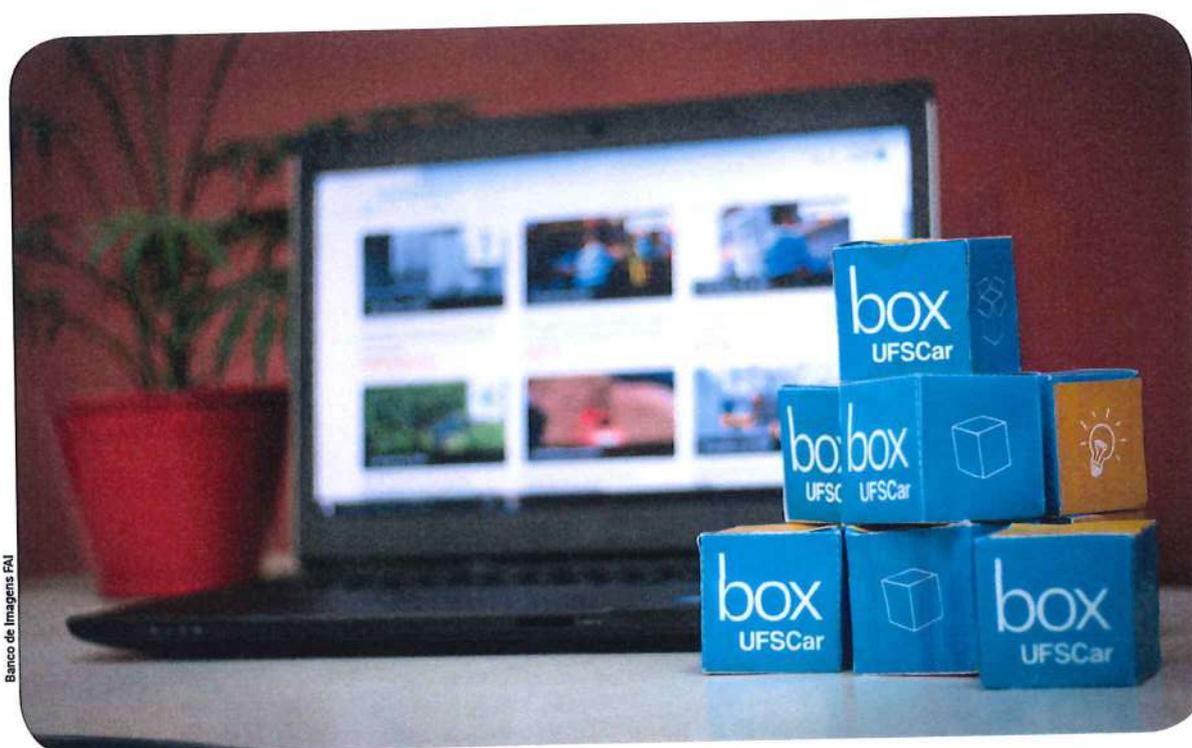


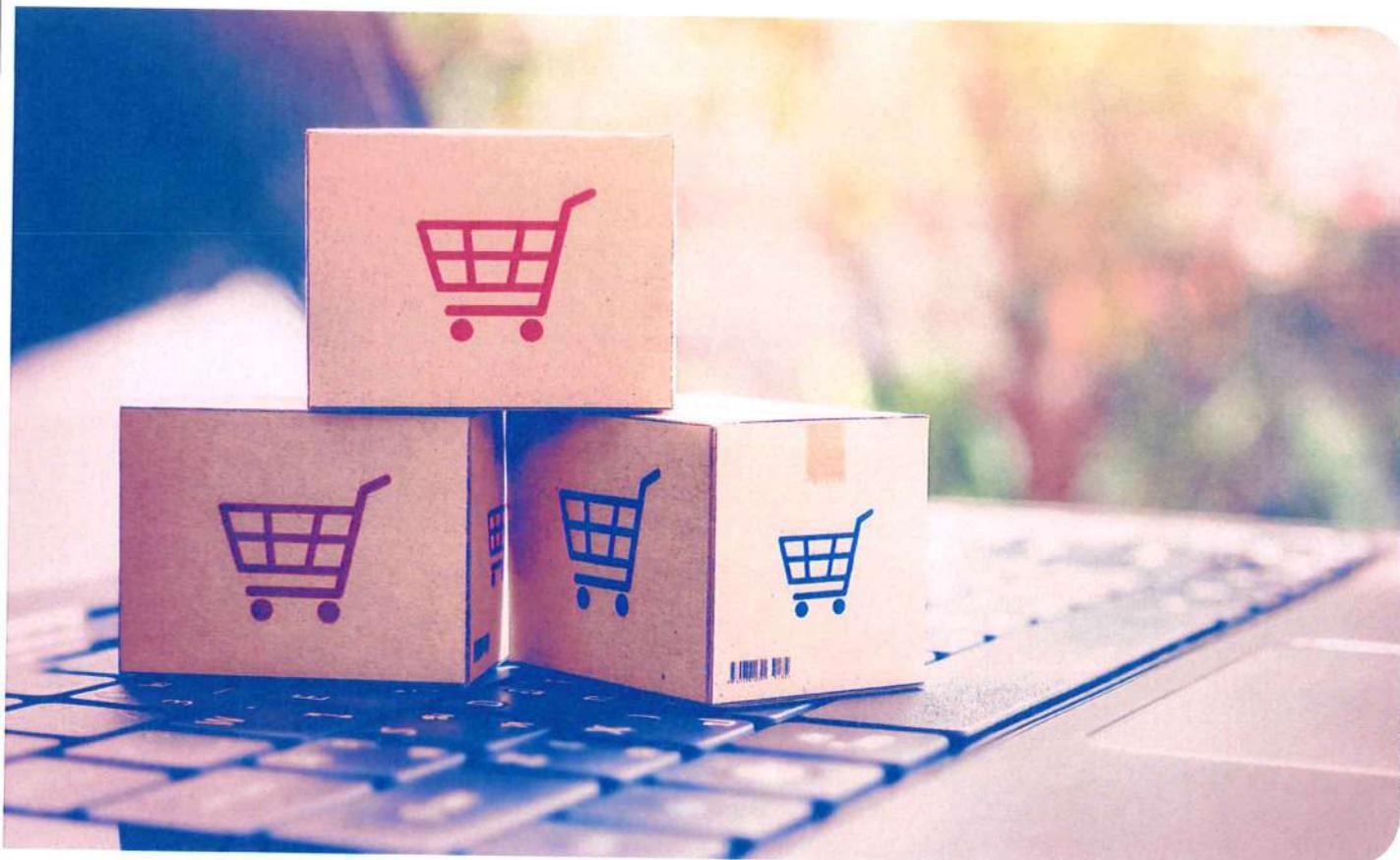
No ano de 2018 foi criada a plataforma box UFSCar, com o objetivo de colocar em um único local todos os cursos de extensão produzidos e ofertados pela UFSCar. A plataforma disponibiliza conteúdos audiovisuais sobre pesquisas na instituição bem como sobre oportunidades de cursos. A box UFSCar contém material dividido em duas categorias gerais: vídeos de conteúdo e vídeos de cursos. Os vídeos de conteúdo objetivam atrair e reter seguidores box UFSCar, oferecendo conteúdos atuais e que aumentem a reputação da universidade. No mesmo sentido, os vídeos de cursos buscam trazer informações

sobre as especializações e eventos mostrando qualidade acadêmica de forma atrativa e não necessariamente mercadológica. Nos primeiros meses de 2020, a fundação de apoio manteve contrato de prestação de serviços com empresa de marketing digital visando impulsionar as divulgações dos cursos nas redes sociais e aumentar a visibilidade de cursos de especialização ofertados pela UFSCar. O resultado das ações de mídia digital executadas durante o ano de 2020 destinadas a consolidar a box UFSCar pode ser conferido nos números disponibilizados na Tabela 22.

TABELA 22. AÇÕES DE MARKETING DIGITAL EXECUTADAS JUNTO À PLATAFORMA BOX UFSCAR NO ANO DE 2020.

AMPLIAÇÃO DE MAILING LIST	FACEBOOK / INSTAGRAM	FACEBOOK	INSTAGRAM	YOUTUBE
2.879 NOVOS E-MAILS	130 PUBLICAÇÕES NO FEED 336,6 MIL PESSOAS ALCANÇADAS	221 PUBLICAÇÕES 1.688 SEGUIDORES	3.903 SEGUIDORES 3.589 CURTIDAS	13 VÍDEOS PUBLICADOS 627 INSCRITOS





shutterstock.com



aquisição de bens e serviços nacionais e internacionais, o gerenciamento de exportações de amostras e serviços dos projetos gerenciados pela FAI•UFSCar e o recebimento de recursos provenientes do exterior são atividades de competência e responsabilidade do Setor de Compras, Importação e Exportação.

Respeitando boas práticas administrativas, as compras e/ou contratações de serviços são realizadas dentro das diretrizes e obrigatoriedades legais associadas à modalidade de compra do projeto, disposições do órgão financiador (como Finep, BNDES, Fehidro, Senaes, Siconv – OBTV, Petrobras etc.) do respectivo projeto e de acordo com a legislação que rege as fundações de apoio.

O setor tem como base legal e normativa mínima o Decreto Federal nº 8.241/2014, a Lei nº 8.666/1993 para contratação direta por dispensa ou inexigibilidade, a Lei nº 10.520/2002 para realização de pregão eletrônico, o Decreto Federal nº 5.450/2005, a

Lei Complementar nº 123/2006, o Decreto Federal nº 6.204/2007, a Resolução CD FAI•UFSCar nº 05/2017 e a Resolução CD FAI•UFSCar nº 11/2020.

Compras diretas, licitação na modalidade de pregão eletrônico, seleção pública, dentre outros, demandam atenção documental, obtenção de propostas vantajosas sempre dentro dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade (isonomia), publicidade e probidade administrativa. Alguns projetos, devido à sua natureza, autorizam o coordenador realizar aquisição e solicitar o pagamento diretamente à FAI•UFSCar; também para esses processos, o setor está à disposição para apoiar e esclarecer dúvidas que possam surgir.

Devido à situação pandêmica mundial instaurada no começo de 2020, e atendendo ao plano de ação para o enfrentamento de COVID-19 da FAI•UFSCar, o setor foi reestruturado, contemplando em seu organograma três profissionais na licitação, dois profis-

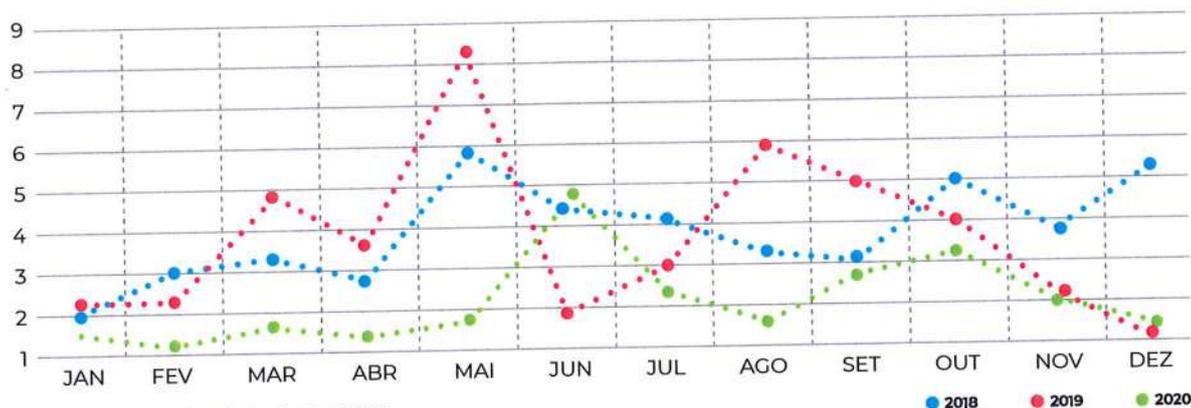
sionais para compras diretas, um profissional na importação/exportação.

Adotado o trabalho *home office*, as ferramentas sistêmicas são cada vez mais essenciais ao desenvolvimento das atividades. O recebimento de Solicitações de Compras – SC eletrônicas, sistema este implementado efetivamente no final de 2019, proporcionou aos coordenadores de projetos e departamentos a segurança na entrega desse formulário e seu acompanhamento *online*. E o portal de assinaturas FAI•UFSCar assegurou

o fluxo de assinaturas dos documentos necessários em cada modalidade de compra, mantendo a composição do processo.

A movimentação total executiva e financeira realizada pelo setor durante o ano de 2020 foi de aproximadamente R\$ 15,0 milhões (Figura 37). O gráfico demonstra que ocorreu redução de aquisições em comparação aos anos de 2018 e 2019, reflexo do cenário econômico nacional e das incertezas que a pandemia trouxe à atmosfera econômica do país nos meses iniciais de 2020.

FIGURA 37. GRÁFICO DEMONSTRANDO A MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA¹ EXECUTADA PELO SETOR DE COMPRAS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DA FAI•UFSCAR ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2020 (EM MILHÕES DE REAIS).



Fonte: Setor de Compras, Importação e Exportação (2021).

NOTA: ¹ Movimentação financeira é composta pela somatória dos valores referentes às aquisições nacionais e internacionais de projetos públicos e privados realizadas pelo setor, excetuando-se os valores correspondentes aos recebimentos de recursos do exterior.

Os procedimentos licitatórios, que contemplam a aquisição de bens de consumo, permanentes e serviços, são realizados para projetos públicos ou privados enquadrados na modalidade de compras da Lei nº 8.666/1993 ou do Decreto nº 8.241/2014, após análise de suas especificidades. O processo licitatório é conduzido pela FAI•UFSCar, que mantém o solicitante/coordenador ciente de suas etapas até a entrega do bem ou serviço, sendo possível acompanhar as publicações diretamente no Portal de Compras – FAI•UFSCar no site <https://sistemas.fai.ufscar.br/compras/home>. Os fornecedores interessados podem realizar cadastro e receber as informações dos processos em andamento. Durante o ano de 2020, a área de licitação do setor conduziu 117 (cento e dezessete) processos licitatórios, ante 85 em 2019, movimentando mais de R\$ 11,5 milhões, ante R\$ 9,1 milhões em 2019, conforme descrito na movimentação operacional demonstrada na Tabela 23.



TABELA 23. MOVIMENTAÇÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA DA ÁREA DE LICITAÇÃO DO SETOR DURANTE O ANO DE 2020.

MODALIDADE	OBJETO	QUANTIDADE	VALOR
LICITAÇÃO	Obras e Serviços de Engenharia. Em destaque: <ul style="list-style-type: none"> • serviços de engenharia ampliação e reforma do Edifício 114D do Departamento de Gestão de Resíduos – DeGR; • serviços de engenharia, para conclusão da construção do Edifício do Centro de Genética Molecular e Biotecnologia – CGMB; 	5	R\$ 4.529.733,69
	Contratações diversas. Em destaque: <ul style="list-style-type: none"> • aquisição de 7 (sete) Switchs 24 Portas 10/100/1000 2 SFP; • aquisição de materiais para confecção de protetores faciais; • aquisição de resinas fotopolimerizável para uso em impressora e tubo laser tipo CO₂ para máquina de corte e gravação a laser; • aquisição de 1 (um) trator; • outras aquisições. 	112	R\$ 7.044.527,79
Total de processos licitatórios		117	R\$ 11.574.261,48

Fonte: Setor de Compras, Importação e Exportação (2021).

Dentre os serviços prestados pelo setor, tem-se também o acompanhamento administrativo de obras por meio da área Gestão de Contratos, responsável por verificar pagamentos, documentos trabalhistas e contratos etc., garantindo a integridade documental necessária à prestação de contas ao financiador do projeto. Hoje integrado ao sistema, essa atividade possibilitará maior agilidade na consulta de informações do processo.

A área internacional do setor atende às demandas de importação de produtos (consumo ou permanente), importação de serviços, exportação de amostras sem valor comercial e recebimento de recurso financeiro do exterior. A FAI•UFSCar analisa e apresenta ao solicitante as modalidades possíveis que atendem à demanda, dentro do menor custo e prazo. É realizada previamente análise e avaliação da demanda, sendo que o coordenador recebe o custo estimado antes do envio efetivo da solicitação de compras ou composição de plano de trabalho de seu projeto.

A fundação de apoio mantém vigente cadastro junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, amparado pela Lei nº 8.010/90, sendo que as importações destinadas aos projetos de pesquisa são isentas dos impostos. Importações de produtos com peso até 30 Kg e valor até USD 10.000,00, classificadas como produtos permitidos pelos Correios, podem usufruir benefícios do programa Importa Fácil Ciência do CNPq, sendo que a área de importações também assessora pesquisadores credenciados que desejam importar com recursos próprios nesta modalidade.

Durante o ano de 2020, a área internacional do setor conduziu 76 (setenta e seis) processos de importação, ante 79 (setenta e nove) em 2019, movimentando mais de R\$ 1,5 milhão, ante R\$ 567 mil em 2019. A Tabela 24 demonstra uma visão ampla da movimentação executiva e financeira da área de importação e exportação do ano de 2020.

TABELA 24. MOVIMENTAÇÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA DA ÁREA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO SETOR DURANTE O ANO DE 2020.

MODALIDADE	OBJETO	QUANTIDADE	VALOR
Importação e Exportação	FINALIZADAS		
	Assessoria em projetos gerenciados pela FAI•UFSCar	62	R\$ 1.558.290,58
	Assessoria em Importação e Exportação para Estudos e Pesquisas	7	Sem valor comercial
	EM NEGOCIAÇÃO		
	Assessoria em projetos gerenciados pela FAI•UFSCar	2	R\$ 2.359,40
	Assessoria em Importação e Exportação para Estudos e Pesquisas	5	Sem valor comercial
Total de processos de importação		76	R\$ 1.560.649,98
Recebimento de recurso do exterior – Entrada de divisas ¹		44	R\$ 2.666.714,92

Fonte: Setor de Compras, Importação e Exportação (2021).

NOTA: ¹ A entrada de divisas é caracterizada por um processo de recebimento de recursos em moeda estrangeira para as mais diversas finalidades, sendo essa uma operação legal que pode ser o recebimento de patrocínio para evento acadêmico, de acessos virtuais a documentos gerados por pesquisadores das instituições apoiadas, por exemplo.

A gestão administrativa de recebimentos do exterior, com a respectiva emissão de *invoices* (faturas internacionais), realizada durante o ano de 2020 foi a maior dos últimos anos, totalizando mais de R\$ 2 milhões (Figura 38). Os valores financeiros dos recebimentos realizados correspondem aos recursos dos projetos aprovados por financiadores internacionais e pagamento de serviços por clientes estrangeiros (por exemplo, serviços laboratoriais, tradução, revisão e cursos, dentre outros).



Fonte: Setor de Compras, Importação e Exportação (2021).





Assessoria Jurídica tem por atribuição geral prestar consultoria e assessoria jurídica à FAI·UFSCar, assistindo aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como à Diretoria Executiva, sendo guardião da legalidade dos atos a serem praticados pela Fundação de Apoio. São atribuições específicas da Assessoria Jurídica:

• **CONSULTORIA JURÍDICA:** análise jurídica prévia e conclusiva de minutas de editais de licitação, de chamamento público e instrumen-

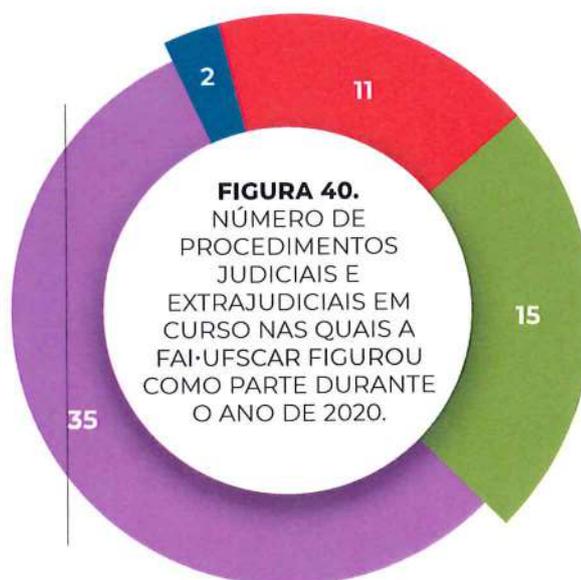
tos congêneres; minutas de contratos e seus respectivos termos aditivos; atos de dispensa e inexigibilidade de licitação; minutas de convênios, instrumentos congêneres e seus termos aditivos; minutas de termos de ajustamento de conduta, de termos de compromisso e instrumentos congêneres. Durante o ano de 2020, a Assessoria Jurídica da FAI·UFSCar, a título de consultoria jurídica, promoveu a análise quanto à legalidade de aproximadamente 561 (quinhentas e sessenta e uma) minutas de instrumentos (Figura 39).





• **ASSESSORIA JURÍDICA:** avaliação de questões jurídicas de baixa complexidade, que não exigem a elaboração de manifestação jurídica própria; auxílio nas fases iniciais de discussão interna sobre atos administrativos que venham a ser posteriormente encaminhados para apreciação na forma de consulta jurídica; participação em reuniões internas e externas, inclusive com coordenadores de projetos; acompanhamento de trabalhos desenvolvidos por grupos de trabalho previamente constituídos. As reuniões são partes importantes da comunicação e do relacionamento interpessoal e profissional dentro de uma instituição. Portanto, é nas reuniões que se tem oportunidade de estudar e discutir os assuntos de interesse comum, seja da FAI•UFSCar ou da comunidade acadêmica, onde cada parte deve trazer seu ponto de vista e sua maneira de encarar à situação, tendo como objetivo finalístico apurar qual será o melhor encaminhamento do assunto, buscando sempre a melhor linha de atuação para o seu andamento e possível solução do tema. Durante o ano de 2020, a Assessoria Jurídica da FAI•UFSCar participou de aproximadamente 200 (duzentas) reuniões internas e externas.

• **CONTENCIOSO JUDICIAL E EXTRA:** trata da representação ativa ou passiva da fundação de apoio em todas as instâncias judiciais e extrajudiciais em que se fizerem necessárias manifestação, análise ou atividades de natureza jurídica em defesa de seus interesses. Incluem-se nestas atividades o acompanhamento de audiências, interrogatórios, intimações e atos congêneres. Durante o ano de 2020, a Assessoria Jurídica da FAI•UFSCar foi responsável pela gestão do contencioso judicial e extrajudicial, referente à fundação de apoio em 63 (sessenta e três) procedimentos (Figura 40).



- JUSTIÇA FEDERAL ¹
- JUSTIÇA DO TRABALHO ²
- JUSTIÇA ESTADUAL ³
- EXTRAJUDICIAIS ⁴

FONTE: ASSESSORIA JURÍDICA (2021).

NOTAS:

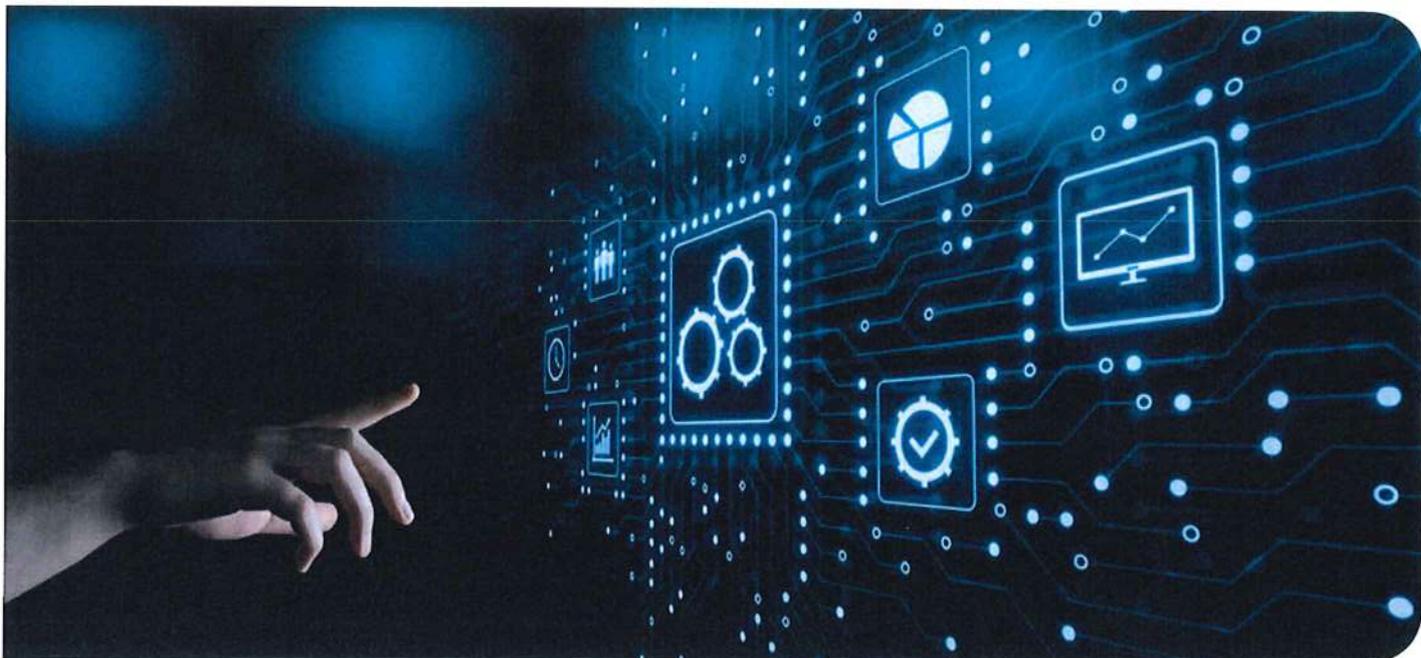
¹ **Justiça Federal:** Tribunais Regionais Federais da 1ª (primeira) Região e 3ª (terceira) Região;

² **Justiça do Trabalho:** Tribunais Regionais do Trabalho da 15ª (décima quinta) Região e 2ª (segunda) Região;

³ **Justiça Estadual:** Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo;

⁴ **Extrajudicial:** Ministério Público Federal; Receita Federal do Brasil; Ministério Público do Estado de São Paulo; Secretaria de Estado de Relações do Trabalho; Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo; Delegacias de Polícia do Município de São Carlos/SP; Fundação PROCON.SP.





TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



ano de 2020 foi desafiador diante do enfrentamento da pandemia de Covid-19. E para o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação da fundação de apoio não foi diferente: criar e gerenciar um ambiente favorável para que os colaboradores pudessem realizar suas atividades remotamente, de forma efetiva e com qualidade, sem comprometimento do atendimento às instituições apoiadas.

O sistema "Área de Coordenadores", implantado oficialmente em 2019, concentra a grande maioria das operações de troca de informação com os Coordenadores de Projetos das instituições apoiadas. Esse sistema foi essencial para a reorganização do trabalho na FAI·UFSCar, pois houve a substituição dos formulários tradicionais, em papel, por formulários eletrônicos acompanhados de documentação como notas fiscais, recibos e cupons, entre outros, o que garantiu a continuidade do atendimento por parte da FAI·UFSCar. Os documentos continuaram fluindo e fornecedores e clientes recebendo a atenção neces-

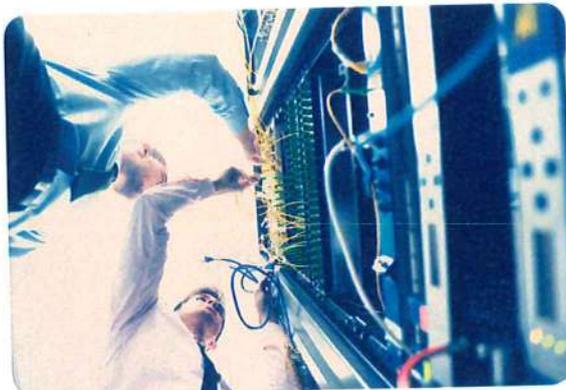
sária para a continuidade das operações dos projetos gerenciados pela fundação de apoio.

Outro aspecto que contribuiu para a melhoria do atendimento remoto foi a ampliação dos serviços oferecidos pela "Área de Coordenadores" com a implantação do módulo de "Pagamento de Bolsas". A partir dele é possível à Coordenação enviar convites para novos membros da equipe de trabalho, enviar novas Propostas de Bolsa e efetuar o gerenciamento dos pagamentos dos bolsistas (Aprovar, Cancelar ou Suspender pagamentos). O novo módulo, integrado ao Sistema de Gestão de Pessoas, também permite que o Bolsista tenha acesso ao sistema e efetue consultas sobre seu Termo de Bolsa e ao andamento dos seus pagamentos, garantindo transparência no processo para todos os envolvidos.

Menos papel, menos contato, menores as chances de contaminação. Pensando nisso, a fundação de apoio contratou serviços de plataforma de assinatura digital, que permite distribuir os documentos que necessitam de

assinatura de forma eletrônica, com maior rapidez, eficiência e controle, totalmente certificado. A implantação desse serviço também agregou velocidade ao processo de abertura de novos projetos.

E o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação contribuiu também para o cuidado das pessoas com a criação do “Formulário Covid”, baseado em protocolo do Governo do Estado de São Paulo, para acompanhamento da saúde do colaborador, realizar o diagnóstico precoce e tomar as medidas preventivas necessárias em casos suspeitos. Para evitar aglomerações foi efetuada a contratação de salas virtuais para a realização de reuniões remotas. Foi efetuada a análise, implantação e adoção de plataforma de colaboração que reúne várias funcionalidades como *chat*, videoconferências, chamadas, grupos de trabalho e colaboração em uma só aplicação. A adoção dessa plataforma também possibilitou que os documentos utilizados pelos colaboradores fossem armazenados na nuvem, com toda a segurança necessária, eliminando o servidor de arquivos e a necessidade do processo de cópias de segurança desse servidor, além de desonerar a infraestrutura local.



shutterstock.com

Essa ação levou à redução dos servidores de SMTP, que passou para o serviço do MS Outlook, de impressão, que foi transferido para a nuvem do parceiro da estrutura de cópias, e da Agência de Inovação da UFSCar, que teve o sistema redesenvolvido e transferido para a estrutura da UFSCar. Outro servidor que também foi desativado foi o de intranet após o desenvolvimento do novo sítio de internet da fundação de apoio, que é integrado aos sistemas FAI Web.

Outras ações realizadas foram a implantação de outro meio eletrônico de pagamento, baseado no modelo de carteira digital, mais vantajoso principalmente para doações a projetos, como o Apoio Cultural e projetos de combate à Covid-19, a realização de integrações com a UFSCar (Pró-Reitoria de Extensão) para a troca de dados e verificações de consistências e as ações iniciais para atender à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). No caso da LGPD, devido à sua prorrogação e indefinições sobre sua regulamentação, as ações da TIC foram limitadas à análise e avaliação dos impactos causados nos sistemas.

Os principais objetivos para 2021, seguindo a projeção de continuidade dos trabalhos remotos, são: a) continuidade do processo de virtualização da infraestrutura; b) implantação de um novo modelo de telefonia VOIP, que pretende trazer redução de despesas para a fundação de apoio e maior conectividade com os colaboradores que estão em *home office*; c) acompanhamento e implantação de diretrizes exigidas pela LGPD; e d) análise e implantação da nova versão do sistema ERP, redesenho e desenvolvimento de antigos e novos processos, internos e externos, que impactarão positivamente no relacionamento da fundação de apoio com todos os públicos com os quais ela se relaciona. Assim, 2021 certamente trará novos desafios, e nestes o setor de TIC sempre buscará oportunidades de melhoria visando especialmente à segurança dos colaboradores, coordenadores e parceiros.



shutterstock.com

O movimento de *home office* e a necessidade de garantir o acesso rápido e seguro às informações deu início a um movimento de revisão da infraestrutura de equipamentos e a busca por opções para virtualização. Após análises, inclusive de parceiros, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação decidiu realizar algumas operações para diminuição e/ou concentração dos servidores que eram utilizados.



setor de Gestão de Pessoas tem por atribuição dar suporte à gestão de recursos humanos contratados tanto para exercer suas funções junto às atividades finalísticas da fundação de apoio quanto junto à execução dos projetos gerenciados pela FAI•UFSCar (Figura 41). Atuan-

do sob a égide da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, suas principais atividades envolvem gerir contratos de trabalho de recursos humanos (contratações, desligamentos, folha de pagamento, afastamentos, recolhimento de encargos sociais e impostos, benefícios etc.).

FIGURA 41. GRÁFICO COM O NÚMERO DE EMPREGADOS (CLT) E ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS PARA ATUAREM NA FUNDAÇÃO DE APOIO (SEDE) E NOS PROJETOS APOIADOS, ENTRE 2017 E 2020.



FONTE: GESTÃO DE PESSOAS (2021).



O setor também é responsável pela gestão e pagamento de bolsas outorgadas em projetos gerenciados pela fundação de apoio, pelos contratos de pres-

tação de serviços de pessoas físicas prestadoras de serviços e pelos estagiários (Tabela 25), entre outros tipos de pagamentos previstos nas normativas.

TABELA 25. TIPOS, VOLUME E VALORES TOTAIS DE PAGAMENTOS REALIZADOS PELO SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS DURANTE O ANO DE 2020.

TIPO DE PAGAMENTO	NÚMERO	TOTAL BRUTO
Bolsas UFSCar (Pidict)	3.421	R\$ 9.121.488,92
Bolsas IFSP	79	R\$ 64.900,00
Bolsas Petrobras	208	R\$ 744.603,86
Bolsas Finep	102	R\$ 202.464,05
Diárias	4	R\$ 4.980,00
Direitos autorais	45	R\$ 13.794,13
Prestações de serviços	182	R\$ 439.004,12
Royalties	165	R\$ 590.357,92
TOTAL	4.206	R\$ 11.181.593,00

FONTE: GESTÃO DE PESSOAS (2021).



Uma das principais transformações que o setor vem experimentando é a implantação do e-Social (Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas), que vem ocorrendo desde 2017. A fundação de apoio acompanha as alterações impostas pelos órgãos competentes e envida esforços no sentido de cumprir as metas impostas dentro do tempo indicado. O e-Social exige uma série de adequações, o que acarretou em mudanças não somente nos sistemas, mas também nos processos da organização.

Em 2020 o setor de Gestão de Pessoas da Fundação passou por um profundo processo de atua-

lizações de procedimentos de gestão de bolsas atreladas aos projetos. Continua desenvolvendo atividades de forma a garantir os cumprimentos de políticas, normas e procedimentos da legislação, dos órgãos financiadores e das instituições apoiadas. Por conta da COVID-19, o setor de Gestão de Pessoas precisou rapidamente adaptar-se à nova realidade instalada, alterando antigos procedimentos e entendimentos, promovendo adequações do sistema para implementação de legislação extraordinária, elaborar plano estratégico, implementar *home office*, garantindo proteção e segurança dos colaboradores e outros.



Banco de Imagens FAI



Área de Arquivo e Documentação da FAI•UFSCar atua há 7 anos com o compromisso de manter a organização de toda a documentação desenvolvida pelos setores da fundação de apoio, tendo um cuidado especial desde a criação do documento até seu destino (guarda permanente ou eliminação). Ainda há desafios a serem enfrentados, como a recuperação de cupons fiscais, a higienização e também a implantação de um sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED, com o intuito de proporcionar uma rápida recuperação dos serviços desenvolvidos pela FAI•UFSCar, poupar espaço e fornecer mais segurança a toda informação gerada diariamente.

O ano de 2020 foi um ano atípico para esta área. O trabalho realizado em sua maioria é diretamente com os documentos físicos produzidos na rotina de trabalho da fundação de apoio, e nesse ano essa rotina foi alterada devido à pandemia. Assim, toda a documentação gerada diariamente passou a ser armazenada em pastas online, no servidor de arquivos da FAI•UFSCar, para

que pudesse ser impressa posteriormente.

Nesse cenário, a atuação principal da área foi manter a organização do arquivo corrente (conforme disponibilidade de documentos), deixando para realizar as transferências e eliminações quando estivesse em um melhor momento. Outra atividade desempenhada foi a de recuperação e envio (físico ou digital) de documentos para colaboradores que estão em regime *home office*, para que pudessem executar suas funções.

Ao mesmo tempo, foram realizadas pesquisas junto à Gerência de Tecnologia da Informação, de *softwares* de GED, como início de estudo para possibilidade de implantação na FAI•UFSCar, com foco no acesso remoto e na falta de espaço físico para arquivo da fundação de apoio.

Por fim, no ano de 2021, a área pretende atuar na organização de toda a documentação de 2020 e na destinação de documentos com prazo de guarda expirados, e também na busca por soluções que atendam as demandas atuais.

Banco de Imagens FAI



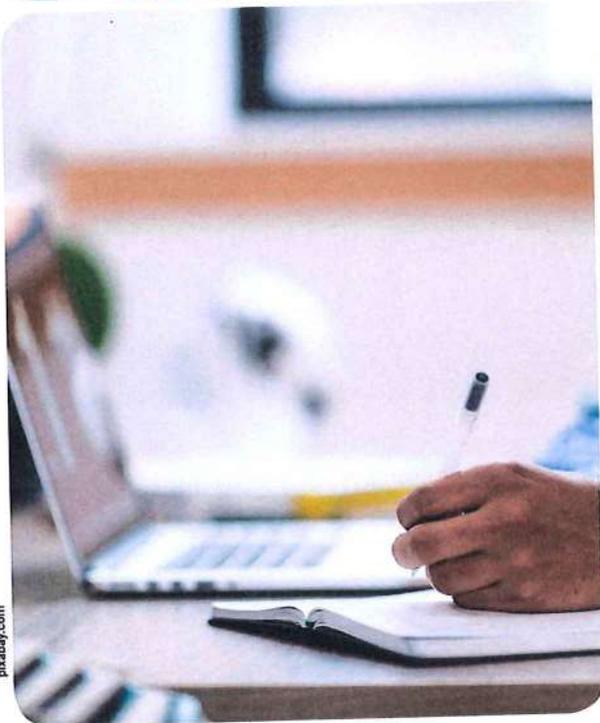
FOMENTOS



Banco de Imagens FAI



pixabay.com



Banco de Imagens FAI



Banco de Imagens FAI

UFSCar **Universidade Federal de São Carlos**

Edifício das Rádio e TV da UFSCar

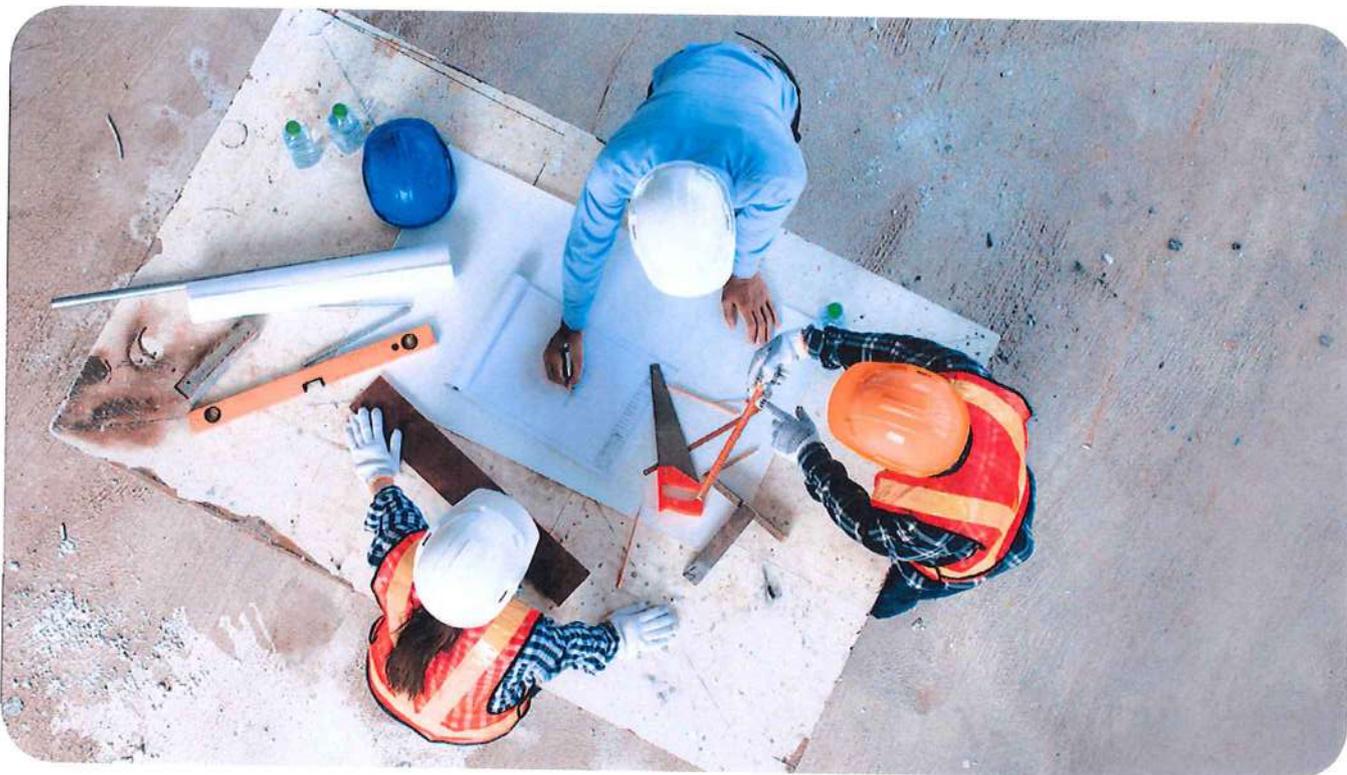
Neste edifício materializa-se mais uma conquista para a democratização da comunicação no Brasil. Aqui a diversidade social e cultural é sempre bem-vinda, fortalecida e multiplicada.

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho
Reitor da UFSCar

São Carlos, 19 de outubro de 2006.

Banco de Imagens FAI





shutterstock.com

ENGENHARIA



Existem projetos de obras civis da Universidade Federal de São Carlos que são apoiados por uma divisão especializada do Setor de Fomento da FAI•UFSCar, composta por Engenheiros responsáveis pelo seu desen-

volvimento e que também apoiam o setor de fiscalização de obras da UFSCar, entre outras atribuições.

Durante o ano de 2020, a divisão de Engenharia do Setor de Fomento da FAI•UFSCar:

- elaborou o projeto básico, acompanhou e fiscalizou a instalação 309 (trezentos e nove) ventiladores em salas de aulas da UFSCar;

- elaborou estudos para análises do Gabinete da Reitoria e do Departamento de Engenharia Civil da UFSCar relativas a eventual inclusão da FAI•UFSCar no processo de desenvolvimento de projetos executivos pertinentes à construção do edifício da sede da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Guarulhos (SP);

- elaborou projetos básicos da obra civil e elétrica referentes à reforma da

Unidade de Gestão de Resíduos – UGR localizada no Departamento de Química, com área de 100,98 m² (cem metros quadrados e noventa e oito centésimos);

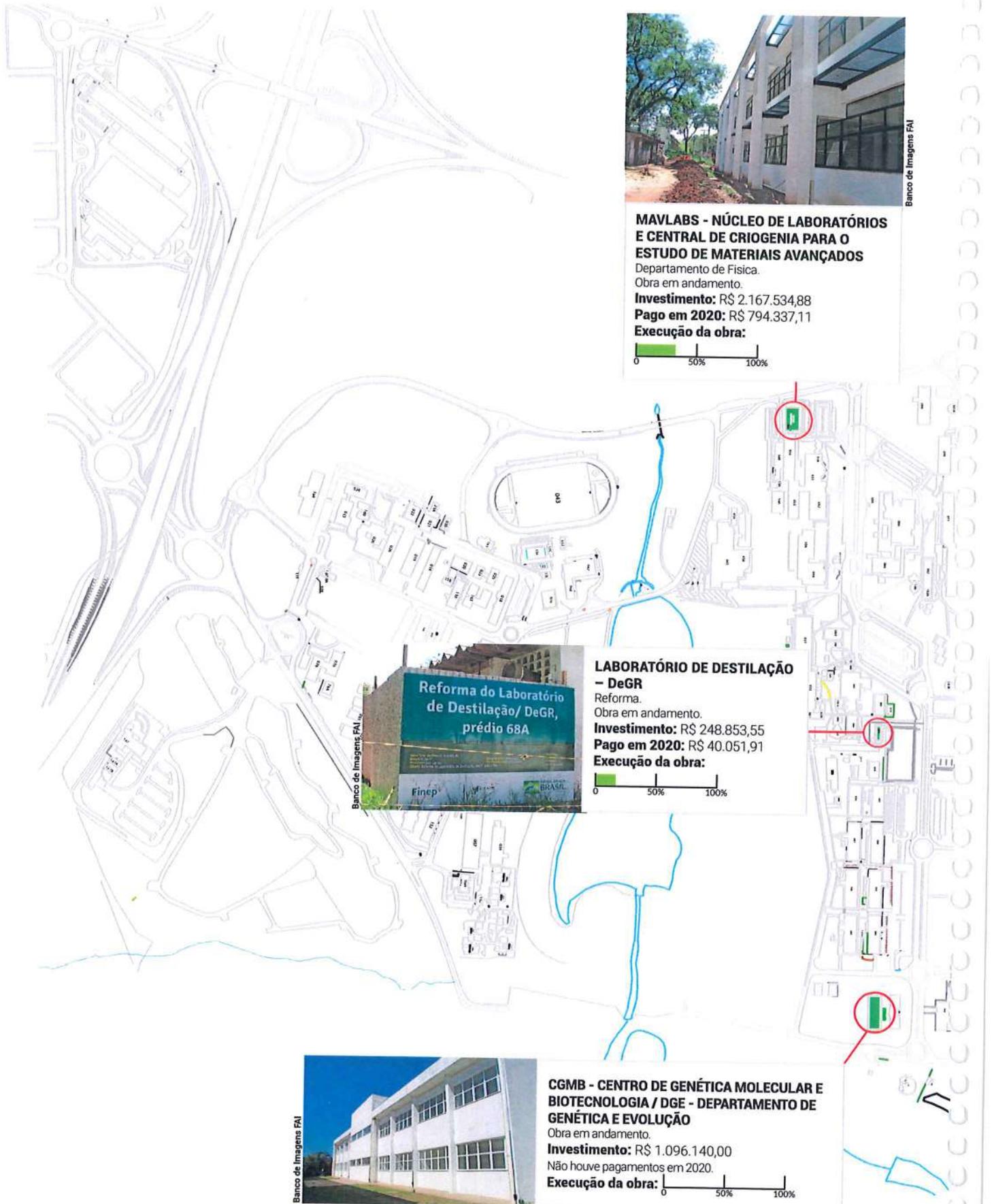
- elaborou os projetos básicos da obra civil e elétrica referentes à reforma e ampliação do Departamento de Gestão de Resíduos – DeGR;

- elaborou projetos e orçamentos básicos das obras civil e elétrica referentes à passarela / rota de fuga do prédio BIOTROP, bem como a montagem da documentação específica para solicitar aprovação junto à FINEP (aguardando aprovação);



- elaborou a montagem da documentação específica para requerimento de aprovação junto à FINEP referente à inclusão da conclusão da obra INFRATEC – conv. 1556 (aguardando aprovação), sendo que o orçamento base foi elaborado pelos Engenheiros Luciano e Roberto da Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico – SeGEF da UFSCar;
- elaborou os projetos básicos de obra civil e elétrica, bem como o orçamento prévio para as reformas da Livraria e do Café, instalados na Biblioteca Comunitária – BCo;
- elaborou o orçamento base para a licitação da reforma das Unidades de Gestão de Resíduos – UGR, localizadas nos prédios 68 A e 114 B;
- elaborou o projeto de dados, conforme novo padrão adotado pela Secretaria de Informática – SIn, do projeto das escadas de emergência e do orçamento base para a licitação referente à conclusão do prédio da Genética;
- elaborou o projeto básico e orçamento base para a licitação referente à reforma das instalações elétricas do Departamento de Engenharia de Materiais – DEMA;
- elaborou orçamento, no valor de R\$ 658.149,76 (seiscentos e cinquenta e oito mil, cento e quarenta e nove reais e setenta e seis centavos), da reforma/adequação e demais documentos visando a concorrer no Edital FINEP – Chamada Pública MCTI/FINEP/Infraestrutura NB3, datado de agosto de 2020: “Adequação/implantação de infraestrutura de pesquisa NB-3 (padrão OMS) no laboratório de biossegurança NB-2” junto ao Departamento de Química, Edifício Nanobio (prédio 168);
- elaborou orçamentos sintéticos de 6 (seis) obras e 1 (uma) instalação, no valor total de R\$ 28.162.461,83 (vinte e oito milhões, cento e sessenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e um reais e oitenta e três centavos), visando a concorrer no edital FINEP – Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL – PROJETOS EXECUTIVOS 2020, datado de agosto de 2020, sendo que por determinação da ProPq/Reitoria foram indicadas somente as obras da Unidade de Pesquisa do HU-UFSCar e da Usina Fotovoltaica de solo (câmpus de São Carlos) para concorrerem nesse edital;
- realizou ajustes nos projetos civil e elétrico, bem como a orçamentação base, para a licitação da conclusão da obra do prédio IBEV, no valor de R\$ 1.326.840,82 (um milhão, trezentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta reais e oitenta e dois centavos);
- realizou o levantamento das localizações, estimativas das potências e dos respectivos custos de instalações para análises, ajustes e redefinições das metas do ProDIn nº 02/2020, referentes às Usinas Fotovoltaicas – UFVs aéreas e de solo, a serem executadas com recursos do Ministério da Educação – MEC;
- iniciou as elaborações dos projetos das instalações elétricas e de dados – conforme padrão da SIn – e da escada de emergência referentes à ampliação do prédio do Departamento de Matemática, com previsão para o início da orçamentação em fevereiro de 2021;
- realizou ajustes dos projetos básicos e orçamentos para as reformas dos prédios 83 e 83.A, em substituição às obras anteriormente previstas junto ao Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana – CIVISA;
- elaborou levantamentos e relatórios finais para o encerramento do convênio referente às instalações das UFVs de Araras;
- elaborou análises do valor proposto em requerimento de reequilíbrio econômico-financeiro contratual pertinente à Concorrência nº 04/2020 – Reforma das instalações elétricas do DEMA;
- realizou 37 (trinta e sete) visitas técnicas com os representantes das diversas licitantes concorrentes junto aos procedimentos licitatórios ocorridos durante o ano de 2020;
- analisou e aprovou 49 (quarenta e nove) medições referentes a obras em andamento e/ou concluídas, no valor total de R\$ 5.599.110,83 (cinco milhões, quinhentos e noventa e nove mil, cento e dez reais e oitenta e três centavos) – sendo o valor efetivamente pago em 2020 de R\$ 5.091.172,88 (cinco milhões, noventa e um mil, cento e setenta e dois reais e oitenta e oito centavos), sendo que as medições das obras civis são realizadas por empresa terceirizada, enquanto que as medições das obras elétricas são realizadas pela divisão de Engenharia.

OBRAS FAI·UFSCAR - CÂMPUS SÃO CARLOS - MAPA A



Banco de Imagens FAI

MAVLABS - NÚCLEO DE LABORATÓRIOS E CENTRAL DE CRIOGENIA PARA O ESTUDO DE MATERIAIS AVANÇADOS
 Departamento de Física.
 Obra em andamento.
Investimento: R\$ 2.167.534,88
Pago em 2020: R\$ 794.337,11
Execução da obra:
 0 50% 100%



Banco de Imagens FAI

LABORATÓRIO DE DESTILAÇÃO - DeGR
 Reforma.
 Obra em andamento.
Investimento: R\$ 248.853,55
Pago em 2020: R\$ 40.051,91
Execução da obra:
 0 50% 100%



Banco de Imagens FAI

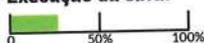
CGMB - CENTRO DE GENÉTICA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA / DGE - DEPARTAMENTO DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO
 Obra em andamento.
Investimento: R\$ 1.096.140,00
 Não houve pagamentos em 2020.
Execução da obra:
 0 50% 100%



Banco de Imagens FAI

LIEP - LABORATÓRIO INTEGRADO DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

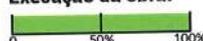
Obra em andamento.
Investimento: R\$ 2.232.655,86
Pago em 2020: R\$ 582.363,90
Execução da obra:



Banco de Imagens FAI

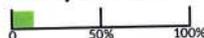
COLMEEA - COMPLEXO DE LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS E ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Obra concluída em 2020.
Investimento: R\$ 2.902.697,75
Pago em 2020: R\$ 929.203,79
Execução da obra:



DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RESÍDUOS - DeGR

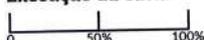
Reforma e Ampliação do DeGR.
Obra em andamento.
Investimento: R\$ 575.561,02
Pago em 2020: R\$ 70.250,71
Execução da obra:



Banco de Imagens FAI

REFORMA DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO DEMA (DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS)

Obra em andamento
Investimento: R\$ 844.875,01
Não houve pagamentos em 2020.
Execução da obra:



Banco de Imagens FAI

Os percentuais indicados na execução das obras utilizam medições realizadas até 31/12/2020.
* Investimento com aditivo e supressão no valor total do contrato.

OBRAS FAI·UFSCAR - CÂMPUS ARARAS - MAPA B



LABORATÓRIO FINEP 2 e 3

Laboratórios de pesquisas do Centro de Ciências Agrárias que interligados abrigaram os Núcleos de Pesquisa de Biologia Vegetal, tratamento de resíduos Agroindustriais e Modelagem e Análise de Dados.

Obra concluída em 2020.

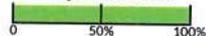
Investimento*:

R\$ 3.361.724,32

Pago em 2020:

R\$ 2.674.692,46

Execução da obra:



Os percentuais indicados na execução das obras utilizam medições realizadas até 31/12/2020.
* Investimento com aditivo e supressão no valor total do contrato.

UFSCar NOTÍCIA

Reprodução
EDIÇÃO
106

TV UFSCAR



cada ano a TV UFSCar veio consolidando sua linha editorial no sentido de mostrar para a sociedade que a universidade é de fundamental importância para todos e não apenas para quem nela estuda ou trabalha. Nesse sentido, as reportagens jornalísticas em vídeo focaram, principalmente, nas ações diretas voltadas para a comunidade nas mais diversas áreas. Foram produzidas, por exemplo, reportagens sobre a ampliação dos ambulatórios do Hospital Universitário, tratamento de artrose na Unidade Saúde Escola – USE, qualificação de mães para renda familiar, projetos de extensão em escolas públicas e pesquisas que impactam a sociedade.

Vale frisar que a comunicação é essencial e estratégica para aproximação da universidade com a sociedade. A partir do momento em que se mostra externamente o que é realizado, é possível promover a valorização do ensino público, gratuito e de qualidade, e consequentemente o fortalecimento da instituição.

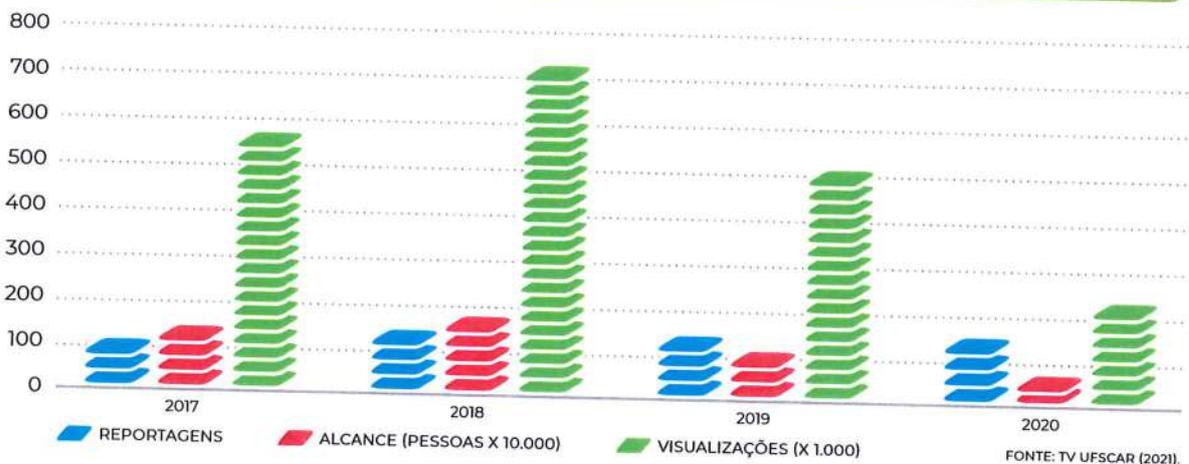
Com uma pequena equipe, composta por uma jornalista e dois profissionais formados em Imagem e Som na UFSCar, bons resultados foram alcançados. Inicialmente, as reportagens eram postadas em redes sociais, portal da UFSCar e os áudios utilizados nos boletins jornalísticos da Rádio UFSCar. A partir de 2018, o conteúdo da TV UFSCar passou também a ser exibido semanalmente, em duas emissoras, em um programa de TV com duração média de quinze minutos de produção. O UFSCar Notícia, produzido e editado semanalmente, foi exibido e reprisado na TV Educativa de São Carlos (afiliada TV Brasil). O mesmo aconteceu no canal 10 da NET, que veiculou os programas pelo menos sete vezes por semana em horários variados. A TV UFSCar fez uma chamada pública e recebeu cerca de quarenta sugestões de programas, com necessidade de suporte para captação e edição, o que demonstrou o interesse da comunidade no trabalho desenvolvido.

O estúdio da TV UFSCar era equipado com duas ilhas de edição, duas câmeras, dois tripés, um microfone sem fio, um microfone com fio, dois microfones de lapela, uma luz em led e uma TV instalada em um painel que serviu como cenário para a gravação dos programas. Durante a pandemia, a equipe continuou a produzir normalmente, de forma remota, com entrevistas feitas pela internet.

Na Figura 42 tem-se um gráfico com os principais indicadores de produção da TV UFSCar, sendo que os dados apresentados referem-se à página da TV UFSCar no FaceBook, sua principal rede social. As reportagens também permanecem disponibilizadas no Portal da UFSCar, no Instagram e no canal do YouTube da TV UFSCar.



FIGURA 42. GRÁFICO DEMONSTRANDO OS PRINCIPAIS INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DA TV UFSCAR. EM QUATRO ANOS, FORAM PRODUZIDAS 629 REPORTAGENS, QUE ALCANÇARAM 5.727.262 PESSOAS E 2.081.951 VISUALIZAÇÕES DE FORMA ORGÂNICA (SEM IMPULSIONAMENTO PAGO).



Banco de Imagens FAI



Banco de Imagens FAI

RÁDIO UFSCAR



Rádio UFSCar é uma emissora educativa de FM outorgada à FAI·UFSCar. O ano de 2020 foi atípico e exigiu que esforços extraordinários fossem envidados, visando manter e cumprir a missão de difundir conhecimento, fomentar a cultura e informar o público. A Rádio UFSCar, apesar da drástica redução de recursos e quadro funcional, não se furtou em preservar a qualidade do conteúdo ofertado a seus ouvintes, fruto do profícuo trabalho de sua equipe.

Face à crise sanitária decorrente da pandemia, foi implementado um plano de contingência operacional. O acesso às dependências da emissora passou a ser restrito ao pessoal e entrevistas eram realizadas em estúdio separado. Com a evolução das medidas restritivas, foi adotado o modelo de trabalho remoto, exceto para locução; as demais funções passaram a ser executadas em modalidade *home office*, e ações presenciais foram restritas aos casos excepcionais e em escala de revezamento. As medidas sanitárias determinadas foram adotadas, incluindo o distanciamento pessoal, o uso de álcool gel para higiene e o

não compartilhamento de utensílios e equipamentos individuais (fones e microfones, por exemplo). Visando à continuidade da programação coproduzida, sem abrir mão das medidas elencadas, promoveu-se a capacitação de programadores voluntários para gravação com recursos próprios, assegurando a continuidade desse segmento na grade. Tendo em vista a necessidade de diminuição de custos definida pela Diretoria da FAI·UFSCar, foi necessária a diminuição de pessoal da Rádio UFSCar, com a rescisão do contrato de trabalho de uma locutora.

Durante o ano de 2020, a programação da Rádio UFSCar manteve a grade vigente no ano anterior. No início da paralisação devido à pandemia de COVID-19 houve um hiato na coprodução, que foi reestruturada em modo remoto, num esforço conjunto da equipe de produção e dos voluntários, os quais improvisaram "estúdios" domésticos e prontamente restabeleceram a geração de conteúdo e manutenção de seus programas na grade. Na Tabela 26 são apresentados indicadores de produtividade da Rádio UFSCar no ano de 2020.

TABELA 26. INDICADORES PRODUTIVIDADE DA RÁDIO UFSCAR NO ANO DE 2020.

PROGRAMAS COPRODUZIDOS (GRAVADOS)	<p>Africanidade – 17 edições</p> <p>Alvorada Sertaneja – 7 edições</p> <p>Às Margens da Cidade – 18 edições</p> <p>Contagem Regressiva – 18 edições</p> <p>Cuide Bem da Sua Saúde – 22 edições</p> <p>Cume FM – 18 edições</p> <p>Exercite-se – 4 edições</p> <p>Machina Metal – 17 edições</p> <p>Mais Leitura BCO – 18 edições</p> <p>Minuto da Química – 21 edições</p> <p>Minuto Vítreo – 16 edições</p> <p>Papo de Geronto – 10 edições</p> <p>Por Trás dos Controles – 18 edições</p> <p>Reitoria no Rádio – 9 edições</p> <p>Vozes Negras – 16 edições</p> <p>Covid no Rádio – 12 edições</p> <p>Voz Indígena – 7 edições</p>
PROGRAMAS “INDEPENDENTES” VEICULADOS	<p>Conversa Instrumental (25’) – 20 edições</p> <p>Experimental Som (50’) – 20 edições</p> <p>Superglider (50’) – 20 edições</p> <p>Digestivo (50’) – 20 edições</p> <p>Finest (50’) – 9 edições</p> <p>Prosa Rural Embrapa (25’) – 20 edições</p> <p>Garagem Brasil (50’) – 1 edição</p> <p>Supertônica (50’) – 20 edições</p> <p>Interprograma Conhecendo Mais (IFSC / USP) – diariamente, no “rotativo”</p>
PROGRAMAS ESPECIAIS ABORDANDO A PANDEMIA DA COVID-19	<p>UFSCar contra a COVID (produção própria, 25’) – 12 edições</p> <p>Boletim Ciência & Saúde para todos (NEPeFac / UFSJ, 3’) – 10 edições</p>

Fonte: Rádio UFSCar (2021).



Fotos Banco de Imagens FAI





Por iniciativa da Administração Superior da UFSCar, e em parceria com jornalistas da Coordenação de Comunicação Social – CCS, a Rádio UFSCar levou ao ar doze boletins especiais com entrevistas para esclarecimentos sobre a pandemia. O “UFSCar contra a COVID” contou com a participação de especialistas e agentes na área de saúde, mediante entrevistas, sendo irradiado semanalmente e totalizando 12 (doze) edições, disponibilizadas em formato *podcast* no sítio da emissora, na aba “Rádio UFSCar ao vivo”. Quando produzidos na sede da emissora também foram registrados em vídeo e difundidos nas redes sociais da Rádio UFSCar; contudo, face às restrições do período de quarentena, optou-se após as primeiras edições ao vivo pela gravação remota, via telefone.

Frente às restrições impostas pela situação de calamidade resultante da pandemia, entendeu-se inoportuna a abertura de edital para coprodução de programas para a temporada 2021, visto que a assistência para gravação de programas piloto encontra-se prejudicada. Muitos voluntários se ca-

pacitaram e lapidaram o formato de seus programas, realizando as gravações junto à equipe nos estúdios da emissora. Assim, proponentes que não dispusessem de recursos e conhecimentos técnicos ficariam prejudicados, de modo que se optou por convidar aqueles que já integram o quadro de coprodutores a permanecerem na grade da temporada que se iniciou em fevereiro de 2021.

Durante o período eleitoral de 2020 a Rádio UFSCar também cumpriu suas obrigações para com o Tribunal Regional Eleitoral – TRE. Entre 9 de outubro e 12 de novembro foram programadas mais de 4.000 (quatro mil) inserções de pílulas, definidas pela Justiça Eleitoral, bem como a formação de rede nos horários dos programas, de segunda a sábado, inclusive.

Em colaboração com a Rádio MEC, a Rádio UFSCar promoveu o Festival de Música Rádio MEC 2020, que buscou revelar e divulgar gravações de obras musicais inéditas na música clássica, música instrumental, música infantil e MPB, abrindo espaço na programação da Rádio MEC para a produção de artistas regionais.



Banco de Imagens FAI



Banco de Imagens FAI

PROGRAMA DE APOIO A PROJETO DE PESQUISA



Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq) foi criado pela Pró-Reitoria de Pesquisa em 10 de outubro de 2011, tendo por objetivo originário prestar atendimento e suporte aos pesquisadores e demais interessados da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa. Nos anos de 2012, 2013 e 2018, o PAPq recebeu treinamento na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp de uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da Fapesp, tendo também sido auditado, permanecendo como um de seus Escritórios de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Atualmente, como EAIP da Fapesp (<https://fapesp.br/eaip/>), as atribuições do PAPq são:

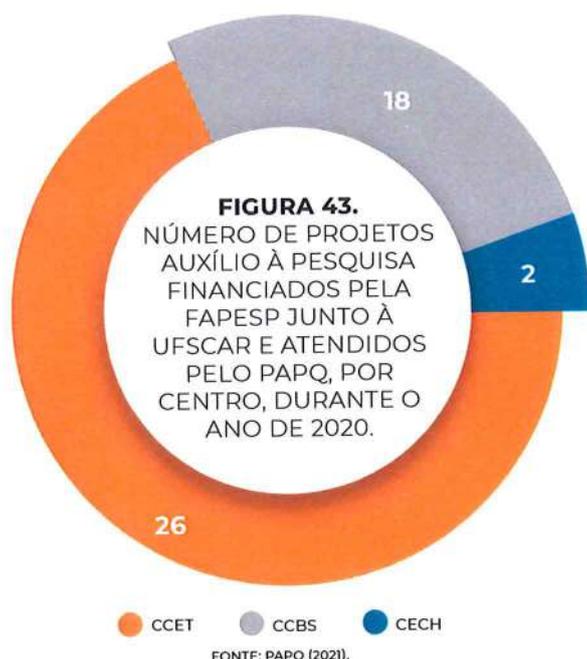
ATRIBUIÇÕES DO PAPq

- orientação quanto ao uso dos recursos liberados;
- acompanhamento do projeto (diligências, pendências);
- suporte na prestação de contas de projetos;
- notificação sobre prazos de entrega de relatórios (científicos e administrativos);
 - termos de doações;
- preparação de documentos para importação;
- apoio à gestão dos recursos financeiros (orçamentos; compras; controle de saldos; liberação de recursos; e pagamento das despesas realizadas).



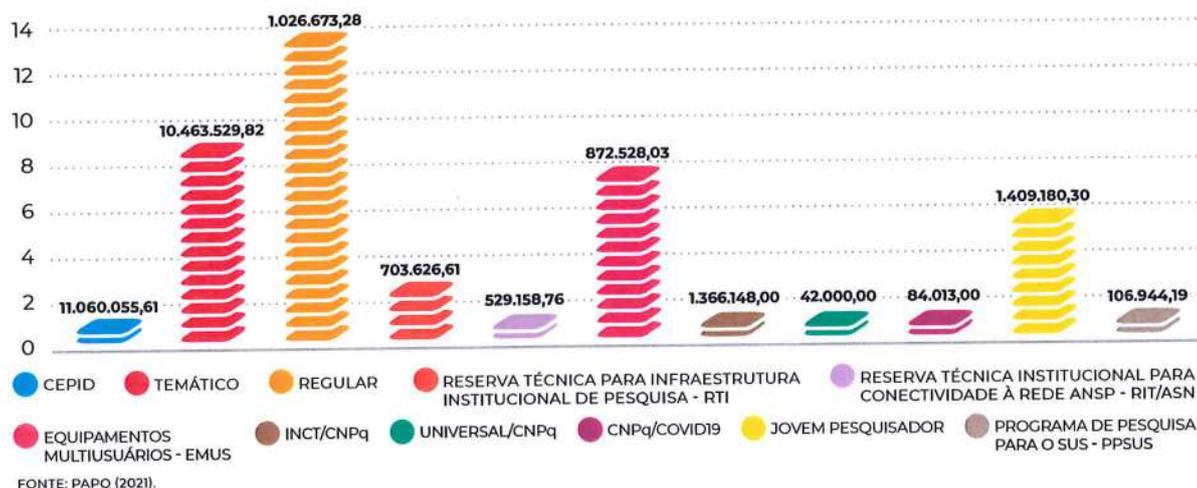
Após nove anos de funcionamento, o PAPq obteve e continua obtendo resultados satisfatórios a partir do constante aperfeiçoamento gerencial. No ano de 2020 foram gerenciados 46 (quarenta e seis) projetos, sendo que foram encerrados 2 (dois) projetos na modalidade de Auxílio à Pesquisa Regular. Dos 192 (cento e noventa e dois) auxílios de pesquisa em andamento na Fapesp (atualizado em 10/10/2020), 46 (23,96%) estão sob a gestão

do PAPq. Também foram atendidos diversos professores e alunos para esclarecimentos de dúvidas nas prestações de contas e relatórios científicos. A distribuição dos projetos atendidos atualmente por Centros Acadêmicos da UFSCar é apresentada na Figura 43. Os centros atendidos são o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS e o Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH.



O gráfico constante das Figuras 44 e 45 apresentam o número de projetos e o montante de recursos gerenciados por modalidade de auxílio à pesquisa, respectivamente. As modalidades de auxílio a projetos de pesquisa mais atendidas pelo PAPq são os regulares e os temáticos, sendo que os maiores montantes administrados são provenientes de projetos de Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão – CEPID e temáticos.

FIGURA 44. NÚMERO DE PROJETOS AUXÍLIO À PESQUISA FINANCIADOS PELA FAPESP JUNTO À UFSCar, E RESPECTIVOS RECURSOS LIBERADOS, ATENDIDOS PELO PAPQ, POR MODALIDADE, DURANTE O ANO DE 2020. VALORES EM R\$.

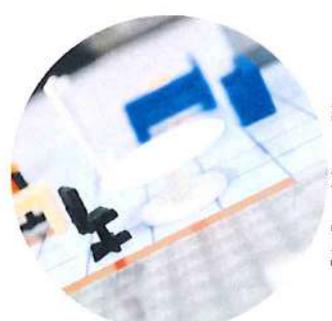
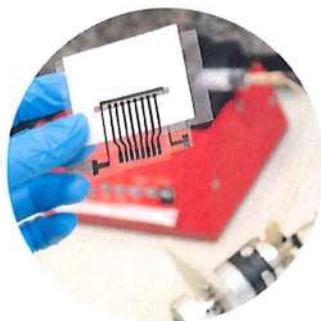
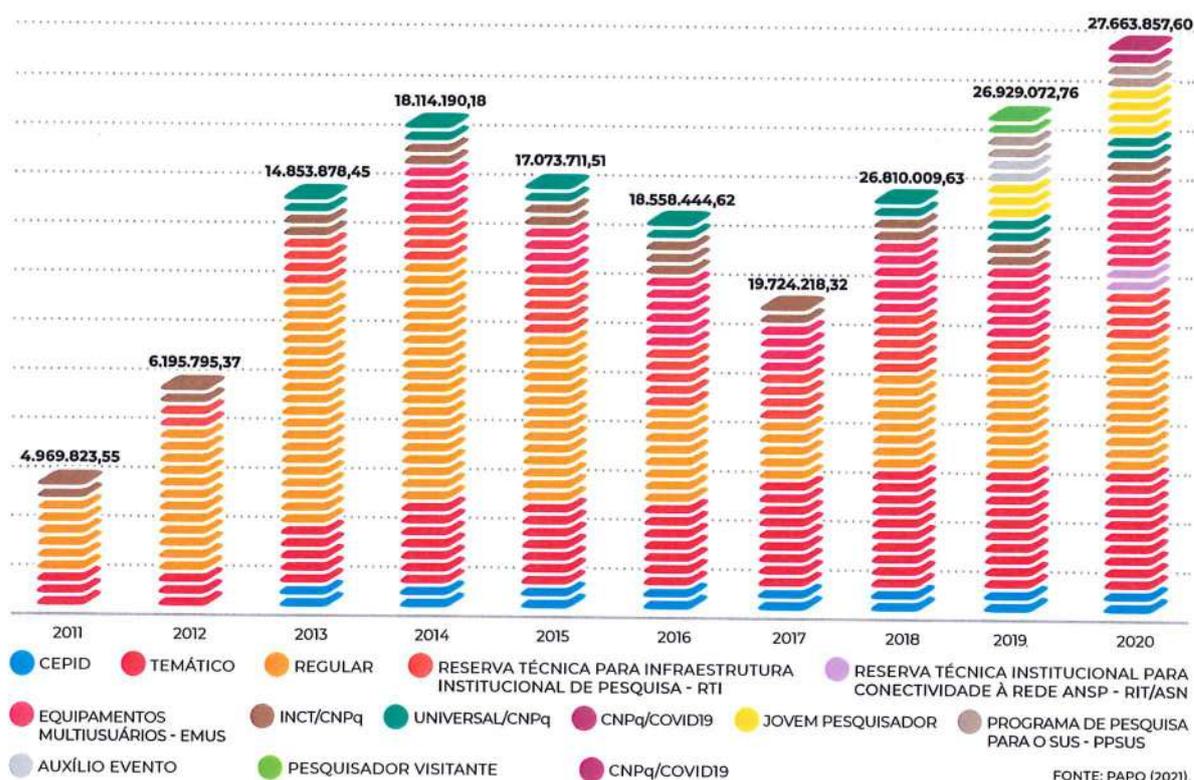


A atuação do PAPq tem se expandido nos últimos anos, conforme pode ser depreendido do volume anual de recursos financeiros administrados, que em 2020 alcançou R\$27,64 milhões de reais, conforme Figura 45.

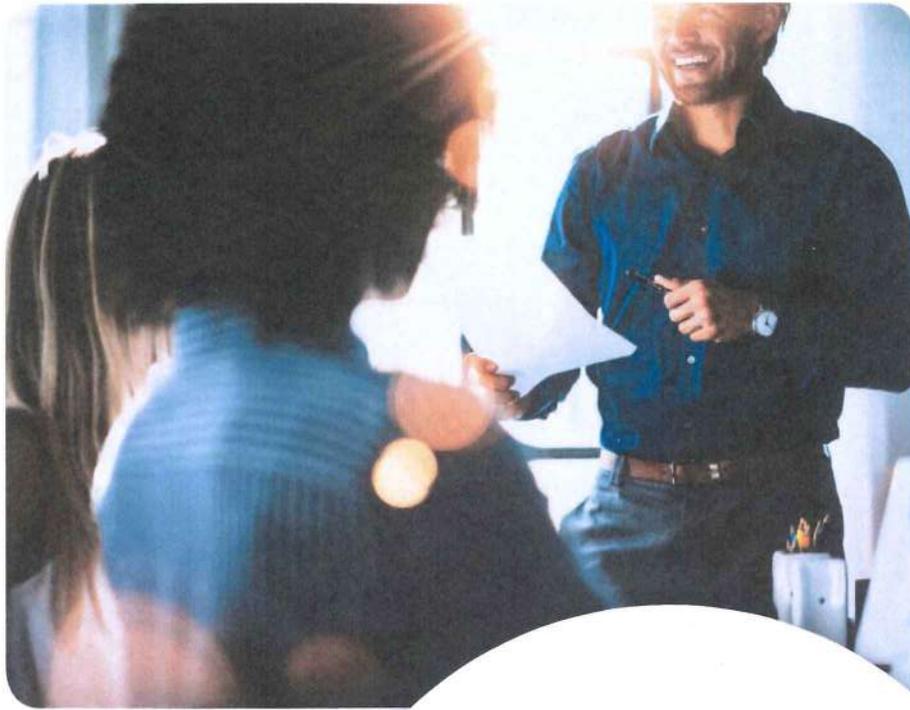


Banco de Imagens FAI

FIGURA 45. RECURSOS FINANCEIROS DE PROJETOS AUXÍLIO À PESQUISA FINANCIADOS PELA FAPESP JUNTO À UFSCAR E ATENDIDOS PELO PAPQ, POR MODALIDADE, DURANTE O PERÍODO 2011-2020 (R\$ MILHÕES).



Fotos Banco de Imagens FAI



FAI UFSCar

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



M/LEGATE



Morison KSi
Independent member

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E 2019
ACOMPANHADO DO RELATÓRIO
AUDITOR INDEPENDENTE.**

FAI 
UFSCar

MARÇO DE 2021
SÃO CARLOS – SP



**ORGANIZAÇÃO
MÉCANO CONTÁBIL**

São Paulo, 22 de março de 2021

À
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Prezados Senhores

Estamos encaminhando a V.Sas. 03 (Três) vias de nosso relatório contendo as Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** para o exercício em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório do auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.

CRC 2SP033482/O-3



Assinado de forma digital
por VAGNER ALVES DE
LIRA:04095762802
Dados: 2021.06.09
13:36:32 -03'00'

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2020 e 2019
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	02
Demonstrações Financeiras	
Balanço patrimonial	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000), e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP033482/O-3



Assinado de forma digital
por VAGNER ALVES DE
LIRA:04095762802
Dados: 2021.06.09
13:37:12 -03'00'

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	142.097.915	124.032.585	Fornecedores		13.661	27.219
Contas a receber		41.048	84.415	Obrigações trabalhistas	(7)	907.126	893.935
Adiantamentos		14.013	3.638	Obrigações tributárias	(8)	124.189	19.827
Créditos de projetos a receber	(4)	443.031	625.834	Repasse à UFSCar	(10.2)	-	24.861
Outros ativos de curto prazo		51.962	-	Recursos de projetos	(9)	139.696.035	123.339.513
Adiantamentos a fornecedores de projetos		52.868	1.094.965	Total do Circulante		140.741.011	124.305.355
Total do Circulante		142.700.837	125.841.437				
Não circulante				Não circulante			
Bloqueios Judiciais		4.744	119.468	Obrigações tributárias	(8)	363.735	-
Créditos de projetos a receber	(4)	895.460	911.928	Provisão para demandas judiciais	(2.m)	-	105.508
Outros ativos de longo prazo		181.867	-	Total do Não Circulante		363.735	105.508
Imobilizado	(5)	165.796	282.527	Patrimônio Líquido			
Intangível	(6)	2.785	8.557	Patrimônio social	(10.1)	206.512	307.368
Total do Circulante		1.250.652	1.322.480	Reserva para investimento	(10.2)	348.405	332.539
				Reserva para obrigações futuras	(10.2)	2.291.826	2.113.147
				Total do Patrimônio Líquido		2.846.743	2.753.054
Total do Ativo		143.951.489	127.163.917	Total do Passivo e do Patrimônio		143.951.489	127.163.917

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	(11)	7.526.474	8.696.343
Receitas de voluntariado	(17)	607.775	590.073
(-) Custo dos serviços prestados	(12)	(5.260.023)	(6.119.325)
Superávit bruto		2.874.226	3.167.091
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(13)	(933.737)	(1.298.974)
Despesas com voluntariado	(17)	(607.775)	(590.073)
Outras receitas e despesas	(14)	(1.294.751)	(852.282)
		(2.836.263)	(2.741.329)
Superávit antes do resultado financeiro		37.963	425.762
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	(15)	73.487	155.579
Despesas financeiras		(17.761)	(13.920)
Resultado financeiro Líquido		55.726	141.659
Superávit do exercício		93.689	567.421

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)**

	31/12/2020	31/12/2019
Superávit do exercício	93.689	567.421
Resultados abrangentes	-	-
Superávit após o resultado abrangente	93.689	567.421

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
 (Em Reais)

	Nota	Reservas			Superávit (Déficit) do Exercício	Total
		Patrimônio Social	Reserva para Investimento	Obrigações Futuras		
Em 31 de dezembro de 2018		698.328	262.335	2.514.469	(1.264.638)	2.210.494
Transferência ao patrimônio social		(1.264.638)	-	-	1.264.638	-
Superávit do exercício		-	-	-	567.421	567.421
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	-	70.204	-	(70.204)	-
Realização de reservas de obrigações futuras	(10.2)	401.322	-	(401.322)	-	-
Repasse para UFSCar	(10.2)	-	-	-	(24.861)	(24.861)
Transferência ao patrimônio social		472.356	-	-	(472.356)	-
Em 31 de dezembro de 2019		307.368	332.539	2.113.147	-	2.753.054
Superávit do exercício		-	-	-	93.689	93.689
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	-	15.866	-	(15.866)	-
Constituição de reservas de obrigações futuras	(10.2)	(100.856)	-	178.679	(77.823)	-
Em 31 de dezembro de 2020		206.512	348.405	2.291.826	-	2.846.743

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Superávit/Déficit do exercício	93.689	567.421
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	95.030	122.265
Valor líquido na alienação de ativos imobilizados	35.540	-
Provisão de contingência	(105.508)	(126.224)
Resultado ajustado	118.751	563.462
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	43.367	(78.603)
Adiantamentos	(10.375)	34.476
Crédito de projetos	199.271	(60.339)
Adiantamentos de fornecedores de projetos	1.042.097	(925.277)
Depósitos judiciais	114.724	(119.468)
Fornecedores	(13.558)	(18.307)
Obrigações trabalhistas	13.191	73.260
Obrigações tributárias	234.268	3.027
Caixa líquido proveniente/aplicado nas operações	1.741.736	(527.769)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(8.066)	(20.236)
Aquisição de ativos intangíveis	-	(1.272)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.066)	(21.508)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos de projetos (variação)	16.356.521	9.839.714
Repasse efetuado à UFSCar	(24.861)	-
Caixa líquido gerado de financiamentos	16.331.660	9.839.714
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	18.065.330	9.290.437
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	124.032.585	114.742.148
Caixa e equivalentes no final do exercício	142.097.915	124.032.585
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	18.065.330	9.290.437

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a “FAI” ou “Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, de capital próprio exclusivo da iniciativa privada, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A conclusão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 24 de fevereiro de 2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.

c) Contas a receber

Corresponde a valores a receber relativos à taxa de administração (Despesas Operacionais Administrativas) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Incluem, também, antecipações a funcionários relativas à férias e 13º salário.

Adiantamentos a fornecedores de projetos são classificados segregadamente no balanço, sendo sua realização contra recurso de projetos no passivo.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

g) Intangível

Corresponde à Softwares registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica "Recursos para projetos".

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Provisão de férias e encargos

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica "Recursos para projetos"

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.

m) Provisão para contingências

Não há processos de perdas prováveis estimada de acordo com a posição dos assessores jurídicos e experiência da administração. As perdas possíveis, apenas divulgadas de acordo com o CPC 25, representam R\$ 390.877, envolvendo processos FAI. Processos relacionados a projetos ativos montam em R\$ 907.473 de perdas prováveis não provisionados na FAI porque se o desfecho do processo for desfavorável, será arcado com recursos do próprio projeto, não impactando no resultado da entidade.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe, sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	2.441	1.712
Bancos	682	977
Títulos e valores mobiliários	4.016.617	3.482.197
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	4.019.740	3.484.886
Bancos	894.543	806.496
Títulos e valores mobiliários	137.183.632	119.741.203
Caixa e equivalentes de caixa com restrição	138.078.175	120.547.699
Total de caixa e equivalentes de caixa	142.097.915	124.032.585

(a) O saldo em caixa e equivalentes de caixa sem restrição é subdividido em:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes disponíveis	1.581.940	934.282
Reserva para investimentos	338.677	275.796
Reserva de obrigações futuras	2.099.123	2.274.808
Caixa e equivalentes próprios	4.019.740	3.484.886

A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 10.3.

Os recursos demonstrados sob a rubrica “com restrição” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 9.1.

Os títulos e valores mobiliários referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 2,25% a 2,85% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita financeira da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras próprias (sem restrição) e de terceiros (com restrição) são assim resumidas:

Movimentação das aplicações	Aplicações Próprias	Aplicações Terceiros	Total das Aplicações
Aplicações em 31/12/2018	3.258.256	111.173.089	114.431.345
Aplicações efetuadas no período	3.345.832	68.234.271	71.580.103
Resgates efetuados no período	(6.092.436)	(62.031.232)	(68.123.668)
Rendimento obtido no período	155.579	5.180.041	5.335.620
Repasse dos rendimentos	2.814.966	(2.814.966)	-
Aplicações em 31/12/2019	3.482.197	119.741.203	123.223.400
Aplicações efetuadas no período	4.204.322	69.460.906	73.665.228
Resgates efetuados no período	(5.174.955)	(53.171.622)	(58.346.577)
Rendimento obtido no período	73.487	2.584.711	2.658.198
Repasse dos rendimentos	1.431.566	(1.431.566)	-
Aplicações em 31/12/2020	4.016.617	137.183.632	141.200.249

- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 15;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 11.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

	31/12/2020	31/12/2019
Projeto Revista Brasileira de Fisioterapia	264.957	279.957
Projeto Contribuinte de Cultura	21.332	11.628
Proex nº 4454/2017 - escolas científicas	6.321	6.321
Projeto 11776 (11828)	55.778	165.778
Projeto 09972 (11466)	68.000	68.000
Projeto 11381 (11411)	-	60.000
Projeto 05709 (11613)	-	14.374
Projeto 10822 (11460)	8.410	8.410
Projeto 11363 (11601)	3.294	7.628
Projeto 10821 (11680)	2.773	2.773
Elektro 10661 (11013)	11.506	965
Projeto 11511 (13582)	660	-
Créditos de curto prazo	443.031	625.834
Programa de fomento à inovação	895.460	911.928
Créditos de longo prazo	895.460	911.928
Créditos de projetos a receber - Total	1.338.491	1.537.762

A Fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto.

Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício. Partes substanciais dos adiantamentos efetuados em 2020 foram amortizadas já no início do exercício de 2021.

O programa de fomento à inovação, classificado no longo prazo, é executado em parceria com a UFSCar, contudo, são arcados, quase que integralmente, com recursos vindos da FAI e será reembolsado em longo prazo, em conformidade com o acordo de cooperação institucional firmado entre as partes em 30 de junho de 2017.

5. IMOBILIZADO

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

Imobilizado	2018	Adições	Baixas	2019	Adições	Baixas	2020
Equip. de informática	485.465	1.420	(1.717)	485.168	6.616	(760)	491.024
Móveis e utensílios	280.272	8.787	(140)	288.919		(290)	288.629
Veículos	224.880	-	-	224.880		(174.980)	49.900
Máquinas e equip.	112.175	10.029	-	122.204	1.450	(2.992)	120.662
Total do custo	1.102.792	20.236	(1.857)	1.121.171	8.066	(179.022)	950.215
(-) Depreciação acum.	(729.737)	(110.764)	1.857	(838.644)	(89.258)	143.483	(784.419)
Imobilizado líquido	373.055	(90.528)	-	282.527	(81.192)	(35.539)	165.796

Em exercícios anteriores a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até a data de 05/2057.

6. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

Intangível	2018	Adições	2019	Adições	2020
Software	151.507	1.272	152.779		152.779
Direito uso linha telefônica	5.647	-	5.647	-	5.647
Total do custo	157.154	1.272	158.426	-	158.426
(-) Amortização acumulada	(138.368)	(11.501)	(149.869)	(5.772)	(155.641)
Intangível líquido	18.786	(10.229)	8.557	(5.772)	2.785

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	169.716	172.602
INSS e FGTS a recolher	111.720	126.759
Imposto de renda retido na fonte	67.596	59.225
Demais contribuições sobre folha	5.114	5.093
Pró-labore a pagar	11.258	11.279
férias e encargos a pagar	541.722	518.977
Obrigações trabalhistas	907.126	893.935

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:

- a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- c) Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;

Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 19, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 12, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea "a" do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva.

Em 2020 a Fundação conta com o auxílio de 170 colaboradores (191 em 2019) dos quais, 64 trabalham diretamente na FAI (74 em 2019) e 106 estão alocados em projetos específicos (117 em 2019).

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2020	31/12/2019
Parcelamento simplificado previdenciário (a)	467.660	-
Cofins a recolher	19.366	19.125
PIS/COFINS/CSLL retida na fonte	580	531
Imposto de renda retido na fonte	190	171
INSS retido na fonte	99	-
ISS retido na fonte	29	-
Obrigações tributárias	487.924	19.827
Circulante	124.189	19.827
Não Circulante	363.735	-
Obrigações tributárias	487.924	19.827

Atualmente a FAI está sujeita apenas ao recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidente sobre a receita operacional com uma alíquota de 3%. Também é responsável pela retenção dos tributos devidos por alguns de seus prestadores. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

- (a) No ano de 2020, foi identificada irregularidade no recolhimento do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) sobre a folha de pagamento de um projeto, ligado a uma das filiais, a saber: FAI-UFSCar Lagoa do Sino. À vista disso, em julho de 2020, a FAI efetuou a denúncia espontânea junto à Receita Federal. Posteriormente, solicitou o parcelamento dos débitos, o qual teve o seu pedido deferido. Trata-se de um parcelamento simplificado previdenciário, dividido em 60 parcelas referente ao período de apuração 05/2015 a 02/2020, cujo 50% são arcados com recursos oriundo do projeto.

9. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI. Referidos valores são concedidos por financiadores de projetos com interesses específicos (oriundos tanto do poder público como do setor privado).

Os recursos são atualizados com parte dos rendimentos das aplicações financeiras que gerados, visto que parte destes rendimentos são destinados à Fundação como forma de remuneração (vide nota nº 11).

É a área estratégica da FAI, cujo suas ações refletem diretamente nos resultados dos serviços oferecidos, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para os parceiros externos. O gerenciamento do projeto, incluindo sua gestão financeira e administrativa, é o principal contexto operacional da Fundação no apoio a Universidade.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

	31/12/2020	31/12/2019
Dívida com projetos privados	96.393.164	82.033.397
Dívida com projetos públicos	36.824.124	34.453.469
Dívida com o projeto folha (a)	5.682.020	5.221.381
Dívida com fornecedores de projetos	744.031	1.513.087
Dívida com tributos de projetos	52.696	118.179
Recursos para projetos	139.696.035	123.339.513

- (a) O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos “contratantes” sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, provisões de férias, 13º salário e possíveis rescisões.

Em 2020 e 2019 a posição de projetos foi a seguinte:

	Quantidade	
	2020	2019
Captados	154	236
Aprovados	277	267
Encerrados	245	282
Com início e final no próprio exercício	49	44
Total	725	829

Demonstramos abaixo a síntese de alguns projetos:

(a) Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar

O Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar da UFSCar (PMGCA), instalado no campus de Araras, é um dos principais projetos da FAI. A UFSCar integra, junto com outras nove universidades federais, a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucreenergético (Ridesa Brasil - RB). As variedades RB representam atualmente 68% da área cultivada com cana no Brasil. O País é líder mundial na produção de cana-de-açúcar e seus derivados – açúcar e etanol –, e tem obtido aumentos significativos na produção por hectare por meio de plantas melhoradas geneticamente. Com a tecnologia, as plantas ganham novas características para se adequarem a diferentes tipos de clima e solo, ao plantio e colheita mecanizados, dentre outros fatores. A Ridesa e as variedades RB representam um modelo de inovação tecnológica, que superou desafios e se consolidou como importante instrumento de parceria entre a academia e o setor privado.

(b) Projeto 9557 / Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014

Trata-se de um projeto de R\$ 19,7 milhões financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para a conclusão de 10 obras, por meio do CT- Infra, criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura de serviços de apoio à pesquisa. Com esse recurso, a universidade poderá concluir as obras que haviam sido inviabilizadas devido à defasagem no valor do metro quadrado praticado pela própria Finep. As obras serão executadas a partir de 2016 e contemplam laboratórios de nanotecnologia, biotecnologia e multiusos, além de núcleos e centros de apoio à pesquisa nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba.

(c) Projeto 1158 / FINEP - UFSCar 2012 (Infraestrutura para Pesquisa)

Projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o NANOBIODQ (Laboratórios em nanotecnologia e biotecnologia do Departamento de Química); o LPGDM-DM (Laboratórios de Pós-Graduação do Departamento de Matemática); o CGMB - Centro de Genética Molecular e Biotecnologia do Departamento de Genética; e a UGR (Unidade de Gestão de Resíduos).

(d) Projeto 595 / FINEP - UFSCar 2011 (Infraestrutura para Pesquisa)

Este projeto é financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTERIO (Unidade Especial de Apoio à Pesquisa Biotério); a Central IBEV (Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal); o CIVISA (Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana); a CRLP-DEMA (Construção e Reforma dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Engenharia de Materiais); a INFRATEC (Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil); o BIBLIOS (Revitalização e Adequação da Estrutura Física e Lógica das Bibliotecas da UFSCar); o LABPE (Laboratório de Pesquisa em Educação) e INFRA (Infraestrutura de Redes Locais).

(e) Projeto 1549 / FINEP - UFSCar 2010 (Infraestrutura para Pesquisa)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTROP (Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical); Infraestrutura de Redes Locais e Distribuição de Energia dos Campi da UFSCar; o LIEP (Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção) e o MAVLABS (Núcleo de Laboratórios e Central de Criogenia para o Estudo de Materiais Avançados).

(f) Projeto 850 / FINEP (Infraestrutura para Pesquisa dos Campi de Araras e Sorocaba)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla a INFRANLCCA (Infraestrutura para Consolidação das Novas Linhas de Pesquisa Implantadas no CCA) e a UFSCar-SOR (Expansão da Infraestrutura Científica e Tecnológica do Campus de Sorocaba).

(g) Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável

A UFSCar conquistou, por meio do Departamento de Química, o Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável (CERSusChem), cujo objetivo é o de desenvolver processos mais sustentáveis, em especial na produção de novos medicamentos. O anúncio oficial ocorreu em novembro de 2015 na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O financiamento do projeto, selecionado por chamada pública, será da Fapesp e da indústria farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK) com contrapartida da UFSCar. A gestão administrativa deste projeto será da FAI. O CERSusChem é uma iniciativa de docentes que conta com 18 pesquisadores da UFSCar, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

(h) Royalties Cultivares PMGCA

Trata-se de recursos financeiros provenientes da receita de royalties dos seguintes licenciamentos: Alfacedo Brunela, Alfacedo Rubinela, Alfacedo Crocandela, Alfacedo Romanela, Alfacedo Ariana, Alfacedo Soraia, Cultivar de cana-de-açúcar; TCP – Treinamento Corretivo Postural; Sistema Reacional Pneumático e uso dele; Composições de Vidro Soda-cal com massas cerâmicas; reator fotoquímico inteligente; e Micropartículas magnéticas de sílica porosa.

(i) Unidade Saúde Escola (USE)

As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região, descritas no Projeto Sistema Único de Saúde (SUS) – UFSCar iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde intermediado pela FAI. No ano 2006, parte dos atendimentos realizados por este serviço foi absorvida pela Unidade Saúde Escola (USE) da UFSCar, que iniciou suas atividades em 2005 com os objetivos de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário. A USE é uma unidade de produção de conhecimento e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários, além de ser um espaço de realização de práticas e estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar.

(j) EDUFSCar

A Editora da Universidade Federal de São Carlos é reconhecida pela qualidade de seu catálogo, integrado por mais de 350 títulos, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Além de estar presente nos principais eventos acadêmicos e culturais do país, apresentando ao público seu catálogo, a Editora acumula relevantes prêmios recebidos, como o Prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), o Prêmio Nacional de Romance, patrocinado pelo governo do estado do Paraná, o Prêmio da UBE (União Brasileira de Escritores) e o mais importante prêmio nacional, o Jabuti, outorgado pela CBL (Câmara Brasileira do Livro) em várias ocasiões.

(k) Projeto 13483 – Saúde Mental em Ação e a pandemia COVID-19

Programa de extensão, que tem como objetivo a construção de um conjunto de ações universitárias para dar subsídios aos profissionais de saúde e da população em geral para o enfrentamento da crise do Covid-19 e seus efeitos psicossociais. Para isso, a partir da metodologia de produção de grupos de trabalho, serão produzidas ações interprofissionais de comunicação, pesquisa e cuidado em saúde mental, com ênfase na instrumentalização técnica-científica-social de profissionais e na construção de ações concretas que reduzam os efeitos psíquicos da pandemia junto à comunidade universitária e público em geral.

(l) Projeto 13418 - Ventiladores Mecânicos de Baixo Custo como Solução Viável para Hospitais diante da Pandemia Covid-19 – Construção, Validação e Disponibilização do Projeto.

A pandemia do vírus "Covid-19" impactou as instâncias sociais e econômicas em todo o mundo. O Brasil enfrenta esta crise com suas particularidades. Nos hospitais, o sistema como um todo sofre com a falta de vários recursos, insumos e equipamentos, como é o caso dos ventiladores mecânicos. A versão comercial destes tem custo proibitivo, além de estarem escassos no mercado atual. Este projeto volta-se à construção de um ventilador mecânico de baixo custo para respiração invasiva, com escopo de funcionamento reduzido ao mínimo necessário para atender as práticas médicas, além de este ser possível de construção na UFSCar por componentes disponíveis em prontidão no mercado.

(m) Projeto 13421 - Produção de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para enfrentamento ao COVID19.

A Pandemia do novo coronavírus, o COVID-19 vem demandando fortes intervenções de profissionais e instituições da área da saúde. Estes profissionais correm risco de contaminação pela longa exposição e contato com diversos pacientes confirmados ou suspeitos de possuírem COVID-19, e sofrem com a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Mesmo os EPIs mais simples e tradicionais, como máscaras estão em falta na maior parte dos fornecedores, devido à grande demanda mundial por estes EPIs. Neste sentido, surgiu uma iniciativa conjunta de diversas unidades e departamentos da UFSCar para produzir, de forma rápida tais EPIs, utilizando, principalmente, manufatura aditiva. Espera-se colaborar com o Hospital Universitário da UFSCar e a USE-UFSCar.

(n) Projeto 13495 - Assessoria Técnica para Pesquisa e Desenvolvimento de Melhorias no Projeto de um Aspirador de Secreções Intrapulmonares (traqueo brônquicas) para o Dr. Alvaro Machuca, em pacientes internados em UTIs, intubados ou traqueostomizados, com interesse especial às vítimas da pandemia do Covid-19.

O projeto se justifica pelo conceito inovador no processo de aspiração das secreções traqueo brônquicas, realizado através de um sistema fechado à vácuo, por sucções intermitentes, em pacientes traqueostomizados ou com tubo oro traqueal, sob ventilação mecânica ou não. O sistema proposto elimina a necessidade da utilização de sondas, evitando-se assim a contaminação do ambiente externo através de aerossóis. O equipamento médico-hospitalar se destina ao suporte de pacientes internados em hospitais (enfermaria ou UTI), home-care, e que sejam secretivos necessitando da limpeza traqueo brônquica com frequência.

9.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidade bancária - Nota 3	138.078.175	120.547.699
Créditos de projetos - Nota 4	1.188.070	1.209.834
Adiantamentos a fornecedores de projetos	52.868	1.094.965
Depósitos judiciais de projetos	4.744	119.468
Total de bens e direitos de terceiros	139.323.857	122.971.966
Recursos para projetos - Nota 9	139.696.035	123.339.513
Total de obrigações com terceiros	139.696.035	123.339.513
Diferença passiva	(372.178)	(367.547)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.

As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

10.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit no exercício, serão aplicados os seguintes percentuais para a constituição das reservas da FAI, sendo:

- i) 10% do superávit líquido destinado à "Reserva para Investimentos". Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também será apropriado. Em 2020 foram constituídos R\$ 15.866 (R\$ 70.204 em 2019).
- ii) 5% da folha de pagamento geral da FAI (limitado ao superávit apurado no exercício e ao valor máximo para indenização de todos os colaboradores da FAI, que em 31/12/2020 monta a quantia de R\$ 2.291.826) destinado à "Reserva para Obrigações Futuras". Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também será apropriado. Em virtude do atingimento do teto máximo de constituição, foi efetuada sua constituição no exercício de 2020 no montante de R\$ 178.679.

A movimentação das reservas pode ser assim demonstrada:

Movimentação das reservas	31/12/2019	Constituição	31/12/2020
Para investimentos	332.539	15.866	348.405
Para obrigações futuras	2.113.147	178.679	2.291.826
Reservas existentes	2.445.686	194.545	2.640.231

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% do saldo residual será destinado à UFSCar, que será repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). No exercício de 2020, não tivemos repasses destinados a UFSCar, em virtude de utilização integral do superávit para a constituição de reservas (em 2019 o repasse montou a quantia de R\$ 24.861)

Após as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

Em 2020 parte do patrimônio social foi destinado para reserva de obrigação futuras.

10.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

Referente ao exercício de 2020	Patrimônio Líquido	Disponibilidade Bancária	Conciliação
Reserva para investimento	348.405	338.677	9.728 (a)
Reserva para obrigações futuras	2.291.826	2.099.123	192.703 (b)
Total	2.640.231	2.437.800	202.431

Referente ao exercício de 2019	Patrimônio Líquido	Disponibilidade Bancária	Conciliação
Reserva para investimento	332.539	275.796	56.743 (c)
Reserva para obrigações futuras	2.113.147	2.274.808	(161.661) (d)
Total	2.445.686	2.550.604	(104.918)

(a) Saldo formado por R\$ 9.371, que será transferido para a conta bancária do projeto após aprovação do conselho deliberativo e R\$ 357, que são tarifas bancárias indevidas estornadas em 01/2021)

(b) Saldo será transferido para a conta bancária do projeto após aprovação do conselho.

(c) Refere-se à saldo efetivamente transferido em 10/2020.

(d) Referido saldo foi utilizado pela administração no decorrer do exercício de 2020, pois o valor mantido em conta bancária superou o teto máximo de constituição

11. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes das taxas administrativas cobradas na administração dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

	31/12/2020	31/12/2019
Receita de gerenciamento dos projetos	6.283.216	6.062.643
Repasse de rendimentos financeiros	1.431.566	2.814.966
(-) Cofins sobre receita	(188.308)	(181.266)
Receita operacional líquida	7.526.474	8.696.343

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são

- i) os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os projetos firmados com a Petrobras, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos; e
- ii) ao programa folha, ao programa de ressarcimento UFSCar, e do cálculo de retribuição do projeto de extensão, onde a integralidade dos rendimentos financeiros são considerados receitas da FAI.

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representado pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

	31/12/2020	31/12/2019
Salários	2.522.352	2.959.225
INSS e FGTS	840.705	1.015.171
Provisão de férias e 13º salário	810.172	892.445
Vale refeição e transporte	422.986	515.547
Assistência médica e odontológica	269.674	275.562
Remuneração da diretoria	168.750	56.000
Indenizações	173.441	347.576
Estagiários	25.940	25.032
Outros gastos com folha de pagamento	26.003	32.767
Custo dos serviços prestados	5.260.023	6.119.325

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

	31/12/2020	31/12/2019
Manutenção e instalação	297.324	490.331
Assessoria, Consultoria e Auditoria	274.635	346.903
Depreciação e amortização	95.030	122.265
Viagens e estadias	26.249	88.991
Água, energia e telefonia	93.755	83.178
Materiais de escritório	28.671	47.773
Outras despesas	63.948	46.747
Aluguéis	35.367	37.154
Tributos	11.582	15.600
Propaganda	5.168	10.500
Bens de pequeno valor	2.008	9.532
Despesas gerais e administrativas	933.737	1.298.974

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas de projetos finalizados (a)	-	92.351
Outras receitas	34	-
Indenização processo judicial	109.242	-
Ressarcimento de tributos (b)	-	49.710
Resultado na venda de ativos	55.461	-
Resultado líquido com fomento (c)	(897.707)	(1.092.779)
Provisão de contingência	(12.063)	126.224
Despesa com regularização de projetos	(549.718)	(27.788)
Outras receitas e despesas	(1.294.751)	(852.282)

- (a) representam valores residuais de projetos encerrados e que não são exigíveis de devolução.
- (b) Refere-se a um processo de recuperação de tributos executado por empresa especializada que foi utilizado para a compensações de outros tributos federais.
- (c) O resultado líquido com fomento representa a diferença entre todo desembolso confrontado com a arrecadação dos projetos de fomento (despesa).

15. RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira própria é assim demonstrada:

	31/12/2020	31/12/2019
Receita de aplicações próprias	73.487	155.579
Receitas financeiras	73.487	155.579

16. SEGUROS (Não Auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado nestes exercícios.

O resultado com voluntariado pode ser assim demonstrado:

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas de voluntariado	607.775	590.073
Despesas com voluntariado	(607.775)	(590.073)
Resultado com voluntariado	-	-

18. COMPROMISSOS

A Fundação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.

19. EFEITOS DA PANDEMIA (COVID 19)

O ano de 2020 apresentou um cenário bastante atípico para a execução das atividades da Fundação, acarretando grandes desafios, devido a pandemia da COVID-19.

Em 07/02/2020 passou a vigorar a Lei Federal nº 13.979 que dispõe sobre as medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional. Em abril foi publicada a Medida Provisória nº 936/2020, convertida em Lei Federal nº 14.020/2020, em que trata de medidas trabalhistas que permite a redução proporcional de jornada de trabalho e de salário.

Diante disso, a Fundação elaborou um plano, denominado de “Plano de Recursos Humanos”, readequando os formatos de trabalhos. Foi necessário implantar a infraestrutura para home office e estabelecer o regime de trabalho presencial com revezamento de equipe, obedecendo todos os protocolos sanitários. Também foi necessária a aplicação da medida provisória, reduzindo a jornada de trabalho e do salário em 25% (vinte e cinco por cento) por 3 (três meses) consecutivos, para os colaboradores alocados a sede da FAI.

Ainda, com intuito de evitar a exposição dos colaboradores e dos coordenadores, foi implantado uma plataforma digital para as assinaturas de documentos com certificados de terceiros, que permitem a segurança e validade jurídica.

Com relação aos projetos gerenciados pela FAI, o ambiente virtual foi implantado antes da pandemia. Através da chamada “Área de Coordenadores” é possível enviar e receber todas as solicitações, o que foi de grande importância nesse momento excepcional, evitando, assim, a exposição e cooperando para o trabalho de forma remota. Além disso, para os projetos relacionados a cursos de especialização, a Fundação realizou ações e viabilizou a continuidade através da modalidade remota. Para os projetos que atuam na modalidade de extensão, a FAI lançou o Edital FAI UFSCar nº 010/2020, que teve como objetivo de auxiliar, parcialmente, no financiamento de projetos direcionados a ações que contribuam para o combate à pandemia COVID-19.

TARGINO DE
ARAUJO

FILHO:02011171
857

Assinado de forma
digital por TARGINO DE
ARAUJO
FILHO:02011171857
Dados: 2021.06.10
09:08:16 -03'00'

Targino de Araújo Filho
Diretor Executivo FAI.UFSCar

JULIO
RIZZO:1444
7254832

Assinado de forma
digital por JULIO
RIZZO:14447254832
Dados: 2021.06.11
08:54:41 -03'00'

Julio Rizzo
Contador
CRC Nº 1SP164619/0-1

ATO DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DA FAI.UFSCAR DESTINADO À PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA UFSCAR

A Diretoria Executiva da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI UFSCar, CNPJ 66.991.647/0001-30, neste ato representada na forma de seu Estatuto, por seu Diretor Executivo o Professor Doutor Targino de Araújo Filho, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais “*ad referendum*” do Conselho Deliberativo da FAI.UFSCar;

CONSIDERANDO, o disposto na Resolução CONSUNI, nº 44 de 01 de abril de 2021 e COACE, nº 34 de 22 de abril de 2021;

CONSIDERANDO, os propósitos Estatutários da FAI.UFSCar bem como os objetivos específicos consignados em seu Estatuto, em especial o quanto dispõe seu artigo 6º, VII;

CONSIDERANDO, que as políticas de permanência estudantil se constituem de instrumento fundamental para a efetivação do direito à educação superior pública, gratuita e de qualidade;

CONSIDERANDO, que é dever do Estado estabelecer políticas, programas, ações e seus respectivos recursos em prol do fortalecimento das políticas de permanência estudantil;

CONSIDERANDO ainda que a sociedade pode e deve atuar de forma complementar às políticas públicas de permanência estudantil;

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

RESOLVE:

Art. 1º. Fica criado no âmbito da FAI.UFSCar programa de fomento a permanência estudantil na UFSCar a ser organizado e gerido nos termos deste ato.

Parágrafo único. O programa de fomento previsto no *caput*, se constitui de uma iniciativa própria da Fundação em concentrar esforços administrativos, financeiros e de recursos humanos em prol do atingimento de seus objetivos estatutários.

Art. 2º. O Programa de fomento atuará no sentido de implementar ações e iniciativas voltadas à captação e gestão de recursos financeiros vindos de contribuições, doações, rendas, auxílios, transferências, dotações e quaisquer outras modalidades de repasses realizados por pessoas físicas ou jurídicas nacionais ou estrangeiras, revertendo a totalidade dos recursos captados em prol das necessidades apresentadas pela UFSCar, voltadas exclusivamente a ações de permanência estudantil.

Parágrafo único. Inclui-se na atuação prevista no *caput* a gestão da integralidade dos rendimentos financeiros obtidos com o programa de fomento em prol dos objetivos do programa ora regrado;

Art. 3º. Em prol de adensar as ações de captação e potencializar os resultados esperados por este programa a FAI.UFSCar, em conjunto com a UFSCar, poderá desenvolver a identidade visual desta iniciativa, sendo que eventual propriedade intelectual decorrente de marcas, nomes, selos,

insígnias ou emblemas criados terão sua titularidade e exploração revertida em prol da UFSCar.

Art. 4º. A FAI.UFSCar movimentará conta corrente específica para alocação dos recursos captados em razão do programa, e adotará todas as medidas necessárias a assegurar o controle, rastreabilidade, transparência, probidade e impessoalidade aos recursos captados e sua destinação, como forma de compromisso e controle social dos objetivos deste programa.

Art. 5º. A FAI.UFSCar aplicará a integralidade dos recursos e respectivos rendimentos financeiros captados no âmbito deste programa em prol de seu objetivo: a permanência estudantil na UFSCar em seus diversos campi, conforme solicitação e desígnios da UFSCar.

Parágrafo único. Em prol de garantir perenidade e consistência ao programa, poderá ser estabelecido, com os recursos captados, mecanismos de constituição de patrimônio e renda próprios do programa, cujos frutos, proveitos ou produtos reverterão integralmente ao programa de fomento a permanência estudantil.

Art. 6º. Os recursos captados seus rendimentos, receitas, resultados serão informados em tempo real à UFSCar, para que esta, em conformidade com suas regulamentações internas, estabeleça a prioridade de apoio frente às necessidades concretas, ações e destinações passíveis de fomento, sempre respeitando a política interna de permanência

estudantil e o caráter complementar e de apoio que rege o presente programa.

§1º. A FAI.UFSCar comunicará a UFSCar acerca da criação do presente programa e solicitará que esta indique a unidade responsável por apontar as necessidades e ações que desafiam fomento externo, para alocação e destinação dos recursos captados por este programa.

§2º. A FAI.UFSCar, com base nas indicações da UFSCar e em conformidade com a disponibilidade financeira deste programa, fará o aporte de recursos nas iniciativas apontadas pela UFSCar.

§3º. As ações, procedimentos e rotinas realizadas no âmbito deste programa serão tornadas públicas em sistema de informação online específico a cargo da FAI.UFSCar.

Art. 7º. As ações e iniciativas realizadas no âmbito deste programa deverão ser submetidas anualmente ao Conselho Deliberativo da FAI.UFSCar para fins de avaliação dos resultados obtidos.

Art. 8º. Havendo a extinção do programa de fomento ora instituído a totalidade dos recursos e rendimentos captados e eventual patrimônio adquirido deverá ser revertido integralmente à UFSCar em até 30 dias contados do ato de extinção do programa.

Art. 9º. Os casos omissos serão decididos pela Diretoria Executiva da FAI.UFSCar, ouvido o Conselho Deliberativo e a UFSCar.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrário.

Targino de Araújo Filho
Diretor Executivo – FAI.UFSCar

São Carlos, datado e assinado eletronicamente.

Documento

ATO DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DA FAI.UFSCAR DESTINADO À PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA UFSCAR.

Arquivo:

Volume_000001\2a139532f19543b09c4eb9f09e375bdb.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

07/05/2021 08:27:20 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

E7DC-1F0F-0002

Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/E7DC-1F0F-0002>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em

07/05/2021 09:04:39 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento está em consonância com a MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, garantindo sua validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[020.111.718-57] Targino de Araújo Filho

targino@dep.ufscar.br

Assinou (07/05/2021 09:04:39) em: 07/05/2021 09:04:39 (BRT/UTC-3)

Eventos

07/05/2021 08:27:20 [376.912.328-02] Camila Grazieli Ferrari publicou.

[095.798.178-39] Roziane Loureiro Barbosa não visualizou.

07/05/2021 08:29:21 [218.555.388-73] Marcelo Ferro Garzon autorizou o processo de assinatura. Visualizou em 07/05/2021 08:28:57.

07/05/2021 09:04:39 [020.111.718-57] Targino de Araújo Filho (IP: 179.154.141.48) assinou. Não visualizou.

PARECER DO CONSELHO FISCAL – 10/2021

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, reunido remotamente nesta data para sua 29ª Reunião Ordinária, em conformidade com as atribuições legais dispostas no Capítulo IV, Da Estrutura Orgânica, Seção III: Do Conselho Fiscal, Artigo 18 do Estatuto da FAI•UFSCar, examinou o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Após o exame dos documentos supra; de terem recebido nos termos do Estatuto, os esclarecimentos a respeito da matéria; e, tendo este Conselho examinado os Relatórios concernentes à situação econômico-financeira da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2020, emitem o seguinte parecer:

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, tendo analisado previamente o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, baseados nos trabalhos supra, concluem que tais documentos encontram-se em perfeitas condições, refletindo adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando aptos de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos, sendo de parecer favorável à sua aprovação sem ressalva.

São Carlos, 28 de junho de 2021.

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Rod. Washington Luís, km 235 · C.P. 147 · CEP 13565-905 · São Carlos – SP · Brasil
Telefone: (16) 3351-9000 · E-mail: fai@fai.ufscar.br · Site www.fai.ufscar.br

Prof^ª. Dr.^ª Maria Luisa Guillaumon Emmel

Prof.^ª Dr.^ª Nobuko Kawashita

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Documento

Parecer 10/2021 - 29ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da FAI.UFSCar.

Arquivo:

Volume_000001\b5554b2241c94723a2cc875087815b62.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

29/06/2021 09:25:17 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

F404-A093-0002

Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/F404-A093-0002>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em
30/06/2021 11:48:14 (BRT/UTC-3)

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento
está em consonância com a MP 2.200-2, de
24 de agosto de 2001, garantindo sua
validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins
cmartins@sc.usp.br
Assinou (29/06/2021 09:42:44) em: 29/06/2021 09:42:44 (BRT/UTC-3)



[045.686.168-83] Gláucius Oliva
oliva@ifsc.usp.br
Assinou (29/06/2021 09:49:41) em: 29/06/2021 09:49:41 (BRT/UTC-3)



[016.182.458-72] Jurandy Povinelli
jpovinel@sc.usp.br
Assinou (29/06/2021 11:01:47) em: 29/06/2021 11:01:47 (BRT/UTC-3)



[598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar
wmaar@ufscar.br
Assinou (29/06/2021 12:03:45) em: 29/06/2021 12:03:45 (BRT/UTC-3)



[010.410.709-00] Valdemar Sguissardi
vsquissardi@gmail.com
Assinou (29/06/2021 17:23:32) em: 29/06/2021 17:23:32 (BRT/UTC-3)



[754.826.498-49] MARIA LUISA G EMMEL
maluemmel@gmail.com
Assinou (30/06/2021 11:48:14) em: 30/06/2021 11:48:14 (BRT/UTC-3)

Eventos

29/06/2021 09:25:17 [376.912.328-02] Camila Grazieli Ferrari publicou.

Eventos (Continuação)

29/06/2021 09:42:44 [672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins (IP: 177.180.106.96) assinou. Visualizou em 29/06/2021 09:42:08.

29/06/2021 09:49:41 [045.686.168-83] Glaucius Oliva (IP: 186.209.75.42) assinou. Visualizou em 29/06/2021 09:48:48.

29/06/2021 11:01:47 [016.182.458-72] Jurandyr Povinelli (IP: 187.66.92.32) assinou. Não visualizou.

29/06/2021 12:03:45 [598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar (IP: 179.208.229.58) assinou. Visualizou em 29/06/2021 12:02:11.

29/06/2021 17:23:32 [010.410.709-00] Valdemar Sguissardi (IP: 179.234.171.157) assinou. Visualizou em 29/06/2021 17:23:23.

30/06/2021 11:48:14 [754.826.498-49] MARIA LUISA G EMMEL (IP: 189.4.76.144) assinou. Visualizou em 30/06/2021 11:47:33.

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FAI.UFSCAR Nº 002/2021

A Vice-Presidente no exercício da Presidência do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, em conformidade com o disposto no Estatuto da FAI•UFSCar, Capítulo IV, que trata da Estrutura Orgânica, Seção II, referente ao Conselho Deliberativo, Artigo 15, em sua 60ª Reunião Ordinária, ocorrida em 23 de julho de 2021, apresentou para apreciação do Conselho: (i) apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2020, atividades desenvolvidas e desempenho financeiro; (ii) apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar e sobre o Resultado Líquido da FAI•UFSCar, acompanhado de parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, em reunião realizada dia 28/06/2021, referente ao exercício de 2020 ; e ainda, após submissão dos itens estatutários a (iii) apreciação e deliberação sobre a instituição do Programa de Fomento de Apoio à Permanência Estudantil, estabelecido “ad referendum” do Conselho Deliberativo.

Com base em tudo o que foi exposto e tudo mais que da ata consta, o Conselho Deliberativo

RESOLVE

após detalhada apresentação e análise integral de conteúdo, prestados os esclarecimentos constantes da ata, APROVAR:

- por unanimidade e sem ressalvas, o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2020, atividades desenvolvidas e desempenho financeiro;
- por unanimidade e sem ressalvas, a Prestação de Contas da FAI•UFSCar composta de seu Balanço Patrimonial da FAI•UFSCar e Resultado Líquido do exercício, com base no parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, em reunião realizada dia 28/06/2021, referente ao exercício de 2020;



- por unanimidade, Referendar a criação do Programa de Fomento de Apoio à Permanência Estudantil nos termos do ato de criação editado.

São Carlos, 23 de julho de 2021.

Maria de Jesus Dutra dos Reis
Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
Vice-Presidente no exercício da Presidência
do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar



1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS
Márcio Campacci, Titular
R. Major José Inácio, 2186 - Centro - CEP: 13560-160 - São Carlos, SP
whatsapp: (16) 99714-1631 / www.cartorios.soc.vfos.rn.br

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de
MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

Em test^o da verdade
São Carlos, às 14:08:10 de 29/07/2021.
JESSYCA PAOLA DE ROUZA - ESCRIVENTE
Vir. Recebido por firma R\$ 0,77

Válido somente com selo de autenticidade, sem emendas ou rasuras.

Colégio Notarial do Brasil
112003
FIRMA 1
S10974AA0431856

OFÍCIO FAI Nº 324/2021

São Carlos, 16 de julho de 2021.

Senhor(a) Conselheiro(a),

Tenho a honra de convocar Vossa Senhoria para participar da 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar no próximo dia 23 de julho de 2021, às 09h00min, a realizar-se por videoconferência.

Informo que em virtude das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus – COVID-19, a 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar será realizada de forma remota.

No dia e horário supracitados, o Conselheiro poderá acessar a sala virtual por meio do seguinte *link*:

<https://meet.google.com/rcr-uiwu-imd>

Informo que a reunião será gravada para posterior lavratura da respectiva ata da reunião.

A pauta da reunião segue anexada. Todo o material a ser apreciado será enviado somente no formato digital, conforme deliberado na 52ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar.

Solicito ao Conselheiro para confirmar presença à Secretaria Institucional da FAI•UFSCar através do telefone (16) 3351-9008 ou e-mail: fai@fai.ufscar.br

Contando com a participação de Vossa Senhoria, subscrevo-me apresentando cordiais saudações.

Professora Doutora Ana Beatriz de Oliveira
Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar



1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO CARLOS

Marcos Campanelli Tabelião
R. Major José Inácio, 2186 - Centro - CEP: 13560-160 - São Carlos/SP
whatsapp: (16) 99714-1631 / www.1cartoriosao Carlos SP

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de
AMA BEATRIZ DE OLIVEIRA

Em testº da verdade

São Carlos, às 11:22:20 de 09/03/2022.
MARCOS THEODORO MANENTI - ESCRIVENTE
Vir. Recebido por firma R\$ 7,40

Respeito por Você

Valido somente com selo de autenticidade: sem emendas ou rasuras.

112003
FIRMA 1
S10974AA0436258

Cartão Nacional
do Registro Nacional
de Identificação Pessoal



Marcos Campanelli

PAUTA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DELIBERATIVO DA FAI•UFSCar

Data: 23/07/2021

Horário: 09h00min

Local: reunião a ser realizada por videoconferência, com acesso por meio do seguinte *link*: <https://meet.google.com/rcr-uiwu-imd>

1. EXPEDIENTE

- 1.1. Comunicação da Presidência.
- 1.2. Comunicação dos Membros.

2. ORDEM DO DIA

- 2.1. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2020, atividades desenvolvidas e desempenho financeiro;
- 2.2. Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar e sobre o Resultado Líquido da FAI•UFSCar – com parecer favorável dado pelo Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, em reunião realizada dia 28/06/2021, referente ao exercício de 2020;
- 2.3. Apreciação e deliberação sobre a instituição do Programa de Fomento de Apoio à Permanência Estudantil;

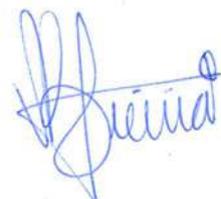
Material anexo:

Relatório de Atividades FAI•UFSCar 2020;

Demonstrações Financeiras do exercício de 2020 com parecer de Auditoria Independente;

Parecer do Conselho Fiscal da FAI•UFSCar;

Ato de criação do programa da FAI•UFSCar destinado à Permanência Estudantil na UFSCar.



00:00:40.886,00:00:43.886

Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida: Luiz Manoel de Almeida-Proad

00:00:46.206,00:00:49.206

Adelcio Camilo Machado: Bom dia! Adelcio Camilo Machado, representando o CECH.

00:00:46.714,00:00:49.714

Djalma Ribeiro Junior: Djalma Ribeiro Junior - ProACE

00:00:50.250,00:00:53.250

Luiz Eduardo Moschini: Bom dia! Luiz Eduardo Moschini - ProPG

00:00:55.986,00:00:58.986

Heloisa Sobreiro Selistre de Araujo: Heloisa S S Araujo - CCBS

00:00:56.484,00:00:59.484

Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch: Monica - CCGT

00:00:59.405,00:01:02.405

Giulianna Rondineli Carmassi: Giulianna Rondineli Carmassi - CCN

00:01:04.886,00:01:07.886

Daniel Rodrigo Leiva: Daniel Rodrigo Leiva - ProGrad

00:01:07.038,00:01:10.038

M.Graça Gama Melao: Maria da Graça Gama Melão - CCBS

00:01:08.725,00:01:11.725

Fabio Goncalves Pinto: Fábio Gonçalves Pinto - ProEx

00:01:11.143,00:01:14.143

Ricardo Toshio Fujihara: Bom dia. Ricardo T. Fujihara. Diretor do CCA

00:01:13.963,00:01:16.963

Rivelli da Silva Pinto: Rivelli da Silva Pinto. Diretor Geral - IFSP.

00:01:18.632,00:01:21.632

Jose Nelson Martins Diniz: Bom dia!
José Nelson Martins Diniz - USE - COEX - suplente

00:01:26.961,00:01:29.961

Joao de Mendonca Naime: João de Mendonça Naime - Embrapa Instrumentação (chefe geral)

00:01:27.866,00:01:30.866

Rogério Aparecido Sa Ramalho: Rogério Sá; Ramalho - COPQ

00:03:43.868,00:03:46.868

Camila Ferrari: 2.1. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual da FAI@UFSCar 2020, atividades desenvolvidas e desempenho financeiro;

00:06:32.162,00:06:35.162

Camila Ferrari: 2.2. ApreciaÃ§Ã£o e deliberaÃ§Ã£o sobre a PrestaÃ§Ã£o de Contas da FAIÊÇUFSCar â€ BalanÃ§o da FAIÊÇUFSCar e sobre o Resultado LÃquido da FAIÊÇUFSCar â€ com parecer favorÃ;vel dado pelo Conselho Fiscal da FAIÊÇUFSCar, em reuniÃ£o realizada dia 28/06/2021, referente ao exercÃcio de 2020;

00:51:33.351,00:51:36.351

Eng. Cassio Barbosa Teixeira Martingo: Bom dia a todos. Desculpem, mas agora que voltou a Internet aqui no campus de Sorocaba.

00:52:44.895,00:52:47.895

Camila Ferrari: Bom dia Senhor CÃ;ssio! Ok, foi avisado e agradecemos pela presenÃ§a.

01:08:15.878,01:08:18.878

Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida: inscriÃ§Ã£o

01:08:41.761,01:08:44.761

Camila Ferrari: Uma inscriÃ§Ã£o, Prof. Luiz Manoel.

01:15:15.301,01:15:18.301

Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida: Obrigado

01:15:38.545,01:15:41.545

Camila Ferrari: Mais alguma manifestaÃ§Ã£o?

01:16:10.089,01:16:13.089

Camila Ferrari: 2.1. ApreciaÃ§Ã£o e deliberaÃ§Ã£o sobre o RelatÃ³rio Anual da FAIÊÇUFSCar 2020, atividades desenvolvidas e desempenho financeiro;

01:16:19.430,01:16:22.430

Camila Ferrari: 2.2. ApreciaÃ§Ã£o e deliberaÃ§Ã£o sobre a PrestaÃ§Ã£o de Contas da FAIÊÇUFSCar â€ BalanÃ§o da FAIÊÇUFSCar e sobre o Resultado LÃquido da FAIÊÇUFSCar â€ com parecer favorÃ;vel dado pelo Conselho Fiscal da FAIÊÇUFSCar, em reuniÃ£o realizada dia 28/06/2021, referente ao exercÃcio de 2020;

01:17:19.461,01:17:22.461

Camila Ferrari: 2.1. ApreciaÃ§Ã£o e deliberaÃ§Ã£o sobre o RelatÃ³rio Anual da FAIÊÇUFSCar 2020, atividades desenvolvidas e desempenho financeiro;

01:17:29.605,01:17:32.605

Ana Lucia Brandl: 2.1 Aprovado

01:17:31.257,01:17:34.257

Eng. Cassio Barbosa Teixeira Martingo: Aprovado

01:17:35.652,01:17:38.652

Jose Nelson Martins Diniz: Voto pela aprovaÃ§Ã£o

01:17:35.754,01:17:38.754

Andre Cordeiro Alves dos Santos: Aprovado 2.1

01:17:38.470,01:17:41.470
Heloisa Sobreiro Selistre de Araujo: Aprovado

01:17:39.263,01:17:42.263
Giulianna Rondineli Carmassi: Aprovado

01:17:39.663,01:17:42.663
Daniel Rodrigo Leiva: Aprovado

01:17:42.371,01:17:45.371
Joao de Mendonca Naime: Aprovado.

01:17:42.766,01:17:45.766
Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida: 2.1. Aprovado

01:17:45.150,01:17:48.150
Adelcio Camilo Machado: Aprovado

01:17:45.875,01:17:48.875
Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch: Aprovado

01:17:46.457,01:17:49.457
Djalma Ribeiro Junior: Aprovado

01:17:46.554,01:17:49.554
Lucas Bueno: Aprovado

01:17:50.938,01:17:53.938
Rivelli da Silva Pinto: 2.1 - Aprovado

01:17:51.180,01:17:54.180
Luiz Eduardo Moschini: 2.1 Aprovado

01:17:51.242,01:17:54.242
Jeanne Liliane Marlene Michel: Aprovado

01:17:51.498,01:17:54.498
Rogerio Aparecido Sa Ramalho: Aprovado

01:17:51.890,01:17:54.890
Ricardo Toshio Fujihara: Aprovado

01:17:53.477,01:17:56.477
Luiz Fernando de Oriani e Paulillo: aprovado

01:17:55.906,01:17:58.906
Pedro Carlos Oprime: Pedro C. Oprime - Aprovado

01:17:56.172,01:17:59.172
M.Graça Gama Melao: Aprovado

01:17:57.013,01:18:00.013
Fabio Goncalves Pinto: Aprovado

01:17:58.524,01:18:01.524

Oto Araujo Vale: 2.1 - Aprovado

01:18:03.609,01:18:06.609

Jarbas Caiado de Castro Neto: Aprovado

01:19:44.533,01:19:47.533

Camila Ferrari: Item 2.1. aprovado por unanimidade.

01:19:59.706,01:20:02.706

Camila Ferrari: 2.2. Aprecia-se e delibera-se sobre a Prestação de Contas da FAI da UFSCar e sobre o Resultado Líquido da FAI da UFSCar com parecer favorável dado pelo Conselho Fiscal da FAI da UFSCar, em reunião realizada dia 28/06/2021, referente ao exercício de 2020;

01:20:20.850,01:20:23.850

Andre Cordeiro Alves dos Santos: Aprovado 2.2

01:20:23.403,01:20:26.403

Ana Lucia Brandl: 2.2 Aprovado

01:20:24.436,01:20:27.436

Giulianna Rondineli Carmassi: Aprovado

01:20:27.838,01:20:30.838

Heloisa Sobreiro Selistre de Araujo: Aprovado 2.2.

01:20:27.937,01:20:30.937

Jose Nelson Martins Diniz: aprovado

01:20:32.074,01:20:35.074

Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch: Aprovado

01:20:32.169,01:20:35.169

Eng. Cassio Barbosa Teixeira Martingo: Aprovado

01:20:32.594,01:20:35.594

Ricardo Toshio Fujihara: Aprovado.

01:20:32.659,01:20:35.659

Adelcio Camilo Machado: 2.2 aprovado

01:20:33.358,01:20:36.358

Luiz Fernando de Oriani e Paulillo: aprovado

01:20:33.828,01:20:36.828

Joao de Mendonca Naime: 2.2 Aprovado.

01:20:34.239,01:20:37.239

Oto Araujo Vale: 2.2 Aprovado

01:20:34.918,01:20:37.918

Djalma Ribeiro Junior: Aprovado

01:20:35.089,01:20:38.089

Lucas Bueno: Aprovado

01:20:35.445,01:20:38.445

Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida: 2.2. Aprovado

01:20:36.813,01:20:39.813

M.Graça Gama Melao: Aprovado

01:20:36.891,01:20:39.891

Luiz Eduardo Moschini: 2.2. Aprovado

01:20:37.881,01:20:40.881

Rivelli da Silva Pinto: 2.2 - Aprovado

01:20:38.959,01:20:41.959

Jarbas Caiado de Castro Neto: Aprovo 2.2

01:20:39.778,01:20:42.778

Rogério Aparecido Sa Ramalho: Aprovado

01:20:39.819,01:20:42.819

Jeanne Liliane Marlene Michel: Aprovado

01:20:43.730,01:20:46.730

Daniel Rodrigo Leiva: Aprovado

01:21:11.477,01:21:14.477

Pedro Carlos Oprime: Pedro C. Oprime - Aprovado

01:21:23.688,01:21:26.688

Fabio Goncalves Pinto: Aprovado

01:22:17.671,01:22:20.671

Camila Ferrari: Item 2.2. aprovado por unanimidade.

01:24:16.920,01:24:19.920

Camila Ferrari: 2.3. Aprecia-se e delibera-se sobre a instituiçao do Programa de Fomento de Apoio à Permanência Estudantil;

01:37:45.610,01:37:48.610

Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch: Poderiam enviar essa apresentaçao aos conselheiros, por favor?

01:39:21.321,01:39:24.321

Maria de Jesus Dutra dos Reis: Iremos encaminhar para a Secretaria da FAI sua solicitaçao, Monica Thiersch

01:47:14.187,01:47:17.187

Camila Ferrari: alguma manifestaçao?

01:47:37.641,01:47:40.641

Camila Ferrari: Uma inscriçao, Prof. André.

01:47:41.153,01:47:44.153

Rivelli da Silva Pinto: Me inscrevo

01:47:59.274,01:48:02.274

Camila Ferrari: Segunda inscrição, Prof. Rivelli.

01:49:11.441,01:49:14.441

Rogério Aparecido Sa Ramalho: Gostaria de me inscrever

01:49:44.544,01:49:47.544

Camila Ferrari: Terceira inscrição, Prof. Rogério Aparecido.

01:49:46.781,01:49:49.781

Jeanne Liliane Marlene Michel: Inscrição

01:50:06.599,01:50:09.599

Camila Ferrari: Quarta inscrição, Profa. Jeanne.

01:58:19.059,01:58:22.059

Camila Ferrari: Prof. Rivelli, após solicita a palavra.

02:00:44.439,02:00:47.439

Camila Ferrari: Mais alguma inscrição?

02:02:23.043,02:02:26.043

Rivelli da Silva Pinto: Na verdade esse tipo de iniciativa pode se transformar em uma política sistemática de suplementação de recursos às universidades e IFs.

02:05:46.369,02:05:49.369

Jeanne Liliane Marlene Michel: Eu me corrigi, Jesus!

02:06:46.626,02:06:49.626

Eduardo Sotto Mayor: chave pix: crie@fai.ufscar.br

02:07:49.385,02:07:52.385

Camila Ferrari: 2.3. Apreciação e deliberação sobre a instituição do Programa de Fomento de Apoio à Permanência Estudantil;

02:08:08.947,02:08:11.947

Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch: Aprovado

02:08:09.046,02:08:12.046

Eng. Cassio Barbosa Teixeira Martingo: Aprovado

02:08:09.374,02:08:12.374

Jeanne Liliane Marlene Michel: Aprovado

02:08:10.431,02:08:13.431

Luiz Fernando de Oriani e Paulillo: aprovado

02:08:10.903,02:08:13.903

Giulianna Rondineli Carmassi: Aprovado

02:08:11.240,02:08:14.240

Rogério Aparecido Sa Ramalho: APROVADO!

02:08:11.759,02:08:14.759

Djalma Ribeiro Junior: Aprovado

02:08:14.106,02:08:17.106
Ana Lucia Brandl: 2.3 Aprovado

02:08:16.108,02:08:19.108
Joao de Mendonca Naime: Aprovado

02:08:17.549,02:08:20.549
M.Graça Gama Melao: Aprovado

02:08:17.654,02:08:20.654
Adelcio Camilo Machado: Aprovado!

02:08:17.840,02:08:20.840
Ricardo Toshio Fujihara: Aprovado

02:08:18.495,02:08:21.495
Andre Cordeiro Alves dos Santos: Aprovado

02:08:18.860,02:08:21.860
Daniel Rodrigo Leiva: Aprovado

02:08:20.306,02:08:23.306
Luiz Eduardo Moschini: 2.3 Aprovado

02:08:23.539,02:08:26.539
Jose Nelson Martins Diniz: Aprovado

02:08:24.126,02:08:27.126
Fabio Goncalves Pinto: Aprovado

02:08:24.215,02:08:27.215
Heloisa Sobreiro Selistre de Araujo: Aprovado

02:08:29.926,02:08:32.926
Oto Araujo Vale: 2.3 aprovado

02:08:30.850,02:08:33.850
Lucas Bueno: aprovado

02:08:40.296,02:08:43.296
Jarbas Caiado de Castro Neto: aprovo

02:08:47.633,02:08:50.633
Rivelli da Silva Pinto: 2.3 Aprovado com louvor!

02:09:44.384,02:09:47.384
Camila Ferrari: Item 2.3. aprovado por unanimidade.

02:10:09.291,02:10:12.291
Camila Ferrari: Em tempo iremos encaminhar a apresentaão sobre o CRIE.

02:10:09.890,02:10:12.890
Rivelli da Silva Pinto: Obrigado!

02:11:15.928,02:11:18.928

Camila Ferrari: Agradecemos a todos pela participação!

02:11:18.925,02:11:21.925

Heloisa Sobreiro Selistre de Araujo: Última reunião! Boa tarde a todos

02:11:20.107,02:11:23.107

Jeanne Liliane Marlene Michel: Boa tarde a todos e todas. Cuidem-se!

02:11:23.894,02:11:26.894

M. Graça Gama Melao: Bom dia!

02:11:25.391,02:11:28.391

Ricardo Toshio Fujihara: Bom dia.

02:11:25.465,02:11:28.465

Giulianna Rondineli Carmassi: Obrigada! Bom dia a todos!

02:11:29.124,02:11:32.124

Ana Lucia Brandl: Tchau, boa tarde a todos

02:11:29.349,02:11:32.349

Joao de Mendonca Naime: Obrigado!

02:11:29.573,02:11:32.573

Rogério Aparecido Sa Ramalho: Bom dia a todas e todos!

02:11:29.770,02:11:32.770

Jose Nelson Martins Diniz: bom dia

02:11:31.651,02:11:34.651

Eng. Cassio Barbosa Teixeira Martingo: tchau